



Relatório de Execução do Contrato Gestão 2022



Relatório
de Execução
do Contrato
Gestão
2022

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Ciência, Tecnologia e Inovação

Diretor-presidente

FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO

Diretores

ARY MERGULHÃO FILHO

LUIZ ARNALDO PEREIRA DA CUNHA JUNIOR

(Diretor de Administração e Finanças)

Equipe

Supervisão

FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO

Coordenação

ADRIANA BADARÓ DE CARVALHO

(CHEFE DE GABINETE)

Equipe Técnica

CARLSON BATISTA DE OLIVEIRA

ELAINE MARA MICHON NEHME

ELIZAMA RAMOS DOS SANTOS CORREIA

FABÍOLA BRANDÃO MAIA PITTA

JEAN MARCEL DA SILVA CAMPOS

NATASHA MAYARA DO AMARAL DIAS DA SILVA

PAULO ROBERTO BONFIM MEDEIROS

PEDRO CHRISTINO DE MAGALHÃES NETO

RENATA BARBOSA SANTOS

ROBERTO MEIRELLES PESSOA JUNIOR

VERA SACCHI BOEIRA

Conselho de Administração (composição em 31/12/2022)

Membros Natos

MARCELO MARCOS MORALES (MCTI)

WALDEMAR BARROSO MAGNO NETO (MCTI – FINEP)

EVALDO FERREIRA VILELA (MCTI – CNPQ)

CLÁUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO (MEC)

FERNANDA ANTONIA DA FONSECA SOBRAL (SBPC)

ÁLVARO TOUBES PRATA (ABC)

ALYSSON PAOLINELLI (CNA)

RAFAEL ESMERALDO LUCCHESI RAMACCIOTTI (CNI)

Membros Eleitos

LUCIA DE CARVALHO PINTO DE MELO (REPRESENTANTE DOS ASSOCIADOS)

ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN (CONFAP)

FRANCISCO DE ASSIS MENDONÇA (FOPROP)

MARCELA CHAMI GENTIL FLORES (ANPEI)

HULDA OLIVEIRA GIESBRECHT (SEBRAE)

Conselho Fiscal (composição em 31/12/2022)

TITULAR: SÉRGIO BENEDITO FERRARA (PRESIDENTE)

SUPLENTE: JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR

TITULAR: WALTER MALLAS MACHADO DE BARROS

SUPLENTE: AGUARDANDO INDICAÇÃO

TITULAR: EDUARDO GOMES PEREIRA (MCTI)

SUPLENTE: IZABELLA DA COSTA LEAL (MCTI)

C389r

Relatório de Execução do Contrato Gestão 2022 – Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2022.

170 p.; il, 29,7 cm

1. Ciência, Tecnologia e Inovação. 2. Agenda de CT&I. I. CGEE. II. Título.

Relatório
de Execução
do Contrato
Gestão
2022



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	7
2. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	11
3. DESTAQUES DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL 2022	17
4. COMUNICAÇÃO EM 2022 - AÇÕES PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	27
5. CARTEIRA DE PROJETOS 2022 - GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, COMPOSIÇÃO E SITUAÇÃO DOS PROJETOS	37
6. RELATOS DOS PROJETOS DO CONTRATO DE GESTÃO - DEMANDANTE MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	47
7. RELATOS DOS PROJETOS DO CONTRATO DE GESTÃO - DEMANDANTE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	95
8. RELATOS DOS PROJETOS - CONTRATO ADMINISTRATIVO	107
9. QUADRO SÍNTESE CONTRATO DE GESTÃO	113
10. INDICADORES E METAS (CONTRATO DE GESTÃO)	115
11. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS 2022	119
12. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA CAA	165
13. ANEXOS	169





1. Apresentação



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), mantendo seu compromisso institucional de subsidiar a tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação (CT&I), pauta-se por busca de excelência, criação de processos inovadores e desenvolvimento e aplicação de tecnologias, métodos e análises apropriados aos fluxos da CT&I e às necessidades do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Nesse sentido, o CGEE apoiou políticas, programas e projetos estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Ministério da Educação (MEC) e demais órgãos a estes vinculados, além do Ministério das Comunicações (MCom) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), entre outras instituições, ampliando sua capacidade como provedor de insumos de qualidade para a gestão em ambientes cercados de incertezas e expectativas sobre o futuro.

Para tanto, o Centro desenvolveu estudos prospectivos, por meio da gestão da informação e do conhecimento; estabeleceu bases metodológicas para trabalho em rede; promoveu articulação entre atores relevantes;



contribuiu com o aprimoramento dos marcos legais em CT&I; bem como atuou no tratamento, na visualização e disseminação das informações estratégicas.

Todo o trabalho - que foi acompanhado de capacitação e aprimoramento contínuo do corpo técnico e administrativo com vistas a proporcionar maior eficiência à execução dos estudos, das análises e avaliações – fortaleceu uma grande rede de relacionamentos com a capacidade de agregar informações, tais como: existência de bolsas e outros mecanismos de financiamento, citação de artigos, registro de patentes, potencial de atuação em desafios dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), aspectos regulatórios, programas e planos nacionais e internacionais relacionados à bioeconomia, soluções energéticas sustentáveis, desenvolvimento e evolução de tecnologias aplicadas à área espacial, mapeamento de soluções inovadoras para a sustentabilidade das cidades, entre outros indicadores que oportunizam panoramas

sobre as habilidades, as lacunas e os desafios ao ambiente nacional de CT&I.

Para este monitoramento constante, o CGEE dispõe de Serviços e Observatórios, que têm acompanhado de forma inovadora temas estratégicos ao País, além do desenvolvimento de projetos e estudos específicos para subsidiar a tomada de decisão qualificada na área de CT&I.

Este relatório resume as ações e os resultados obtidos por esta Organização Social nas atividades de parceria e de fomento com a União no âmbito do Contrato de Gestão, ainda atuando sob as novas condições provocadas pela pandemia, com regimes de teletrabalho e de trabalho presencial.

Neste relatório, ficam demonstradas a importância e as razões pelas quais o fomento do poder público ao CGEE, por meio do Contrato de Gestão, permite que outras instituições, públicas e privadas, busquem no Centro insumos para os seus trabalhos.





Competências internas são desenvolvidas, ganham experiência e se destacam nos cenários nacional e internacional.

Na área administrativa, mudanças importantes têm sido efetuadas com os objetivos: de aumentar a qualidade e a eficiência dos trabalhos realizados e compatíveis com o esperado de Organizações Sociais; bem como de ampliar e reconhecer a importância do principal ativo da instituição, seu corpo funcional, seus parceiros e colaboradores.

Mais uma vez, agradecemos aos colaboradores do CGEE pelo esforço que demonstraram no enfrentamento das dificuldades trazidas pela pandemia, não deixando de entregar aos nossos clientes, com alta qualidade, todos os compromissos assumidos.

Os resultados obtidos nos planos orçamentário e financeiro do Contrato de Gestão justificam o permanente apoio recebido do MCTI e do MEC pelo CGEE.

A assinatura do novo Contrato de Gestão com o MCTI, em dezembro de 2022, com duração inédita de nove anos (2022-2030), reforçou o reconhecimento pelo bom desempenho obtido junto à comunidade e estimula e desafia o Centro a continuar com foco na condução de atividades de natureza estratégica e relevantes para o desenvolvimento sustentável do País. Nesta oportunidade, cabe também agradecer aos membros da alta administração de ambos os ministérios e às suas equipes técnicas e administrativas pela confiança demonstrada.

Boa leitura!

Fernando Cosme Rizzo Assunção
Diretor-presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos





cggee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação



2. Visão geral da Organização Social

Identificação e contexto de atuação

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) é uma associação civil sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, nos termos da Lei nº 9.637/98 e inscrita no CNPJ sob o nº 04.724.690/0001-82.

O Centro foi criado em 2001 no contexto de um conjunto de medidas que buscavam a modernização do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Desde a sua fundação, tem, entre seus propósitos, lidar com a crescente complexidade e sofisticação do ambiente da CT&I e fortalecer a capacidade do País de formular e conduzir políticas e programas estratégicos, com foco no aumento da competitividade de setores econômicos selecionados, a partir de estudos e análises verticais e outros de natureza

transversal, em áreas de: formação de recursos humanos (e suas relações com o mercado de trabalho), desenvolvimento regional, financiamento e estratégias de inovação, entre outras possibilidades.

O Centro segue, portanto, sua trajetória de especialização institucional em estudos de futuro e avaliação de políticas e grandes programas no âmbito da CT&I, sendo capaz de mobilizar os atores relevantes e, complementarmente, acessar, tratar e processar grandes volumes de informação para gerar conhecimento novo sobre alternativas de investimento. Os resultados dessas atividades são apresentados em formatos que comunicam o essencial para a tomada de decisão de alto nível, em formatos modernos e de fácil assimilação.



Linhas de ação

O CGEE definiu cinco Linhas de Ação que orientam a elaboração da sua agenda de trabalho junto ao MCTI:

- Estudos, Análises e Avaliações
- Articulação
- Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI
- Disseminação de Informação de CT&I
- Desenvolvimento Institucional

As diretrizes organizacionais do Centro

Missão:

“Subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia, inovação e educação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do SNCTI”.

Objetivos:

- Promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação e suas relações com setores produtores de bens e serviços;
- Promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, dos programas e projetos científicos, tecnológicos, de inovação e de formação de recursos humanos;
- Difundir informações, experiências e projetos à sociedade;
- Promover a interlocução, articulação e interação dos setores de educação, ciência, tecnologia e inovação com o setor empresarial;
- Desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas;
- Prestar serviços relacionados à sua área de atuação.

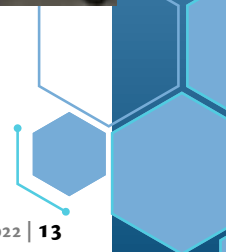


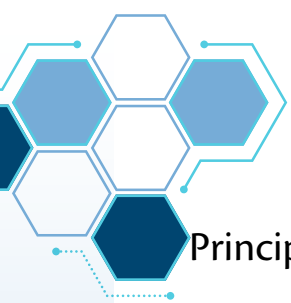
Principais diretrizes orientadoras da atuação do Centro nos próximos 10 anos

- I. Fortalecimento da transversalidade da CT&I, da parceria entre entes públicos e privados, assim como da interação do CGEE com atores em ciência, tecnologia, inovação e educação;
- II. Consolidação do seu papel de instituição de excelência no SNCTI como provedora sistemática de inteligência estratégica e prospectiva em ciência, tecnologia, inovação e educação para formulação, gestão e avaliação de programas e de políticas públicas;
- III. Atuação na expansão, diversificação e consolidação da matriz de financiamento de CT&I no País, inclusive no apoio à gestão de recursos financeiros extra orçamentários;
- IV. Ampliação da capacidade de atrair e manter equipe própria de alto nível, além de sua rede de consultores, tendo como referência parâmetros de mercado;
- V. Fortalecimento da competência em metodologias que aumentem o impacto dos trabalhos de inteligência do CGEE nas políticas públicas de ciência, tecnologia, inovação e educação, com o envolvimento da diversidade de atores do SNCTI.



Em evento interno denominado Bate-papo da casa, CGEE estabeleceu, em 2022, diálogo permanente com funcionários(as) sobre ações e projetos da Instituição.





Principais atos normativos de orientação da organização

As bases orientadoras da administração do CGEE estão contidas no seu estatuto e regimento interno, bem como em outros atos normativos que apoiam a concretização das ações para seu pleno funcionamento.

Nos endereços eletrônicos listados a seguir estão dispostos para leitura os referidos documentos.

Lei das Organizações Sociais



https://www.cgee.org.br/legislacao/-/asset_publisher/c204roaN92xC/content/lei-das-organizacoes-sociais?inheritRedirect=false&redirect=https%3A%2F%2Fwww.cgee.org.br%2Flegislacao%3Fp_id%3D101_INSTANCE_c204roaN92xC%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_pos%3D2%26p_p_col_count%3D3

Decreto de qualificação do CGEE como OS (Organização Social)



https://www.cgee.org.br/legislacao/-/asset_publisher/c204roaN92xC/content/decreto-de-qualificacao-do-cgee-como-os-organizacao-social?inheritRedirect=false&redirect=https%3A%2F%2Fwww.cgee.org.br%2Flegislacao%3Fp_id%3D101_INSTANCE_c204roaN92xC%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_pos%3D2%26p_p_col_count%3D3

Regimento Interno

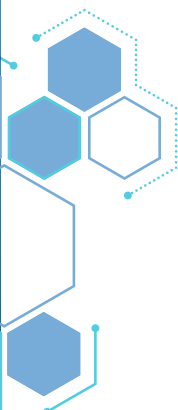


<https://www.cgee.org.br/documents/10182/23827/Regimento+Interno+CGEE/fe30900f-29ea-4901-9fce-756f6c425802?version=1.8>

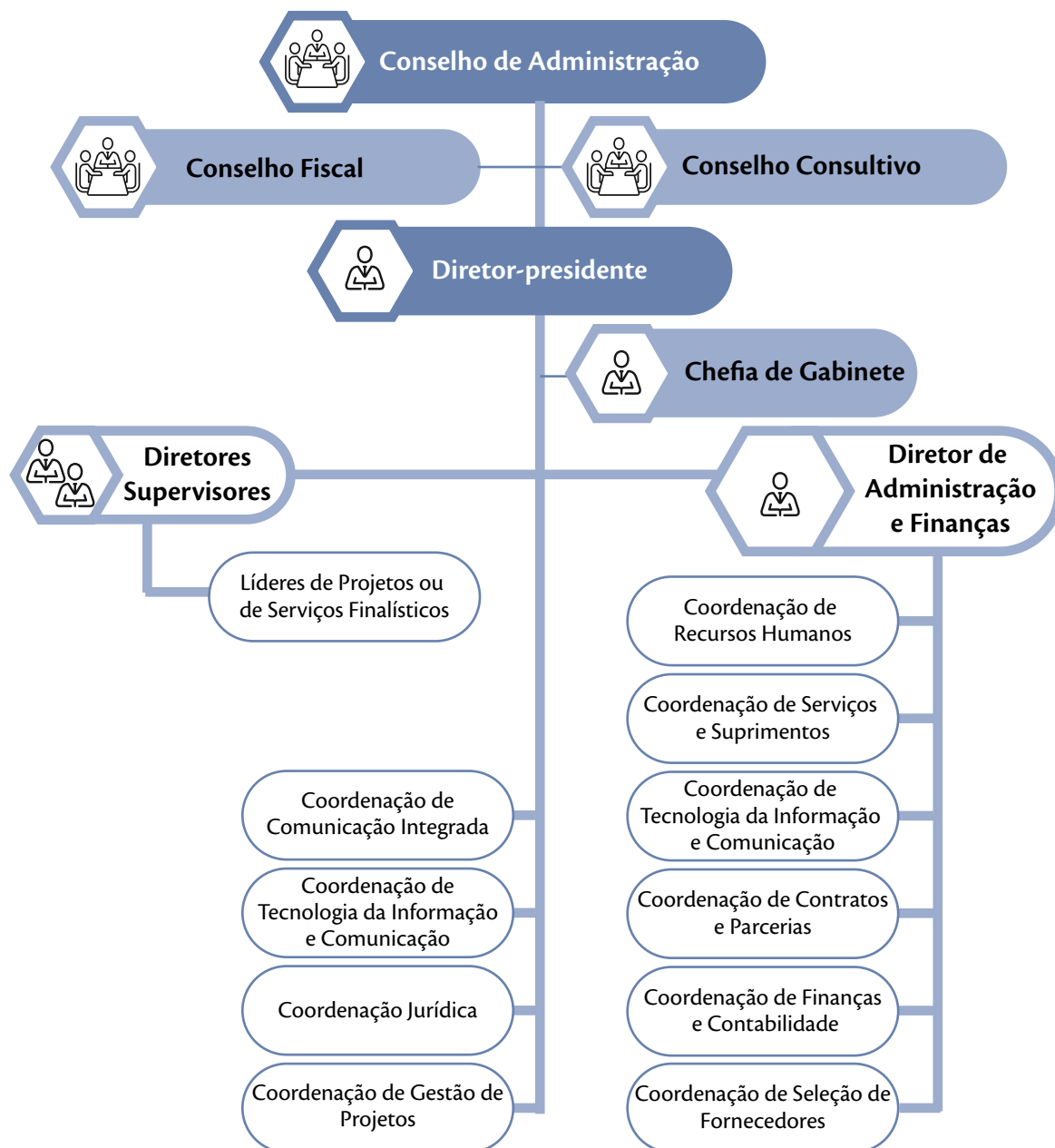
Estatuto



<https://www.cgee.org.br/documents/10182/23827/Estatuto+do+CGEE/e2af9c01-0658-47f5-b732-3df3a67c1832?version=1.1>



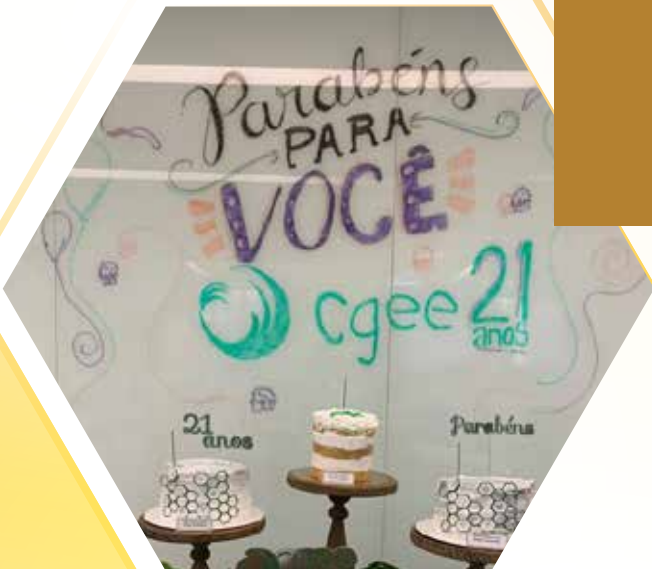
Organograma da Organização Social







3. Destaques da Organização Social 2022



O CGEE deu sequência às suas ações em 2022 em regime de trabalho híbrido, parte presencial e parte em teletrabalho, incorporando todo o aprendizado ocorrido desde 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19 e, mais uma vez, não comprometendo o alcance das metas pactuadas junto ao órgão supervisor do Contrato de Gestão (MCTI) e ao MEC, interveniente no Contrato.

O ano de 2022 teve início com o processo de busca e eleição do novo diretor-presidente da organização. Assim, uma nova gestão foi instalada, com propostas de aprimoramento da instituição e manutenção do permanente diálogo entre a diretoria do Centro e as altas administrações do MCTI e do MEC, processo que perdurou até os últimos dias do ano e que aponta resultados positivos, como:



- I. a garantia de recursos financeiros repassados ainda em 2022 para honra dos compromissos assumidos ao longo do ano;
- II. segurança orçamentária e institucional firmada em aditivos ao Contrato de Gestão para a sequência dos trabalhos pactuados que se propagam em 2023. Foram propostos, negociados e aprovados cinco (5) termos aditivos com MCTI (dois deles com prorrogação de prazo, o 32º e 38º) e dois com o MEC (um deles, o primeiro do novo Contrato de Gestão); e, mais importante;
- III. a assinatura do novo Contrato de Gestão com o MCTI, em dezembro de 2022, com duração de nove anos (2022-2030).

Esses resultados confirmam que a atuação do Centro atende aos objetivos para os quais foi criado, produzindo insumos técnicos de alto nível para a tomada de decisão em ciência, tecnologia, inovação e educação, com vistas ao aprimoramento do SNCTI.

Nesse contexto, é importante destacar as decisões tomadas pela alta administração do MCTI no retorno do envolvimento do CGEE nas deliberações do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) e dos comitês gestores dos Fundos Setoriais, ambas as situações promovidas a partir de Carta Proposta apresentada pelo Centro, discutida com o MCTI, aprovada pelo Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

(FNDCT), ainda em 2021. Inegavelmente, são decisões que encontram no Centro a qualificação das suas equipes e sua capacidade operacional para prover esse tipo de assistência em caráter permanente e reforçam as origens da missão institucional do CGEE.

Permanece, no entanto, a necessidade de se recompor a Reserva Técnica em níveis compatíveis com a dimensão e as demandas operacionais e estratégicas que se verificam atualmente no CGEE, conforme disposto em decisão do Conselho de Administração. Este objetivo continua a ser uma das prioridades da diretoria do Centro e orientação da alta administração do MCTI. Vale mencionar ainda que, nesse contexto operacional, assim como



naquele criado pela pandemia, não foi possível discutir e implantar o Conselho Consultivo proposto pelo novo Estatuto do CGEE, desenhado para trazer para perto da direção do Centro o aconselhamento de especialistas nas suas áreas nodais de atuação.

Entretanto, visando a fortalecer o ambiente de controle interno e o compromisso da organização com o cumprimento de seu regramento legal e sua missão institucional, o CGEE constituiu um Comitê de Integridade para dar início aos trabalhos de implementação do seu Programa de Integridade. O principal objetivo do Programa é criar um conjunto de mecanismos composto por diretrizes, procedimentos internos e ações calcados em valores éticos, com o firme propósito de prevenir, detectar e corrigir desvios, fraudes, irregularidades e atos lesivos à própria organização, bem como aos seus parceiros. O Programa irá contribuir de maneira sólida para: o fortalecimento de sua credibilidade; a otimização de sua eficiência; a qualidade das ações ofertadas; a melhoria dos níveis de governança corporativa; e a atuação com foco em práticas de prevenção, reduzindo qualquer tipo de exposição a

riscos. A integridade somente se consolida quando os seus valores estão em consonância com a sua conduta.

Além disso, deu-se início a um projeto interno de desenvolvimento e planejamento estratégico, intitulado Trilha 30, cujo objetivo geral é “aumentar a capacidade de resposta do CGEE aos clientes, às mudanças, ao tratamento de desafios e à adaptação a ambientes, sejam novos ou repaginados, assim como na identificação e gestão de novas oportunidades”. Entre os objetivos específicos estão: i) alinhar o foco organizacional com os *stakeholders*; ii) aumentar a precisão na definição, identificação e conhecimento dos *stakeholders*; iii) promover o alinhamento de projetos, atividades e ações; iv) aperfeiçoar os parâmetros de gestão de projetos, atividades e ações; v) promover o fortalecimento de equipes; vi) aumentar a motivação, participação e engajamento das pessoas; vii) melhorar o fluxo de informações para usuários internos e qualificar as informações para os *stakeholders*; e, viii) sedimentar a cultura de melhoria contínua da gestão.



Em 2022, o CGEE celebrou 21 anos de contribuições ao desenvolvimento nacional





Destaques dos serviços e projetos em 2022:

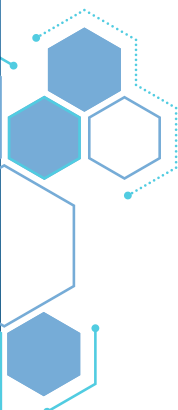
Projetos e Serviços em andamento, assim como os novos introduzidos em aditivos firmados ao final do ano, seguem na direção de manter o

sentido estratégico do CGEE nas suas áreas de atuação.

Entre os novos projetos, destacam-se:

- I. subsídios para Políticas de CT&I para Amazônia + 10, um estudo com vistas a atualizar as contribuições sobre as Estratégias de CT&I para a Amazônia Legal e levantar as necessidade de projetos prioritários de pesquisa e inovação na região, demanda do MCTI, Confap e Consecti;
- II. nova edição da pesquisa quadrienal sobre Percepção Pública de CT&I no Brasil, um importante subsídio para a formulação de políticas públicas em educação científica e popularização da ciência;
- III. revisão das Diretrizes e prioridades dos 15 fundos vigentes no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), outro projeto que merece destaque e está fortemente ligado à missão e aos objetivos institucionais do Centro, iniciado em parceria com o MCTI e os Comitês Técnicos dos Fundos Setoriais;
- IV. realização da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, um espaço privilegiado para o debate dos principais temas da área de CT&I, reforçando o papel estratégico de suporte ao SNCTI.

Cabe, ainda, ressaltar importantes ações realizadas pelo CGEE em 2022, em continuidade aos serviços e projetos anteriormente pactuados.





Destaques das ações realizadas pelo CGEE em 2022:



Diretor-presidente, Fernando Rizzo, durante reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) Foto: Robert Wesley - Ascom/SEAPC/MCTI

1

Apoio contínuo ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), desenvolvendo metodologias, ferramentas, oficinas de trabalho, monitoramento e avaliação de políticas. As atividades resultaram nas Minutas da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI) e do Projeto de Lei do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PL/SNCTI);

2

Fortalecimento de uma grande rede de relacionamentos, com a capacidade de agregar informações, tais como existência de bolsas de financiamento, citação de artigos, registro de patentes, potencial de atuação em desafios dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), entre outros indicadores que pudessem informar sobre as habilidades, as lacunas e os desafios ao ambiente nacional de CT&I.

Para este monitoramento constante, o CGEE dispõe de *serviços e observatórios* que têm acompanhado de forma inovadora temas estratégicos ao País. Nesse contexto, destaca-se a importância dos trabalhos desenvolvidos e das parcerias estabelecidas pelos observatórios do Centro, como o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) e o Observatório de Bioeconomia (OBio);





Lançado no final de 2022, o Boletim Temático OCTI destaca a produção de CT&I em Pernambuco. Além do desenvolvimento e acompanhamento dos Indicadores da Geografia da CT&I no Brasil, o OCTI tem investido em acompanhar o que vem sendo desenvolvido por outras instituições no Brasil e no mundo.

Publicado em 10/11/2022 10:38

COP

CGEE participa da COP27, no Egito

Transição energética é assunto de debate internacional na COP27, a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), que ocorre no Egito desde segunda-feira (07). As COPs são as maiores e mais importantes conferências anuais relacionadas ao clima do planeta, com o objetivo de reunir líderes mundiais para acordos sobre estabilização das emissões de gases de efeito estufa. O assessor técnico do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), Marcelo Poppe, representa a instituição no evento internacional.

À frente da iniciativa Agenda Positiva da Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável, promovida pelo CGEE, Poppe participa de um side event, no dia 16, com o tema "Hidrogênio verde: como conciliar os investimentos Norte/Sul no desenvolvimento do futuro mercado". O evento é organizado pelo CGEE em parceria com o Centro Internacional de Pesquisa sobre o Ambiente e o Desenvolvimento (Cired) e a Universidade ParisTech. O intuito é discutir sobre a importância de investimentos em hidrogênio verde na transição econômica sustentável.

Sustentabilidade, transição verde, Bioeconomia e eficiência energética foram temas apresentados pelo CGEE na COP 27



Serviço de Informações de RH para CT&I disponibiliza um vasto conjunto de dados, informações e análises sobre a formação acadêmica e profissional da base técnico-científica nacional.

3

Para ajudar a inserir o País no sistema de inovação internacional altamente competitivo e globalizado, o CGEE promoveu **avanços no desenho e planejamento da avaliação e do monitoramento da Política Nacional de Inovação (PNI) e dos Subsídios para as Câmaras 4.0**, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil, atividade de apoio contínuo ao MCTI;



Plataforma InvestMCTI esteve em diversos eventos de CT&I em 2022.

4

Em 2022, o CGEE também atuou no apoio ao MCTI para o fortalecimento de novos formatos e práticas inovadoras para o financiamento em CT&I, com destaque para a **divulgação e o aprimoramento contínuo da Plataforma InvestMCTI**. Com mais de 200 projetos, a ferramenta tem como finalidades: contribuir com a mudança na matriz de financiamento para a ciência, tecnologia e inovação no Brasil, e usar instrumentos do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovações;

5

Importantes **trabalhos desenvolvidos junto ao Ministério da Educação (MEC)** para a formulação de políticas e programas em todos os níveis educacionais. Dentre os diversos estudos realizados durante ao ano de 2022, o CGEE concluiu a elaboração, revisão, validação e publicação em cinco volumes da **“Proposta de monitoramento do Plano de Expansão da EaD nas universidades federais”**;



A iniciativa conta com a parceria do CGEE, do Conselho Nacional de Educação (CNE), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), da Associação Universidades em Rede (Unirede) e de representantes de universidades federais das cinco Regiões do País.

6

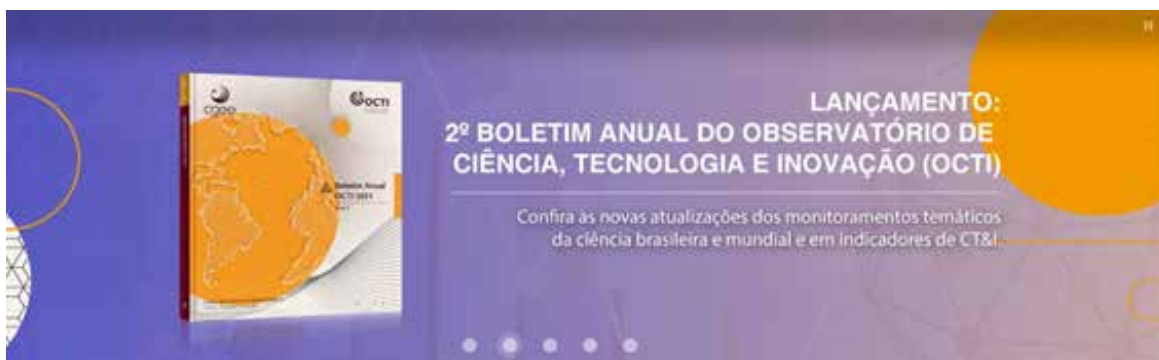
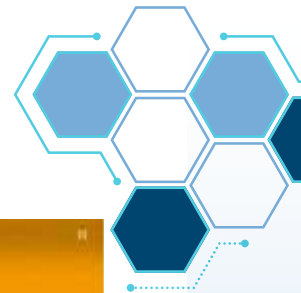
Entrega do **Mapa Setorial da Conectividade à Internet para o Ministério das Comunicações (Mcom)**. O CGEE também atuou, junto ao Mcom, no apoio ao programa *Computadores para Inclusão: Desfazimento de Resíduo Eletroeletrônico, uma solução para o Brasil*, que tem como objetivo oferecer contribuições à sociedade, por meio de: doações de computadores; formação de jovens em vulnerabilidade social; e o correto descarte de resíduos eletrônicos;

7

A parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) proporcionou a realização de uma consulta estruturada, por meio da qual representantes de empresas, de todo o mercado interessado no tema e demais cidadãos puderam auxiliar na criação da visão e dos objetivos a serem priorizados na minuta da **Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade (PNIQ)**. Além disso, o CGEE atuou na elaboração de modelo de governança do Conmetro - um colegiado interministerial que exerce a função de órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro) e que tem o Inmetro como sua secretaria executiva;

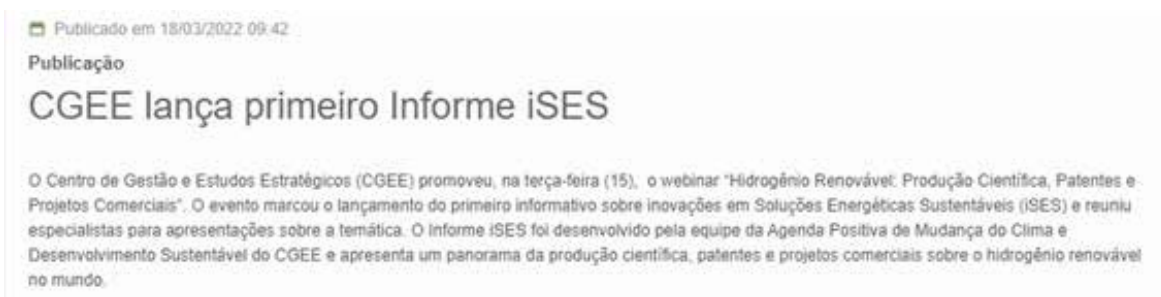
8

O CGEE também atuou em iniciativas demonstradoras do empenho do Centro em contribuir com instituições públicas e privadas que lidam com ambientes complexos em ciência, tecnologia, inovação e educação. Um exemplo desse reconhecimento é a demanda apresentada ao CGEE pelo **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)** para a **estruturação e implementação de um Núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária**, que tem como focos: o aprimoramento dos sistemas de inteligência para a gestão do desenvolvimento da agropecuária nacional; assim como a produção de informações e análises que subsidiem o processo de tomada de decisões estratégicas, o planejamento e a consecução dos objetivos estratégicos do Mapa;



Em maio de 2022, CGEE lançou boletim com resultados da atualização dos monitoramentos temáticos da ciência brasileira e mundial e em indicadores de CT&I.

9 **Temas estratégicos e estruturantes para o desenvolvimento do País também constam da pauta de estudos do Centro**, como: o mapeamento de competências temáticas em instituições federais de ensino na área de saúde; inovação em soluções energéticas e sustentáveis, em especial sobre hidrogênio renovável; e o panorama sobre a produção em C&T no Brasil e no mundo sobre bioeconomia.



Documento lançado pelo CGEE apresenta panorama da produção científica, patentes e projetos comerciais sobre o hidrogênio renovável no mundo.

10 Os **trabalhos de gestão da Política de Qualidade do Centro**, com consequente manutenção da certificação ISO 9001 para o ciclo de projetos conduzidos pelo Centro, uma credencial importante para aqueles que buscam os trabalhos do CGEE, dentro e fora do âmbito do Contrato de Gestão. Destaca-se, ainda aprovação do Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC).



4. Comunicação em 2022

Ações para a popularização da ciência



Os dados e as informações referentes à temática da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) são os principais insumos para os trabalhos conduzidos pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Para promover a disseminação dos estudos em prospecção e avaliações estratégicas dessas informações, contribuindo com a popularização da ciência, o Centro tem investido na divulgação dos principais resultados obtidos por meio de suas atividades. Assim, ao longo de 2022, buscou-se desenvolver, em parceria com os

líderes dos projetos, ações de comunicação para padronizar e adaptar a linguagem desses conteúdos, com vistas a ampliar as formas de acesso ao público, nos diversos canais de comunicação da instituição.

Ainda impulsionado pelas adaptações decorrentes da pandemia de Covid-19, o CGEE manteve os esforços para fortalecer sua presença *on-line*, por meio de postagens diárias nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn), eventos virtuais (*webinars*, oficinas, lançamentos de publicações), *e-mail marketing* e notícias publicadas no site institucional e divulgadas para a imprensa, com temas relevantes para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).



Em 2022, o período eleitoral, que limitou as formas de divulgação institucional, e o retorno do trabalho presencial promoveram desafios

que foram superados com novas formas de adaptação e novos métodos de trabalho.

Eventos

Entre janeiro e dezembro, foram realizados **110 eventos** presenciais, *online* e/ou híbridos, entre *webinars*, reuniões temáticas e oficinas. A realização dessas iniciativas reuniu milhares de pessoas entre estudantes e profissionais envolvidos e/ou interessados na carteira de projetos do CGEE. Os eventos também permitiram acesso e compartilhamento de informações atualizadas nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e educação.

A participação em eventos como a 74ª **Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, ocorrida em julho, com o tema “Ciência, independência e soberania nacional”, oportunizou a apresentação de várias atividades que ilustram a pluralidade de temas desenvolvidos pelo Centro.

Participação na SBPC em 2022



Em seu estande, o CGEE apresentou ao público o trabalho de monitoramento de tendências, promovido pelo Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), Observatório de Bioeconomia (OBio) e Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE);



Estande do CGEE na Avenida da Ciência (MCTI) com integrante da equipe OCTI e participante na 74ª reunião da SBPC.

O Centro também realizou evento híbrido de lançamento da 52ª edição da revista **Parcerias Estratégicas**. A agenda fez parte do seleto conjunto de cinco apresentações de novas publicações na SBPC. Com o tema *Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável*, o periódico reúne artigos produzidos por cientistas



brasileiros engajados em iniciativas da *All-Atlantic Ocean Research Alliance* (AAORA), uma aliança de pesquisa e inovação em todo o oceano Atlântico.



Seminário de lançamento da 52ª revista Parcerias Estratégicas em 2022.

CGEE também realizou palestra sobre o tema “Transformação digital no Brasil” na SBPC.



Palestra transformação digital realizada no aquário da Avenida da Ciência contendo participantes e a assessora técnica do CGEE como palestrante, Caroline Pereira.

Participação na 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



Espaço Galáxia da Ciência na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2022.

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2022, o espaço “Galáxia da Ciência Brasileira” foi desenvolvido pelo CGEE para o público infanto-juvenil, com o objetivo de divulgar os dados levantados no projeto “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”.

O estande utilizou elementos lúdicos e atmosfera cinematográfica para popularizar nomes de pessoas, fatos e instituições brasileiras que contribuíram com o desenvolvimento da CT&I no País. A mini sala de cinema do CGEE virou atração no evento, reunindo milhares de pessoas, do dia 29 de novembro a 04 dezembro, em Brasília (DF).

Eventos virtuais

Potencializando a divulgação dos resultados dos projetos no ambiente *online*, o CGEE realizou dezenas de *lives* em 2022. O acervo dos eventos está disponível no canal do Youtube do Centro e reúne iniciativas como:

- *Webinar* de lançamento do 2º Boletim Anual do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI);
- Dois *webinars* realizados em parceria com o Ministério das Comunicações, no âmbito do programa *Computadores para Inclusão*;
- *Webinar Hidrogênio Renovável: Produção Científica, Patentes e Projetos Comerciais*.



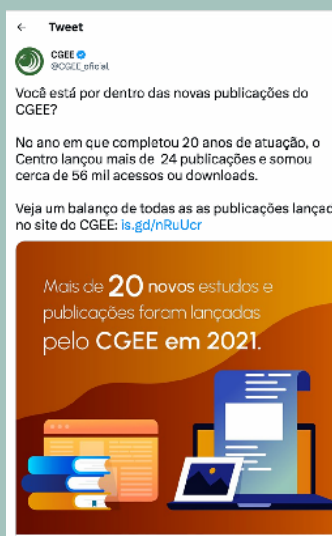
Canal do CGEE no Youtube reúne dezenas de eventos virtuais.

Mídias sociais

Com mais de 11 mil seguidores nas mídias sociais, o CGEE vem fortalecendo espaços digitais de interação e democratização do acesso a in-

formações. Os perfis no Instagram, Facebook e LinkedIn são, também, utilizados para divulgação dos eventos promovidos pela casa.

Produção e disseminação de conteúdo para divulgação em 2022



Para o Twitter, foram postados **636 tweets** e feitas **12 threads** sobre coberturas de webinars do CGEE, que resultaram em **2.902 interações**.

11 Mil
seguidores e
milhares de
interações

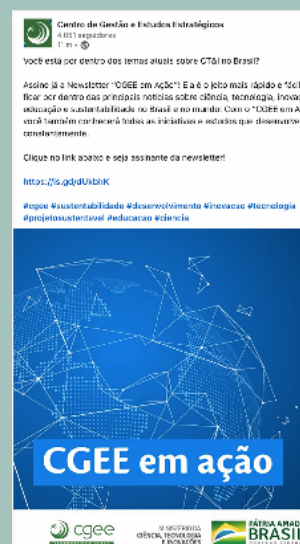
No LinkedIn, foram
106 posts, com
1233 interações.



No caso do Facebook,
foram produzidos **50 posts** e registradas
520 interações.



No Instagram, foram
106 posts, com
3.013 interações.



O conteúdo produzido pela equipe também é disseminado por meio de *e-mails marketing*, sendo registrados **140 disparos** para **260 mil destinatários** no primeiro semestre.

**Ressalta-se que, em 2022, de julho a novembro, as redes sociais ficaram fora do ar em atendimento à recomendação da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por conta do período eleitoral.*



Notícias e assessoria de imprensa



O portal CGEE é fonte de informações atualizadas sobre os projetos e o local de acesso às publicações lançadas pela instituição. Visite www.cgee.org.br.

Foram produzidas **105 notícias** sobre eventos, publicações, reuniões institucionais e ações internas para os funcionários. Foram registradas, ainda, **127 inserções** na imprensa e em sites de instituições parceiras. Vale ressaltar a divulgação em veículos como o Jornal da Ciência, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); sites e revistas de fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), como a Revista Pesquisa Fapesp; da Academia Brasileira de Ciências (ABC); veículos como o Correio Braziliense,

o Jornal da Universidade de São Paulo (USP) e o portal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

**Mais de 240 mil
acessos em 2022**

Para todos os meios de disseminação de informação, foram elaborados(as) identidades visuais, banners, convites eletrônicos, folders, capas de livros, vídeos, entre outras peças. De janeiro a dezembro, foram produzidas **1.495 peças gráficas**.



Publicações

Tradicionalmente, o CGEE também entrega ao SNCTI, a especialistas, gestores em CT&I, acadêmicos e pesquisadores diversas publicações. Em 2022, dezenas de trabalhos foram submetidos à revisão ortográfica e gramatical, edição, tratamento de linguagem e imagem, alcan-

çando **21 publicações**, entre relatórios institucionais, livros, documentos técnicos, resumos executivos, entre outros formatos resultantes de produtos elaborados pelo Centro. Todo o acervo está disponível no site do CGEE.

**165mil
downloads
em 2022**

Lançamentos de 2022:

Produção de conteúdo para divulgação em 2022:



Boletim Anual - OCTI 2021
Ano 2 – maio de 2022



Design de futuros para as
cidades brasileiras em meio à
pandemia do novo coronavírus



A acessibilidade como estratégia
de desenvolvimento urbano



Observatório de Inovação
para Cidades Sustentáveis



Políticas e soluções para
cidades sustentáveis:
ambiente construído



Políticas e soluções para
cidades sustentáveis: energia



Políticas e soluções para cidades sustentáveis: mobilidade



Políticas e soluções para cidades sustentáveis: saneamento/água



Políticas e soluções para cidades sustentáveis: saneamento/resíduos sólidos



Políticas e soluções para cidades sustentáveis: Soluções baseadas na Natureza (SbN)



Documento Técnico n.º 31- Indústria 4.0 - Segmentos ou nichos com maior potencial para o desenvolvimento tecnológico nacional



Documento Técnico n.º 32- Indústria 4.0 - Mapeamento das principais metodologias de aproximação entre o setor produtivo e as tecnologias 4.0



Desenvolvimento global e mudança do clima / Mesa de diálogos - A Era do Hidrogênio Renovável



Boletim temático da Bioeconomia / Bioeconomia brasileira: Panorama da produção nacional)



Informe ISES - Informe Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis (ISES) - Hidrogênio Renovável



ReUni Digital - Monitoramento do Plano de expansão da EaD nas universidades federais - Volume 5



Soluções Baseadas na Natureza - Primeira etapa



Inovação para cidades sustentáveis: Soluções para o ambiente construído - Primeira etapa



Documento Técnico 33 - Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho - Policy paper: Elementos para políticas orientadas por missões.



Boletim Temático do OCTI - Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação - Ano 3 - nº 5 - dezembro/2022



Revista Parcerias Estratégicas nº 52 - Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável



6. Carteira de projetos 2022

Gestão, organização, composição e situação dos projetos



Gestão de projetos

No âmbito da gestão de projetos, o CGEE realiza um trabalho contínuo no sentido de aprimorar seus métodos e suas ferramentas, com o objetivo de garantir a qualidade de seus resultados. Neste contexto, pode ser citada a definição do Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, estabelecido em 2017 e certificado na norma ISO 9001 no ano de 2018, estabelecendo o Sistema de Gestão da Qualidade, o qual vem sendo evoluído gradativamente.

Dentro do escopo deste processo de gestão, cabe salientar: o acompanhamento regular dos projetos, por meio de avaliações periódicas, apuração de indicadores específicos de desempenho e de resultado; bem como as auditorias internas e externas, as quais garantem transparência das operações e rastreabilidade das ações corretivas e de melhoria em cada projeto da carteira. As avaliações e auditorias ocorrem de forma contínua, de acordo com o grau de criticidade e necessidade de cada projeto, com uma frequência mínima quadrimestral para projetos de menor criticidade, chegando a avaliações mensais para aqueles com grau de risco e criticidade elevada.



A gestão da qualidade abrange, também, como forma de apoiar os projetos finalísticos, a avaliação e o aprimoramento dos processos e das áreas-meio do CGEE, com a realização de duas auditorias internas por ano e uma auditoria externa.

Para o ano de 2023, o foco será o aprimoramento das ferramentas de apoio à gestão, com a avaliação e implementação de sistemas integrados que permitam impulsionar o trabalho colaborativo, com a adoção de métodos ágeis e a geração de informações automáticas para a tomada de decisão nos níveis tático e estratégico.



Oficina sobre regulação do CGEE realizada em 2022

Organização da carteira de projetos

Conforme registrado anteriormente, o CGEE possui cinco Linhas de Ação. Estas Linhas foram definidas como forma de organizar a execução de suas atividades e orientar a elaboração da sua agenda de trabalho, tanto junto ao MCTI,

na condição de órgão supervisor do Contrato de Gestão (CG), quanto no atendimento às demandas advindas do MEC, interveniente no CG, e dos contratos administrativos, conforme elencado a seguir:



Estudos, Análises e Avaliações

O CGEE busca, permanentemente, agregar valor aos processos de tomada de decisão em alto nível do SNCTI, a partir de visões prospectivas obtidas por meio de processos modernos e participativos de gestão da informação e do conhecimento, em articulação dos principais atores envolvidos.

Articulação

Um importante aspecto a ser destacado no âmbito das ações do Centro é o estabelecimento de bases metodológicas para trabalho em rede, um elemento importante para subsidiar a formulação de políticas públicas. Os seus fundamentos devem considerar, entre outras questões, as necessidades de conhecer e discutir os principais modelos de rede nascidos de experimentos científico-tecnológicos, político-sociais e artístico-culturais existentes no Brasil. O CGEE busca, ainda, contribuir para o aprimoramento institucional do SNCTI, com destaque para as questões de segurança jurídica e marco regulatório.

Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

A missão institucional do CGEE é melhor atendida na medida em que se consolidam subsídios para a formulação de políticas públicas e para a gestão estratégica do SNCTI, particularmente no que se refere: aos aspectos ligados ao financiamento (fontes orçamentárias

e não orçamentárias); ao aprimoramento dos marcos legais em CT&I; à busca de sinergias entre os seus principais atores; e, aos ganhos em eficiência na gestão programática de natureza estratégica.

Disseminação de Informação de CT&I

Os dados e as informações, públicos e privados, são os principais insumos para os trabalhos conduzidos pelo CGEE. A aquisição, o tratamento, a visualização e a disseminação são constitutivos da atuação do Centro na melhoria da qualidade da tomada de decisão associada a temas estratégicos de interesse nacional na área de CT&I. Atualmente, o número de fontes de informação cresce de forma exponencial, em âmbito nacional e internacional, exigindo do Centro constante aprimoramento e evolução na construção de ferramental e métodos, para que seja possível a consecução das etapas anteriormente destacadas.

Nessa Linha de Ação estão, também, as atividades de assessoria de comunicação, editoração e disseminação dos principais resultados obtidos pelo Centro a partir dos trabalhos realizados no âmbito dos seus Serviços e Projetos.

Desenvolvimento Institucional

A capacitação e o aprimoramento contínuo do corpo técnico e administrativo do CGEE



fazem parte das atividades principais do Centro, incluindo a interação com grupos de instituições congêneres do Brasil e do exterior. Por meio dessa Linha de Ação, o CGEE também moderniza, permanentemente, as

suas metodologias de trabalho (métodos e ferramentas), com vistas a proporcionar maior eficiência à execução dos seus estudos, análises e avaliações.

Dentro dessas linhas de ação, os projetos são classificados da seguinte maneira:

Projetos Temáticos - Projeto com temática específica e com escopo definido pelos órgãos supervisor ou interveniente do Contrato de Gestão, visando a atender a uma demanda pontual de estudo, análise ou avaliação.

Projetos de Atividade - Projeto que compõe o desenvolvimento de uma atividade do CGEE. Os projetos de atividade se diferenciam dos projetos temáticos, uma vez que o escopo de cada projeto é redefinido anualmente, no interesse de cada atividade desenvolvida pelo Centro. Dessa forma, o prazo de execução do projeto é indeterminado.

Serviços de Atividade - Diferentemente dos projetos de atividade, os serviços se caracterizam como uma operação continuada, fundamentada em um processo de trabalho bem definido, com entregas padronizadas e com periodicidade estabelecida. Por serem ligados a uma atividade do CGEE, o prazo de conclusão é indeterminado.

Projetos Administrativos - Projetos delineados por meio de contratos administrativos firmados diretamente com órgãos públicos ou entidades privadas, fora do escopo do Contrato de Gestão.

Composição da carteira de projetos em 2022

Em junho de 2022, a carteira de projetos era composta por 32 trabalhos em andamento. Nesse período, somente o projeto *Subsídios para criação, construção e implantação de Laboratório de Biossegurança Nível 4 no Brasil* foi concluído. Outros três projetos, embora constantes em termos aditivos, não foram iniciados no primeiro semestre de 2022 por estarem aguardando alocação de recursos. Dois destes, *Avaliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS)*; e *Subsídios Técnicos para elaboração da Política Nacional de Tecnologia da Informação*

e *Comunicação* foram iniciados no segundo semestre, mediante a alocação de recursos realizada no 36º Termo Aditivo, assinado em 09 de setembro de 2022. Por sua vez, o projeto *Apoio à elaboração do Programa Nacional de Eficiência em Sustentabilidade Urbana (PNESU)* foi descontinuado no 33º Termo Aditivo, a pedido do órgão supervisor, conforme aditivo assinado em setembro de 2022. Para uma melhor compreensão sobre as negociações realizadas, os aditivos e a formalização do novo ciclo do Contrato de Gestão, veja a Figura 1:

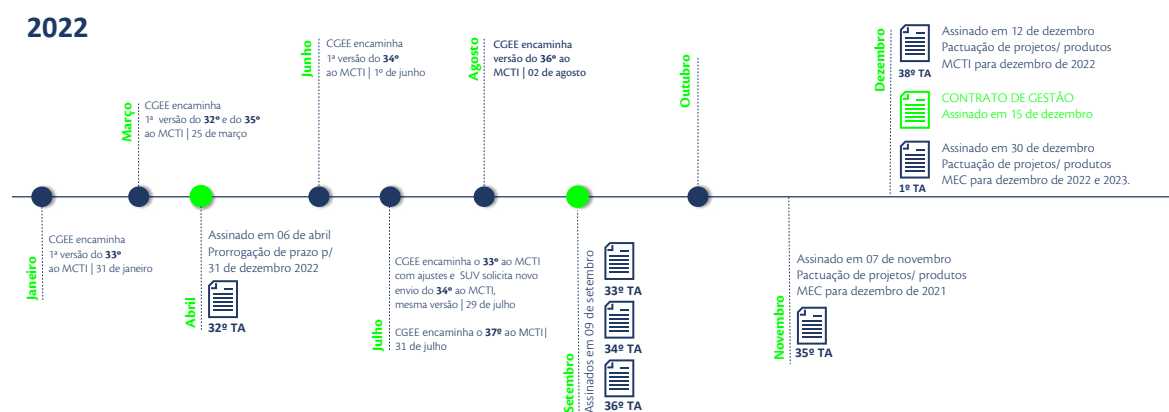


Figura 1: Linha do Tempo dos Termos Aditivos e Contrato de Gestão em 2022



No decorrer do segundo semestre de 2022, foram formalizados 5 Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, o que contribuiu para ajustes e ampliação da carteira de projetos. Em dezembro, a carteira fechou com 38 projetos em andamento, sendo 30 demandados pelo órgão supervisor (MCTI), 6 pelo órgão interveniente (MEC) e 02 originários de contratos administrativos. Destes últimos, um foi firmado com o consórcio GIZ – EUROCLIMA e outro com o consórcio GEF - PNUMA.

O 37º Termo Aditivo, referente aos novos projetos demandados pelo MEC, teve sua negociação iniciada em julho de 2022. Entretanto, somente em dezembro, após a assinatura do novo Contrato de Gestão do Centro, os acordos foram estabelecidos com as secretarias envolvidas do MEC, sendo este TA renumerado para o primeiro TA do novo Contrato de Gestão.

Ainda no segundo semestre, foram concluídos dois projetos temáticos: *Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTI*; e *Evolução do Mapa da Conectividade em Território Nacional*, finalizados, respectivamente, em 31 de julho de 2022 e 31 de dezembro de 2022.

Comparando a situação da carteira de projetos em andamento em junho e dezembro de 2022, houve um aumento de ~18%. Proporcionalmente, considerando as carteiras do MCTI e do MEC, o aumento foi de cerca de 20% e de ~50%, respectivamente. Vale destacar que sobre os projetos do órgão interveniente, MEC, o 35º Termo Aditivo foi assinado somente no mês de novembro de 2022, mas, convalidando produtos de 2021. Em 15 de dezembro de 2022, o novo Contrato de Gestão foi assinado, seguido pelo 1º Termo Aditivo, em 30 de dezembro de 2022, que definiu os produtos pactuados com o MEC para os anos de 2022 e 2023.

Sobre esse comparativo da situação da carteira, veja o Gráfico 1:

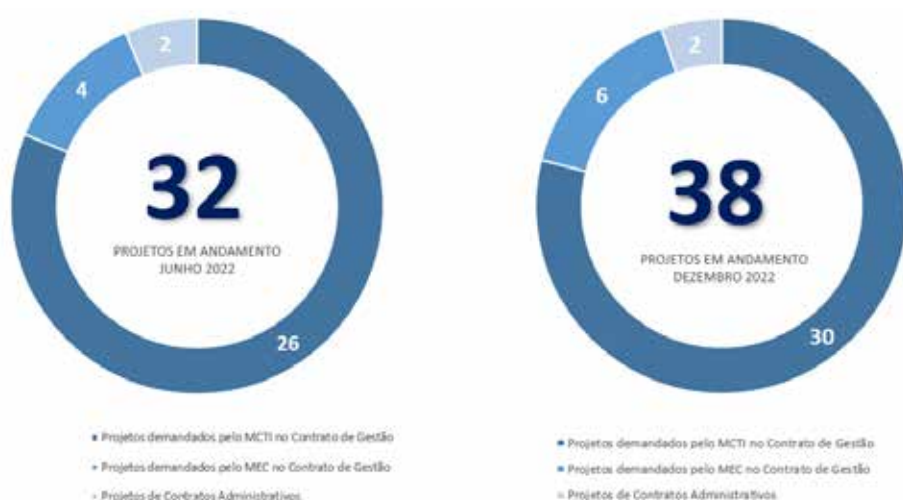


Gráfico1 – Comparativo do número de projetos em andamento em junho e dezembro/22



Situação dos projetos

O quadro 1 apresenta a carteira de projetos em execução, bem como a lista de projetos concluídos, cancelados e descontinuados no ano de 2022.

Em andamento (38)

Projeto de Atividade	Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável	(MCTI)
Projeto de Atividade	Apoio técnico às Comissões Temáticas do CCT e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias nacionais de Ciência e Tecnologia	(MCTI)
Projeto Temático	Avaliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores - Padis	(MCTI)
Projeto Temático	Bicentenário da Independência e a Ciência, a Tecnologia e Inovação	(MCTI)
Projeto Temático	Conectividade no campo	(MCTI)
Projeto Temático	Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho	(MCTI)
Projeto Temático	Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a Tecnologias Estratégicas	(MCTI)
Projeto de Atividade	Exploração de dados e visualização de informação	(MCTI)
Projeto de Atividade	Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI	(MCTI)
Projeto Temático	Informação Estratégica para o Programa de Computadores para Inclusão	(MCTI)
Projeto de Atividade	Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI	(MCTI)
Projeto Temático	Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS)	(MCTI)
Serviço de Atividade	Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	(MCTI)
Projeto Temático	Pensar Alcântara 2040	(MCTI)
Projeto Temático	Percepção Pública de CT&I no Brasil 2023	(MCTI)
Projeto Temático	Plataforma InvestMCTI	(MCTI)
Serviço de Atividade	Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação	(MCTI)
Serviço de Atividade	Serviço de informação de RH para CT&I	(MCTI)
Serviço de Atividade	Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação - OCTI	(MCTI)
Serviço de Atividade	Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI	(MCTI)



Projeto Temático	Subsídios para a Conferência Nacional de CT&I em 2023	(MCTI)
Projeto Temático	Subsídios para Elaboração da Política e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Equilibrado e de Longo Prazo	(MCTI)
Projeto Temático	Subsídios para a elaboração de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e modelo de governança do CONMETRO	(MCTI)
Projeto Temático	Subsídios para a modelagem de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária	(MCTI)
Projeto Temático	Subsídios para alinhamento de diretrizes e prioridades para alocação de recursos do FNDCT (15 Comitês Técnicos)	(MCTI)
Projeto de Atividade	Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil	(MCTI)
Projeto Temático	Subsídios para Políticas de CT&I para Amazônia + 10	(MCTI)
Projeto Temático	Subsídios técnicos para a elaboração da Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação	(MCTI)
Projeto Temático	Apoio técnico para desenvolvimento de ações de avaliação no CNPq	(MCTI)
Projeto Temático	Subsídios para Políticas Orientadas por Missão (POM)	(MCTI)
Projeto de Atividade	Apoio técnico à elaboração da política de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (EALV)	(MEC)
Projeto de Atividade	Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal da EPT ***	(MEC)
Projeto de Atividade	Apoio técnico à formulação de políticas e programas da educação superior	(MEC)
Projeto de Atividade	Avaliação estratégica de programas de educação superior no âmbito federal	(MEC)
Projeto Temático	Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	(MEC)
Projeto de Atividade	Subsídios técnico para avaliação e monitoramento do PECIM	(MEC)
Projeto Administrativo	Energy Big Push 2.0 – EBP 2.0 - Impulsionando a inovação para a transição energética sustentável no Brasil	(Adm)
Projeto Administrativo	Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis - CGEE	(Adm)



Concluído (03)

Projeto Temático		Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTI	(MCTI)
Projeto Temático		Evolução do Mapa da Conectividade em Território Nacional	(MCTI)
Projeto Temático		Subsídios para criação, construção e implantação de Laboratório de Biossegurança Nível 4 no Brasil	(MCTI)

Cancelado (01)

Projeto Temático		Elementos Técnicos em CT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas	(MCTI)
------------------	--	--	--------

Descontinuado (01)

Projeto Temático		Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	(MCTI)
------------------	--	--	--------

Não iniciado /Cancelado (01)

Projeto Temático		Apoio à elaboração do Programa Nacional de Eficiência em Sustentabilidade Urbana – PNESU	(MCTI)
------------------	--	--	--------



6. Relatos dos projetos do Contrato de Gestão

Demandante Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

6.1. Estudo de rotas tecnológicas aplicadas a tecnologias estratégicas

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O projeto *Estudos de Rotas Tecnológicas Aplicadas a Tecnologias Estratégicas*, no ano de 2022, realizou a análise dos mercados nacional e internacional de radioisótopos e radiofármacos, por meio da apreciação de dados e informações organizadas por instituições de inteligência de mercado e órgãos e entidades nacionais e internacionais que compõem a cadeia do setor. Assim, foi possível conhecer e compreender as dinâmicas do setor com a caracterização dos aspectos econômicos e tecnológicos envolvidos na complexa cadeia de suprimentos dos radiofármacos, em especial, dedicando ênfase para o molibdênio-99, as tendências tecnológicas relacionadas e os cenários previstos.

Complementarmente, para subsidiar a definição e revisão de estratégias e alternativas viáveis aos projetos da área nuclear no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em especial as opções aos principais propósitos do empreendimento do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), foram mapeadas e comparadas as principais tecnologias disponíveis para a produção de radioisótopos, testes de materiais e combustíveis nucleares e a realização de pesquisas científicas e



tecnológicas com feixe de nêutrons.

Por fim, a partir da interação com atores importantes do segmento de medicina nuclear nacional, foi possível a elaboração de diretrizes e estratégias para o desenvolvimento e ampliação da medicina nuclear no Brasil, em especial para a rede assistencial pública.

Produto Pactuado 2022: Relatório contendo considerações de alternativas de atuação e potenciais mercados atendidos a partir do Projeto RMB - Reator Multipropósito Brasileiro.

6.2. Avaliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis)

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Esse projeto temático tem como objetivo produzir subsídios para a avaliação e o aperfeiçoamento do *Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores* (Padis), por meio de um estudo sobre as empresas atuantes do setor, centrado na identificação de suas características e necessidades, de modo a assessorar a Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (Sempi) e a Secretaria de Cooperação, Projetos e Controle (Sepla) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em suas atribuições.

Ao longo de 2022, o CGEE se empenhou em levantar subsídios técnicos para a formulação do plano e da metodologia do projeto, particularmente a ação de escuta com as firmas beneficiárias do Padis e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) parceiras, prezando pela qualidade do assentamento teórico e empírico do modelo analítico. Nesse sentido, foi realizado estudo técnico especializado contendo diagnóstico do setor de semicondutores e uma análise preliminar do Padis com apontamentos para as oportunidades de desenvolvimento nacional, considerando a dinâmica globalizada de produção que o segmento de semicondutores implica. Além disso, foi feito um *benchmarking* internacional do segmento de semicondutores (*Fortune Business Insights*), contendo análise de mercado e perspectiva para os próximos anos, que servirá como subsídio para a elaboração de *position paper*, destacando: as principais tendências do setor, considerando as diferenças regionais; o desempenho dos países e empresas líderes; e as particularidades da produção dos principais componentes, segmentos e aplicações. O objetivo é fundamentar a identificação de janelas de oportunidade para o desenvolvimento endógeno.



Por fim, foi realizado estudo técnico especializado para a elaboração da metodologia de trabalho de campo, contendo a caracterização das ações de escuta e dos objetivos esperados delas, como informações, dados e percepções a serem levantadas junto às firmas e ICT beneficiárias do Padis.

Produto Pactuado 2022: Estudo de Foresight para o setor de semicondutores.

6.3. Evolução do mapa da conectividade em território nacional

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 31/12/2022

O projeto teve por objetivo a inclusão de novos indicadores estratégicos de monitoramento e avaliação de políticas públicas para a Secretaria de Telecomunicações (Setel), do Ministério das Comunicações (MCOM), assim como o enriquecimento de informações para o acompanhamento da evolução dos índices de conectividade no território nacional. Contemplou, também, novas formas de integração com provedores de dados e outras melhorias na interface do usuário no Mapa Integrado de Conectividade em Território Nacional (Mapa da Conectividade), instrumento de gestão estratégica implementado pelo CGEE, em parceria com o MCTI e o MCOM, no período de 2020 e 2021. No que se refere ao objetivo principal do projeto, houve um grande avanço em termos de desenvolvimento e, consequentemente, evolução do Mapa Integrado da Conectividade em Território Nacional, que expandiu a capacidade de prover dados e informações para subsídio ao acompanhamento e avaliação de políticas públicas na área de telecomunicações.

Dentre os resultados alcançados, destacam-se:

- Acompanhamento da evolução temporal dos índices de conectividade no território nacional;
- Revisão da arquitetura tecnológica com inserção de novas formas de integração com provedores de dados e disponibilização de base de dados tratados ao usuário final;
- Melhorias na interface do usuário com o objetivo de facilitar a construção pelo gestor público de estudos técnicos sobre o tema;
- Atividades técnicas de melhoria e sustentação à ferramenta Mapa da Conectividade.

A ferramenta Mapa Integrado da Conectividade Nacional foi aprimorada em termos de suas funcionalidades e usabilidade, além de atualizada em termos de infraestrutura de software. Essas melhorias mantêm as características positivas de interface com o usuário e promovem a capacidade do Mapa da Conectividade de integração com outros sistemas, de modo a acomodar novas



necessidades de informação para elaboração e monitoramento de políticas e programas públicos na área. Assim, os resultados alcançados disponibilizam um panorama da conectividade em banda larga (fibra ótica), a prestação de serviços de internet no território nacional para municípios, setor censitário e proximidade de um ponto geográfico (latitude/longitude), informando sobre as suas características de conectividade. Com a introdução da dimensão temporal, o MCOM tem ao seu dispor um instrumento de acompanhamento estratégico da evolução da conectividade em todo o território nacional. Este instrumento provê ao gestor público a capacidade de criação de estudos locais, regionais ou nacionais sobre dados reais (*crowdsourcing*) e oficiais (IBGE, Anatel, MEC, MCOM) e mecanismo para conhecer as características de conectividade (qualidade, desempenho, competitividade) próximos de um equipamento público (escola, unidade de saúde, dentre outros possíveis de serem integrados). Dessa forma, o MCOM pode continuar auxiliando outros ministérios com a informação sobre conectividade local para as suas respectivas políticas públicas.

Por fim, com as novas informações estratégicas introduzidas no novo Mapa da Conectividade, o gestor público conta com mais informações para o direcionamento do investimento público no setor.

Produto Pactuado 2022: Relatório final da evolução do Mapa da Conectividade no Território Nacional.

6.4. Informação estratégica para o programa de Computadores para Inclusão

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Este projeto tem como objetivos: (i) apoiar a Setel/MCOM na produção de informação gerencial e estratégica para acompanhamento e avaliação do programa Computadores para Inclusão; e (ii) realizar estudos técnicos de situação atual no tratamento de resíduos eletroeletrônicos, mapeamento de certificações relevantes no tema e *benchmarking* internacional para a construção de um panorama evolutivo para o programa Computadores para Inclusão.

No decorrer de 2022, foram realizadas atividades de aprofundamento do conhecimento acerca do programa Computadores para Inclusão e sobre o panorama de tratamento de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos no País e no exterior, por meio de webinários e visitas técnicas internacionais (Portugal e Espanha). Tal mapeamento possibilitou aclarar o tema da logística reversa, ainda incipiente no contexto



brasileiro, mas que tende a se ampliar na medida em que surjam novos mecanismos de regulação e operação. A missão técnica internacional trouxe subsídios para o *benchmarking* previsto no projeto, ampliando a visão sobre o tema dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos e abriu as fronteiras para a cooperação internacional. Um extenso trabalho foi realizado para identificar uma solução tecnológica para apoio à gestão do programa e à produção de informação gerencial e estratégica, sendo este último subsídio central para a elaboração de indicadores de acompanhamento e avaliação. Essa busca resultou na contratação de plataforma digital de gestão de manufatura reversa e tratamento de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, certificada pela norma ABNT 16156:2013 e integrada ao Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir). A escolha desta plataforma foi aliada à sua adaptação e às necessidades dos gestores do MCOM, o que possibilitará um acompanhamento mais próximo da operação dos parceiros (Centros de Recondicionamento de Computadores) e trará informações fidedignas acerca dos resultados obtidos no âmbito do Programa Computadores para Inclusão. Em paralelo, foram iniciadas as atividades para a produção dos estudos de panorama técnico do assunto, *benchmarking* e mapeamento de certificações. Com as bases estruturais do projeto construídas, os próximos passos serão a produção do estudo técnico e da informação estratégica, objetivos finais do projeto.

Produto Pactuado 2022: Relatório preliminar contemplando situação de andamento do projeto.

6.5. Conectividade no campo

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O objetivo deste projeto é apoiar tecnicamente a Setel, do Ministério das Comunicações (MCOM) na análise e seleção das tecnologias de comunicação mais apropriadas para o preenchimento de lacunas de comunicação no meio rural brasileiro, aspecto sabidamente limitador do desenvolvimento da cadeia de valor da agropecuária nacional em todos os seus elos. Atualmente, apenas 23% do espaço agrícola brasileiro possui algum nível de cobertura por internet, segundo estimativas da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq), de 2021. Por comparação, cerca de sete em cada dez habitantes da área rural nos Estados Unidos possuem internet de banda larga, de acordo com uma pesquisa do Pew Research Center, de fevereiro de 2021. Países como o Reino Unido, por exemplo, trabalham, desde 2017, para ter uma cobertura de 97%. Visando a atingir coberturas dessa ordem,



o CGEE, sob demanda do MCOM, está realizando um levantamento sobre demandas e tecnologias de fornecimento de internet para áreas rurais. O objetivo é balizar ações inéditas para ampliação da conectividade rural a partir de tecnologias de internet banda larga.

No segundo semestre de 2022, foi realizada uma reunião sobre os avanços do projeto na qual foram apresentadas variáveis que servirão de entrada no modelo: infraestrutura, logística, densidade de ocupação, densidade populacional, densidade fundiária e demanda/oferta. A partir dessas variáveis foi feita a descrição de um modelo de demandas, com resolução de 1km². O modelo consegue identificar regiões de alta, média e baixa demanda. O próximo passo é cruzar os resultados encontrados com os dados do mapa de conectividade.

Produto Pactuado 2022: Relatório técnico preliminar contendo o mapeamento da necessidade de conectividade no campo determinada através de análise territorial e caracterização das alternativas tecnológicas e demanda por infraestrutura levantados até o momento.

6.6. Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS)

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O principal objetivo do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS) é articular gestores públicos, sociedade civil, empresas e academia em prol da agenda urbana, cocriando alternativas para a transição de nossas cidades rumo à sustentabilidade. O observatório atua como uma plataforma colaborativa de mapeamento e divulgação de soluções urbanas inovadoras contextualizadas ao território nacional, por meio de tipologias de cidades-regiões.

Inicialmente desenvolvido no âmbito do projeto CITInova/MCTI, com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e execução financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o OICS iniciou nova etapa de desenvolvimento a partir de sua inclusão no Contrato de Gestão, por meio do 38º aditivo. Nessa nova fase, alguns pontos são centrais para a evolução da plataforma. Em especial, prevê-se atividades de redesenho de usabilidade e refinamento da experiência do usuário; revisão do público alvo do projeto; elaboração de processo perene de inclusão de soluções; criação de conselho consultivo para avaliação dos conteúdos mapeados; e elaboração de documento de soluções promissoras para cidades brasileiras.



Além dessas atividades, o OICS, em sua nova fase como integrante do Contrato de Gestão, está levantando subsídios para alinhamento às iniciativas na área de CT&I com o propósito de atualizar os temas mapeados na plataforma, no que diz respeito às soluções para a sustentabilidade urbana. O OICS também está buscando a integração de dados com os demais observatórios desenvolvidos pelo CGEE, de forma a convergir ações entre produção científica brasileira e aplicação de soluções nas cidades.

Produto Pactuado 2022: Documento de apoio a tomada de decisão para soluções e políticas públicas urbanas.

6.7. Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Este projeto é fruto da percepção do Conselho de Administração do CGEE, do MCTI e de membros do poder legislativo sobre a necessidade de aprofundamento do conhecimento sobre os desenvolvimentos tecnológicos disruptivos, particularmente no que se refere à digitalização da indústria e dos serviços, sobre o trabalho e o emprego. Assim, em 2020, o projeto nasce e se desenvolve a partir da colaboração e parceria entre o Centro e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O projeto possui como objetivo geral “gerar subsídios para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas que consigam, simultaneamente, impulsionar o desenvolvimento tecnológico do setor produtivo brasileiro e a expansão do trabalho e emprego qualificados, contribuindo, ainda, para o aprimoramento de políticas de recursos humanos para CT&I”. Ao longo de 2020 e 2021, o projeto desenvolveu oficinas de trabalho e reuniões de especialistas, onde foram debatidas estratégias e resultados do projeto, que teve seis principais produtos:

1. *position paper* Digitalização e relação homem-máquina: mudanças e tendências na legislação em nível global;
2. *policy paper* Subsídios para políticas públicas;
3. estudo sobre Relações de trabalho no setor financeiro;
4. estudo Emprego e relações de trabalho no complexo econômico-industrial da saúde;
5. estudo Impactos da expansão do e-commerce no nível de emprego, na estrutura da ocupação e na negociação coletiva;
6. *policy paper* Elementos para políticas orientadas por missões.



Esse último produto, sobre políticas orientadas por missões, encontra-se em processo de revisão e editoração para sua publicação nos próximos meses. Assim como os demais produtos, a edição do *policy paper* faz parte da série de Documentos Técnicos *Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho*, disponível em formato eletrônico no site do CGEE.

Devido ao interesse que o projeto DTMT gerou, novas emendas parlamentares foram alocadas para sua continuidade. Entretanto, por motivos alheios à governança do projeto, as emendas parlamentares não foram disponibilizadas ao longo de 2022, de forma que a continuidade do projeto se encontra em compasso de espera para 2023. Em seus dois primeiros anos, o projeto foi desenvolvido em estreita colaboração e parceria entre o CGEE e o Dieese.

Produto Pactuado 2022: Relatório final do projeto.

6.8. Subsídios para alinhamento de diretrizes e prioridades para alocação de recursos do FNDCT (15 comitês técnicos)

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Desenvolver estudos para subsidiar as ações relacionadas com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) faz parte da atuação do CGEE desde sua criação. Neste sentido, a Secretaria Executiva do MCTI solicitou ao Centro a realização deste projeto, cujo principal objetivo é revisar e propor diretrizes e prioridades para os 15 fundos setoriais em operação, envolvendo reuniões técnicas e oficinas de trabalho com atores do FNDCT e especialistas, de forma a orientar a priorização e o fomento de projetos estratégicos ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Como objetivos específicos, a proposta é:

- compreender as dinâmicas e as principais ações em curso dos fundos, considerando os desafios abordados em seu último ciclo de gestão;
- levantar e analisar os principais temas de interesse, considerando a priorização dos desafios estratégicos dos fundos setoriais;
- realizar um mapeamento e análise das principais tendências, para a elaboração de novas estratégias dos fundos setoriais;
- realizar o levantamento de competências de pesquisa associadas aos principais temas estratégicos priorizados para identificar capacidades instaladas no País; e
- elaborar proposta de revisão das diretrizes e prioridades dos fundos setoriais.



No início do segundo semestre de 2022, foram realizadas reuniões com o MCTI, presidentes e demais membros dos Comitês Técnicos/CT, dando início à fase 1 do projeto (diagnóstico) que também compreendia o lançamento de um questionário para todos os participantes dos 15 CTs. Na sequência, foram iniciadas as análises das diretrizes de cada CT, assim como as correlações com as demais políticas setoriais, editais (instrumentos) publicados e contribuições recebidas dos membros.

Atualmente, na fase 2, está sendo realizado o levantamento de tendências e desafios estratégicos para subsidiar a discussão das propostas das novas diretrizes dos CTs, assim como consulta a especialistas para o levantamento de taxonomia e estudo de perspectivas para cada CT vertical e posterior avaliação dos CTs transversais. Como próximas atividades, deverão ser agendadas oficinas com todos os CTs para discussão com os membros e demais especialistas acerca dos resultados identificados nas fases 1 e 2. Como produto dessas oficinas e discussões, espera-se a indicação de premissas e temas estratégicos para nortear a definição das novas diretrizes.

Até dezembro de 2022, foram realizados contatos com especialistas setoriais para todos os CTs. No entanto, dada a agenda para interação com atores do SNCTI, transição de governo e indisponibilidade de alguns especialistas, foi acordada com a Secretaria Executiva (Sexec) a prorrogação dos trabalhos para 2023. Essa alteração do prazo contribuirá, também, para a ampliação dos atores e espaços de debates e, consequentemente, aumentar ainda mais a legitimidade do trabalho.

Produto Pactuado 2022: Relatório descritivo das atividades desenvolvidas no projeto.

6.9. Percepção pública de CT&I no Brasil 2023

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Este projeto é uma demanda da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) do MCTI e tem como propósito a realização da 5ª Edição quadrienal da pesquisa *Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil*. O objetivo principal desta pesquisa é fazer um levantamento do interesse, grau de informação, atitudes, visões e conhecimento que os brasileiros têm da ciência e tecnologia, tendo como público-alvo a população brasileira adulta, homens e mulheres, e jovens com idade igual ou superior a 16 anos.

Os resultados das últimas edições, os quais se esperam ser replicados, foram significativos e tiveram



ampla difusão na mídia, possibilitando comparações com pesquisas similares de outros países e sendo considerados em discussões de planos nacionais de C&T. Além da experiência adquirida com a realização das últimas edições da pesquisa (de 2014 e 2019), o CGEE conta com competência em operar instrumentos especializados em consultas (*survey online*), incluindo as análises das variadas dimensões que constituem os objetos de pesquisa. Em termos metodológicos, serão mantidas as questões da série histórica do projeto, como forma de garantir a comparabilidade nacional e internacional. Serão apresentadas, ainda, inovações envolvendo a ampliação do público de pesquisa e a realização de recortes por públicos distintos, como políticos, jornalistas e professores. Além disso, as etapas do projeto envolverão inovações na formulação do questionário a ser aplicado, a exploração de novas formas de levantamento de dados sobre a temática, como, por exemplo, a concomitância da aplicação de forma presencial, *online* e com públicos específicos. Estas propostas estão melhor detalhadas no marco inicial do projeto.

Produto Pactuado 2022: Marco inicial do Projeto Percepção Pública da C&T no Brasil.

6.10. Apoio técnico para desenvolvimento de ações de avaliação no CNPq

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O objetivo deste projeto é contribuir com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na avaliação de programas, cuja ação está inserida no plano anual de Monitoramento e Avaliação, em atendimento ao disposto na Portaria nº 670, de 19 de novembro de 2021, que institui a Política de Monitoramento e Avaliação na Instituição. No desenvolvimento das atividades de avaliação, o projeto prevê a participação dos técnicos do CNPq no acompanhamento e discussão de metodologias de monitoramento e avaliação a serem implementadas pelo Centro, visando sua capacitação. Em complementação às atividades de avaliação, o projeto visa dar apoio técnico para definição e modernização/aperfeiçoamento da base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa, sistema esse que funciona como uma ferramenta que permite tanto planejar como desenvolver trabalhos de avaliação.

O CNPq, em conjunto com o CGEE, definirá até dois programas como alvos de avaliação. Na primeira fase de definição de demanda e escopo do projeto foram realizadas reuniões com as áreas técnicas



do CNPq e os seguintes projetos foram considerados como possíveis alvos de avaliação:

- Lei 8.010/1990 - Lei de Importação;
- Programa de Capacitação em Taxonomia - PROTAX;
- Programa-Quadro BRICS de CT&I;
- Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde - EPISUS;
- Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação em Cooperativismo;
- Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas;
- Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação;
- Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas.

A partir dos resultados obtidos nessa primeira fase, apresentados no *Relatório parcial de atividades e de avaliação de programas selecionados do CNPq*, o projeto deverá prosseguir com a definição dos alvos de avaliação. Essa definição levará em conta aspectos técnicos e outros de natureza estratégica, relacionados à política de CT&I. Será necessário o avanço na definição dos programas a serem avaliados, o que permitirá a especificação metodológica, o refinamento de perguntas norteadoras, assim como determinar a necessidade de dados e o cronograma de desenvolvimento do projeto.

Produto Pactuado 2022: Relatório parcial de atividades e de avaliação de programas selecionados do CNPq.

6.11. Subsídios para Políticas Orientadas por Missão (POM)

Linha de Ação I - Estudos, Análises e Avaliações

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Este projeto tem sua relevância e motivação na necessidade de fortalecimento de estratégias e planejamento de longo prazo no Brasil. A abordagem de políticas orientadas por missões [*mission-oriented policies* (POM)], no conceito original em inglês] ganhou relevância na última década não apenas no ambiente acadêmico e de pesquisa, enquanto arcabouço teórico conceitual, como também vêm sendo progressivamente adotada em diversos países, com destaque para os europeus. POM tem como cerne a estruturação e coordenação de programas, políticas e instrumentos de financiamento sob a liderança do Estado Nacional com vista ao cumprimento de um conjunto de missões complementares e convergentes com um, ou mais, grandes desafios do país cuja superação



não poderia ser alcançada com ações isoladas ou de curto prazo. O projeto também encontra grande convergência com a própria missão do CGEE, que é subsidiar a tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do SNCTI. Ademais, nos últimos anos, o CGEE desenvolveu diversos projetos que dialogam diretamente com a abordagem de POM. O principal objetivo do projeto é subsidiar o estabelecimento de políticas orientadas por missões por meio da (i) identificação e articulação de atores estratégicos e da (ii) facilitação e construção de convergência para priorização de desafios societais. São incontáveis os desafios brasileiros capazes de mobilizar grandes missões que fortaleçam as capacidades do Estado, promovam saltos tecnológicos e contribuam para o caminhar rumo ao desenvolvimento sustentável de longo prazo. Assim, o refinamento do escopo do projeto e dos desafios e missões a serem trabalhados é parte do próprio desenvolvimento do projeto. Para tanto, o primeiro produto a ser gerado foi um Marco Inicial. Este relatório busca sintetizar o arcabouço conceitual e teórico e propor as linhas gerais de planejamento do projeto. A metodologia a ser desenhada destaca métodos e processos para desenvolvimento e prototipagem de uma ou mais POM, além de propor estrutura de governança. Este aspecto é central pois será necessária ampla articulação institucional a fim de prover a amplitude necessária à política orientada por missões. A partir do início de 2023, com a consolidação do novo governo, a articulação com o MCTI deverá ser iniciada a fim de iniciar a implementação efetiva do projeto e a validação do Marco inicial proposto.

Produto Pactuado 2022: Relatório contendo o marco inicial do projeto com planejamento das ações e cronograma para 2023.



6.12. Subsídios para elaboração da política e da estratégia nacional de desenvolvimento equilibrado e de longo prazo

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Conforme disposto no Decreto nº 10.374, de 26 de maio de 2020, cabe à Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (Seae/PR) planejar e formular as políticas e as estratégias nacionais de longo prazo para o desenvolvimento do Brasil, em busca de subsidiar os processos de tomada de decisão de alto nível. Nesse sentido, os objetivos deste projeto, demandado ao CGEE pela Seae/PR, por intermédio da Secretaria Executiva do MCTI, são a realização de mapeamento e a análise de políticas públicas no âmbito do governo federal, de forma a levantar subsídios à elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado.

Na primeira etapa deste projeto, foi realizado o mapeamento das transversalidades e verticalidades de Assuntos Estratégicos (AE) e Objetivos Nacionais de Longo Prazo (ONLP) com base nas informações coletadas pela Seae/PR. Os documentos foram processados e interpretados a partir do emprego de métodos e ferramentas desenvolvidos pelo CGEE. Esse mapeamento inicial foi utilizado tendo como base a consulta estruturada, operacionalizada pelo CGEE e conduzida com a administração pública, universidades federais e estaduais e outros órgãos selecionados.

Adicionalmente, a partir dos resultados da consulta realizada pela Seae/PR, da consulta estruturada conduzida pelo CGEE e das discussões realizadas no Workshop sobre a *Política Nacional de Longo Prazo - Pensar o Brasil*, construir o futuro, foram identificados novos agrupamentos temáticos e possíveis lacunas (Assuntos Estratégicos e Objetivos Nacionais de Longo Prazo) em relação a análise prospectiva de cenários, tendências e desafios para o Brasil e outros países, objeto do Produto 2 pactuado no âmbito do projeto. Por meio dessa metodologia, o CGEE e a Seae/PR construíram as condições para a identificação dos pilares (Produto 3) nos quais se assentará a Política Nacional de Longo Prazo (PNLP).

Por fim, após consulta aos diversos ministérios setoriais e em conjunto com a equipe da Diretoria de Formulação de Políticas e Estratégias, foi elaborada a minuta da Política Nacional de Longo Prazo (Produto 4). A PNLP apresenta-se como uma declaração do Estado brasileiro, com priorização estratégica de temas que precisam ser tratados como base para o desenvolvimento, constituindo um marco referencial norteador. A Política afirma a visão de longo prazo do País e orienta o alinhamento estratégico nas três esferas governamentais, indicando os objetivos nacionais que a República Federativa



do Brasil deseja alcançar em 36 anos. O texto da PNLP apresenta uma análise de conjuntura (onde estamos), o desenvolvimento de cenários prospectivos, o que se precisa trabalhar (opções estratégicas) e aponta caminhos para construir o futuro almejado (orientações e caminhos que devem ser tomados). Tem por base um conjunto de pilares temáticos que reúnem os assuntos considerados prioritários e estratégicos para o País e que proporcionam melhoria no alinhamento, na integração e na sinergia com o seu desenvolvimento, para que a República alcance os resultados almejados no seu planejamento, conforme a orientação delineada na Carta Magna brasileira de 1988, em seu artigo 174, parágrafo 1º.

Produto Pactuado 2022: Relatório com sugestão de alinhamento e alocação de Objetivos Nacionais de Longo Prazo junto aos Pilares Estratégicos Nacionais.

6.13. Subsídios para a Conferência Nacional de CT&I em 2023

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O Projeto *Subsídios para Conferência Nacional de CT&I em 2023* tem por objeto a realização da 5ª CNCTI, que visa à promoção de debates e relatos sobre temas vinculados aos desafios estratégicos do Brasil no âmbito da CT&I. Dos levantamentos realizados durante o ano de 2022, particularmente da leitura do *Livro Branco* (2ª CNCTI), *Livro Amarelo* (3ª CNCTI) e *Livro Azul* (4ª CNCTI), depreende-se que, a promoção de um ambiente de debates permitirá mapear os pontos em que o País precisa avançar no campo da ciência, tecnologia e inovação, bem como nos instrumentos de investimento e de financiamento das instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa. A base documental consultada é fundamental para o planejamento e a organização da 5ª CNCTI, em especial no que diz respeito aos seminários preparatórios a serem realizados previamente à estruturação das sessões plenárias. No segundo semestre de 2022, a equipe técnica do projeto iniciou o planejamento dos eventos a partir da elaboração dos seguintes documentos: a) Plano de Trabalho da 5ª CNCTI; b) Plano de Ação Sistematizado; e c) Termo de Referência. No último trimestre de 2022, as seguintes atividades foram realizadas:

- apresentação da proposta preliminar para a realização da 5ª CNCTI aos membros do CCT, em novembro de 2022, data considerada como lançamento da Conferência;
- formalização do Plano de Trabalho da 5ª CNCTI ao MCTI, em dezembro de 2022;
- realização de visitas técnicas para definição do local do evento.



A Conferência é um processo de construção coletiva que contará com a participação de diversos representantes do SNCTI. Para tanto, prevê-se a constituição de comissões como: i) Comissão Organizadora - constituída por representantes das instituições que compõem o SNCTI e por membros sociedade civil, que deverão atuar diretamente no planejamento das atividades e de diversas etapas da CNCTI; e, ii) Comissão Executiva/Conselho Consultivo - subcomissões da Comissão Organizadora, responsáveis pela administração das atividades relacionadas à CNCTI.

Os documentos da 5ª CNCTI produzidos pelo CGEE em 2022 indicam, assim como em Conferências anteriores, que a CNCTI deverá dispor de portal eletrônico e de uma assessoria de comunicação, objetivando a manter atualizadas as informações sobre os eventos a ela relacionados.

Produto Pactuado 2022: Documento contendo o Plano de Trabalho para a realização da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, contemplando o evento de lançamento da Conferência.

6.14. Subsídios para Política de CT&I para Amazônia + 10

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Este projeto é uma demanda do Conselho de Secretários Estaduais de CT&I (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), visando à realização de estudos e ao mapeamento de demandas que subsidiem o desenho de estratégias de ciência, tecnologia e inovação para a Amazônia Legal, com especial atenção para o detalhamento de projetos prioritários de pesquisa e inovação na Região. A abordagem de trabalho proposta prevê:

- desenvolver metodologia para amparar um processo participativo de atualização dos referenciais programáticos e definição/seleção de temas e campos prioritários;
- identificar os principais gargalos observados nas respectivas cadeias de produção e pesquisa, ou seja, aqueles cuja superação habilita a geração de impactos sensíveis sobre a economia e a sociedade regional;
- elaborar o desenho básico de carteiras futuras de projetos potencialmente aptos a receber os aportes previstos.

O projeto está atrelado à Iniciativa Amazônia + 10, uma parceria desenhada no âmbito do Confap e do Consecti para promover a ciência, a tecnologia e a inovação na região. Inicialmente, a parceria contaria com os nove (09) estados da região mais o estado de São Paulo (daí o nome Amazônia + 10). Hoje, no entanto, já conta com mais dez novos estados associados, o que implicaria assumir



a feição de uma Iniciativa Amazônia + 20 nos termos originais, diante da incorporação e adesão das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP) de outras regiões do País. Nos primeiros meses de projeto, segundo semestre de 2022, além do mapeamento de potenciais consultores e especialistas na temática para contribuir com a equipe do CGEE, foram realizadas visitas técnicas e participação em fóruns de debates sobre o tema, com os objetivos de: alinhar entendimentos sobre a Iniciativa Amazônia + 10; discutir aspectos da abordagem a ser adotada no estudo CGEE para alimentar as respectivas ações; e aferir as percepções e os movimentos iniciais das lideranças da iniciativa.

O primeiro produto do projeto compreende os resultados preliminares desse mapeamento das principais demandas, ações e expectativas de atores-chave da região, com o objetivo de desenhar o Marco Inicial do projeto, de forma convergente à iniciativa. Como próximos passos, serão realizados levantamentos de políticas federais, estaduais e municipais, assim como será elaborado um mapa dos principais investimentos realizados na região, de forma a complementar os subsídios para rodadas de oficinas a serem realizadas no primeiro semestre de 2023.

Produto Pactuado 2022: Relatório com os resultados do diagnóstico preliminar e dos entendimentos iniciais sobre a iniciativa.

6.15. Apoio técnico às comissões temáticas do CCT e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias nacionais de ciência e tecnologia

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

Este projeto tem origem: na publicação da Portaria MCTI nº 5.274, de 14 de novembro de 2021, que dispõe sobre a composição das Comissões Temáticas (CT) do CCT; e na demanda apresentada ao CGEE, pela Secretaria Executiva do MCTI, para subsidiar as discussões e a elaboração das Minutas da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI) e do Projeto de Lei do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PL/SNCTI), de responsabilidade dessas CT.

A realização dos trabalhos tomou como base a metodologia definida pelo CGEE, centrada na realização de oficinas e análise documental, que fornecerão os insumos para a elaboração das versões preliminares, tanto da PNCTI, como do PL/SNCTI. Os documentos foram elaborados considerando a constituição das Comissões Temáticas do CCT: I - Coordenação; II - Planejamento, Financiamento, Acompanhamento e



Avaliação da Política Pública de C&T; III - Capital Humano; IV - Pesquisa, Infraestrutura e Cooperação; V - Estratégia Digital, Tecnologia e Inovação; e, VI - Marco Legal e Ações Parlamentares.

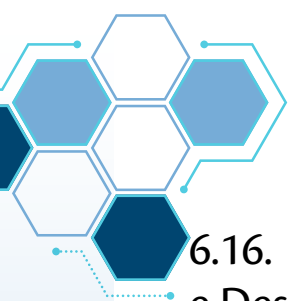
O processo de construção da PNCTI e do PL/SNCTI foi participativo e executado durante todo o ano de 2022. Foram realizadas diversas reuniões internas e externas, presenciais e virtuais, envolvendo membros das Comissões Temáticas, representantes do MCTI, técnicos do CGEE, consultores e outros especialistas convidados. As oficinas tiveram como objetivo a construção de conteúdos para a estruturação da PNCTI e do PL/SNCTI e foram seguidas de reuniões de validação com cada uma das CT. O CGEE estruturou as principais contribuições das oficinas em dois documentos, as minutas tanto da PNCTI, quanto do PL/SNCTI, que foram submetidos à Consulta Pública no período de 10 de agosto a 09 de outubro de 2022, conforme definido pelo Edital Nº. 50, de 9 de agosto de 2022.

Após a Consulta, o CGEE elaborou relatório analítico com as contribuições obtidas, documento este apresentado ao CCT em novembro de 2022. Os dados e as propostas obtidos na Consulta viabilizaram a elaboração de uma nova minuta da PNCTI, apresentada ao CCT. De igual maneira, o relatório analítico da Consulta Pública foi entregue ao MCTI com o objetivo de subsidiar a atualização do Projeto de Lei do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PL/SNCTI). O CGEE participou de várias reuniões com o MCTI, acompanhou a Audiência Pública Interativa no Senado Federal, em julho de 2022, com a finalidade de debater a proposta de uma nova Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como o projeto de lei instituindo um novo SNCTI.

Destacam-se também as participações do CGEE em reunião com representantes da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), realizada em São Paulo, em agosto de 2022, e em reunião com os pesquisadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), em setembro de 2022, ambos os encontros para a apresentação da minuta da PNCTI e para incentivar maior envolvimento da sociedade na Consulta Pública. Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe do CGEE, em consonância com as próprias atribuições do CCT e do MCTI, no período de vigência do Projeto, verificou-se o apoio à revisão da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) - 2016/2022. A equipe coordenada pelo MCTI, responsável pela elaboração da nova ENCTI para o período 2023-2030, contou com o apoio do CGEE principalmente por meio da elaboração de três Notas Técnicas: 1 - Oportunidades do Brasil e da CT&I para 2030; 2 - Desafios do Brasil e da CT&I para 2030; e 3 - Vantagens competitivas do Brasil e da CT&I para 2030.

Por fim, o CGEE elaborou o Relatório de Atividades de 2022, que detalha todo o processo de elaboração da PNCTI, do PL/SNCTI e a colaboração do Centro para elaboração da ENCTI 2023/30.

Produto Pactuado 2022: Relatório do processo de elaboração da Política Nacional de Ciência e Tecnologia (PNCT).



6.16. Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável

Linha de Ação II – Articulação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

Durante o ano de 2022, por meio do Projeto *Agenda Positiva da Mudança do Clima e do Desenvolvimento Sustentável*, foram desenvolvidas diversas atividades nos temas: Desenvolvimento Sustentável da Bioeconomia; Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis; e Diálogos Internacionais. Na temática Desenvolvimento Sustentável da Bioeconomia, foi dado seguimento ao incremento de informações estratégicas no âmbito do Observatório de Bioeconomia (OBio), com o lançamento do segundo boletim temático da Bioeconomia, elaborado em 2021, intitulado *Bioeconomia Brasileira: panorama da produção científica nacional*. Ainda no primeiro semestre, com objetivo de disseminar conhecimentos e ampliar o alcance do Observatório, o OBio esteve representado na *Rio Innovation Week*, no eestandee do CGEE, para reforço dos importantes resultados dos dois boletins temáticos lançados. Ainda nesse tema, no ano de 2022, a equipe produziu o terceiro boletim temático da Bioeconomia, que será lançado no início de 2023 e tem como foco a Bioeconomia Amazônica, tema que tem despertado o interesse do planeta. Para o desenvolvimento dessa edição, a equipe da agenda positiva fez diversas reuniões estratégicas e também esteve envolvida na força tarefa da Concertação pela Amazônia, em conjunto com a Coalização Brasil Clima, participando de GTs que reuniram especialistas de alto nível no tema e integrando subgrupos estratégicos. Para a construção dessa terceira edição do Boletim, as ferramentas de análise *Insight Net* e *Insight Net Browser* do CGEE foram amplamente exploradas e aperfeiçoadas, devido à necessidade de desenvolvimento de novas metodologias e de processamento de grande volume de dados.

Na temática Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis, foi lançada, no início do ano, a primeira edição do Informe iSES, com foco em Hidrogênio Renovável e reunindo informações de produção científica, patentes e projetos comerciais, do Brasil e do mundo. Ainda no primeiro semestre, foi iniciada a produção do segundo informe iSES, com foco no estudo de patentes em tecnologias de Células a Combustível, e, do mesmo modo, foi criado o GT iSES 2022, com participação de especialistas da CEPAL, INPI, IPEN, Unicamp e USP. As reuniões com esses especialistas foram de suma importância para consolidar o escopo do segundo informe. No segundo semestre, houve interação com o MME, para apresentação dos progressos do Informe iSES e do GT Célula a Combustível conduzido pelo ministério, o que resultou no convite e na integração da equipe do Centro nesse GT.



Após o recebimento das contribuições externas, foram detectadas as necessidades de: inclusão de uma análise sobre a produção científica no tema; ampliação da coleta e do tratamento de dados, tanto de artigos científicos como de patentes. A segunda edição do informe iSES contará com toda a série histórica de arquivos presentes nas bases do *Web of Science* e do *Derwent Innovation Index* sobre o tema células a combustível. Nessa temática, a equipe também usou intensamente as ferramentas *Insight Net* e *Insight Net Browser* do CGEE e, em conjunto com a equipe EDVI do Centro, desenvolveu metodologias inovadoras e específicas de análise.

No âmbito das atividades incluídas nos Diálogos Internacionais em Desenvolvimento Sustentável, que foram intensas no segundo semestre, as assessoras técnicas da equipe foram selecionadas para participar de uma capacitação em Mudanças Climáticas. Essa capacitação foi dividida em três etapas, sendo a primeira de orientações *online*, a segunda, de participação presencial no curso realizado na Dinamarca e a terceira etapa, de implementação de um Plano de Ação na própria instituição. A capacitação gerou a oportunidade de proposição de um projeto no Centro, visando à implementação de um sistema de classificação dos projetos do CGEE em relação às suas contribuições aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O assunto foi discutido com a direção e demais equipes da Casa, para ser efetivado em 2023. Ainda nesse âmbito, a liderança do projeto representou o CGEE, como entidade observadora credenciada, na 27ª Conferência das Partes da Convenção do Clima COP27, em Sharm el-Sheikh no Egito, apresentando e divulgando iniciativas do Centro nos temas mudança do clima e desenvolvimento sustentável e acompanhando eventos de interesse em diversas salas e pavilhões. O Centro foi coorganizador de um *side event oficial* da COP, tendo como tema “Hidrogênio verde: como conciliar as apostas do Norte/Sul no desenvolvimento do futuro mercado”. O evento foi promovido em parceria com mais três instituições: *ParsTech*, *Centre International de Recherche sur l'Environnement et le Développement (CIRED)* e *École Nationale Supérieure des Mines* de Paris. Na apresentação, foram mostrados a repartição e o conteúdo da produção científica, das patentes publicadas e dos projetos comerciais em hidrogênio renovável dos países do Norte e do Sul, assim como os projetos brasileiros e o Programa Nacional de Hidrogênio (PNH), fruto da base de dados constituída pelo Centro nesse domínio. Na COP27, o CGEE contou com um espaço na área de exposição da conferência, compartilhado com o *Nordic Folkecenter for Renewable Energy* da Dinamarca, no qual foi divulgado um vídeo e um banner e distribuído um marca-páginas, apresentando o CGEE e suas publicações em língua Inglesa, inclusive os trabalhos em bioeconomia, energia e o projeto *Energy Big Push*.

No final do ano, foi realizada, ainda, a Mesa de Diálogo *Patentes e Políticas públicas em prol da Transição Verde no âmbito Regional da América Latina e do Caribe*, em parceria com o INPI e apoio da Rede Latino-americana de Agências de Inovação (Relai). O evento ocorreu em três línguas:



Português, Espanhol e Inglês, com tradução simultânea para os três idiomas, e contou com mais de 150 participantes. O objetivo foi reunir especialistas da América Latina para uma troca de informações e experiências sobre patentes verdes e promover o diálogo sobre Desenvolvimento Sustentável, Inovação e Mudanças Climáticas. Finalmente, de maneira mais transversal a todas as atividades da Agenda Positiva, bem como a outros projetos realizados pelo CGEE, a equipe está em processo de elaboração de um acordo de cooperação e um plano de trabalho com o INPI. Esse acordo vem sendo elaborado por conta das muitas atividades de sucesso com o INPI durante o ano de 2022 e pela sinergia entre os diversos projetos de ambas as instituições. O instrumento permitirá que as duas instituições trabalhem de maneira mais harmônica e formal em diversas temáticas, beneficiando várias equipes técnicas do Centro.

Produto Pactuado 2022: Terceiro Boletim de Bioeconomia.

6.17. Subsídios para a modelagem de um núcleo de inteligência estratégica agropecuária

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O projeto *Subsídios para a modelagem de um núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária* tem como focos: o aprimoramento dos sistemas de inteligência para gestão do desenvolvimento da agropecuária nacional; assim como a necessidade de produção de informações e análises que subsidiem o processo de tomada de decisões estratégicas, o planejamento e a consecução dos objetivos estratégicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O Mapa visa a garantir a segurança alimentar da população brasileira e a produção de excedentes para exportação, fortalecendo o setor produtivo nacional e favorecendo a inserção do Brasil no mercado internacional. Desse modo, a implementação de um Núcleo de Inteligência do Ministério vem ao encontro com a premissa de que a atividade de Inteligência, pela sua atuação prospectiva e preventiva, auxilia o Estado na identificação de oportunidades e interesses para o desenvolvimento nacional. E, dessa forma, a Inteligência deve desenvolver a capacidade de assessorar as instâncias decisórias por meio de instrumentos, estruturas e processos que possibilitem essa identificação nas diversas áreas do interesse nacional. Conforme recomendações dadas pelo PNI, o Núcleo de Inteligência do Mapa visa à expansão da capacidade operacional da Inteligência do Ministério, sobretudo no que diz



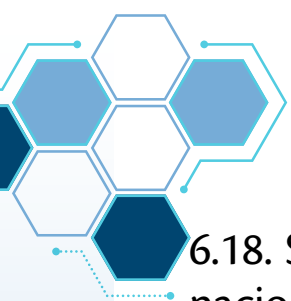
respeito ao adequado efetivo de agentes especializados nessa atividade, aos recursos, às capacitações e aos treinamentos necessários à sua execução. No primeiro semestre de 2022, foram realizados: o mapeamento das áreas funcionais do Mapa e suas vinculadas; e a versão preliminar do Plano de Inteligência Básico.

No segundo semestre de 2022, houve continuidade das discussões internas e, mais que um núcleo de inteligência, o CGEE auxiliou no desenvolvimento de todo o modelo de governança e estruturação do Sistema Nacional de Informações e Inteligência Agropecuária (Sinagro). Nesse sentido, foram realizadas, ainda, as seguintes atividades:

- definição da estrutura organizacional necessária;
- conceituação e organização dos módulos que irão compor o sistema;
- capacitação da equipe da Secretaria de Defesa Agropecuária;
- coordenação do GT Sinagro para discussão, com todas as secretarias e vinculadas, sobre o modelo de operação;
- discussão sobre as competências com o Departamento de Tecnologia da Informação do Mapa,
- realização de um piloto com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab);
- visita às sedes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) - Embrapa Digital e Territorial -, em Campinas, para incorporação no projeto; e
- conversas com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e o Banco Central para a modelagem do Projeto.

Por fim, o ano de 2022 foi encerrado com todo o projeto do Sinagro constituído, com apresentação para a equipe de transição e a constituição de um piloto para resposta do Mapa à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), para o ano de 2023.

Produto Pactuado 2022: Relatório contendo proposta de implantação do núcleo de Inteligência Estratégica Agropecuária do Mapa e ações de operação assistida da unidade piloto.



6.18. Subsídios para a elaboração de política nacional de infraestrutura da qualidade e modelo de governança do Conmetro

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

Este projeto teve sua origem motivada pela publicação da Portaria Inmetro nº 334, que dispõe sobre a criação e o funcionamento do Comitê de Supervisão e do Grupo de Trabalho (GT) para assessorar o presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) na elaboração da Proposta de Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade, o que levou o Inmetro a manter entendimentos iniciais com o CGEE, dada a experiência do Centro em processos relacionados com a geração de subsídios para a formulação de políticas públicas. O conceito de Infraestrutura da Qualidade é definido como: o sistema composto pelas organizações (públicas e privadas) juntamente com as políticas, as estruturas legal e regulatória pertinentes e as práticas necessárias para apoiar e melhorar a segurança e a qualidade ambiental dos bens, serviços e processos. Nesse contexto, no primeiro semestre de 2022, foram iniciados os trabalhos do GT, com a participação de diversas entidades, como ABNT, CNC, CNA, CNI, Ipem, CNC, Sebrae, Ministério da Economia e Inmetro. O grupo tem a função de discutir e aprovar todas as etapas do projeto e seus materiais. Ao longo do ano, foram realizados e consolidados os resultados advindos da revisão bibliográfica, dos benchmarking internacionais (México e Alemanha), da análise do contexto nacional da Infraestrutura da Qualidade (IQ), das entrevistas com atores estratégicos e das oficinas temáticas. Foi elaborada, ainda, uma consulta ao mercado, disponibilizada por 30 dias, tendo a participação de pessoas de 19 unidades federativas. Após as etapas de coleta de insumos e análise das informações, foram produzidas as minutas de marcos legais, contendo: uma proposta de reestruturação do Conmetro e sua nova modelagem de governança; e a Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade. Os dois documentos entregues aos demandantes dão continuidade ao detalhamento dos resultados e aos argumentos que subsidiaram as propostas.

Produto Pactuado 2022: Relatório contendo a Minuta da Política Nacional de Infraestrutura da Qualidade e de modelo de governança do Conmetro.



6.19. Subsídios técnicos para elaboração da política nacional de tecnologia da informação e comunicação

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

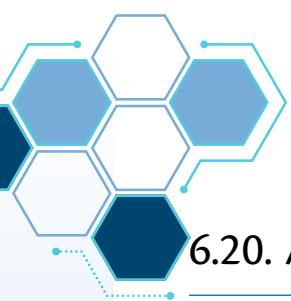
Este projeto está organizado em quatro linhas de atuação que visam a apoiar o MCTI em iniciativas pertinentes ao tema. São elas:

- Realização de um estudo panorâmico sobre a Lei de Informática (Lei de TIC);
- Avaliação do impacto da Lei de TIC sobre o capital humano mobilizado em atividades de PDI;
- Prospecção das oportunidades associadas às tecnologias capacitadoras, também conhecidas como tecnologias 4.0, visando à consolidação do Complexo Eletrônico brasileiro;
- Promoção de uma maior interlocução entre poder público com as firmas e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT).

Ao longo de 2022 o CGEE se empenhou em atividades de planejamento e levantamento de informações relevantes para a formulação do desenho de um programa de pesquisa para o setor de TIC e a relação dele com a Lei de Informática (Lei de TIC) e instrumentos complementares. Nesse sentido, foi realizada consulta, do dia 20 de outubro a 30 de novembro de 2022, para a avaliação das ICT credenciadas no Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI), com o objetivo de caracterizar as temáticas, competências e dificuldades experienciadas pelos atores. Além disso, foi elaborado um *position paper* sobre as principais metodologias de análise da Lei, a fim de subsidiar um debate para recálculo de rota da política.

Por fim, o CGEE iniciou os trabalhos para o desenvolvimento da metodologia das atividades de escuta a serem realizadas junto às ICT e firmas beneficiárias da Lei de TIC. A combinação de técnicas, resultante dessa atividade, consiste em: i) realização de etnografia dos conglomerados de empresas beneficiárias e ICT parceiras, com objetivo de identificar o comportamento e as perspectivas dos trabalhadores sobre as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) realizadas, a formação e qualificação dos recursos humanos e os legados e problemas da Lei de TIC; ii) entrevistas em profundidade, semiestruturadas, com os interlocutores-chave das empresas beneficiárias e ICT parceiras, com o objetivo de levantar a trajetória profissional, as angústias e expectativas que predominam nos centros de PDI em TIC; iii) realização de grupos focais com as equipes envolvidas na execução e gestão da PDI, com o objetivo de confrontar visões, experiências e expectativas coletivas.

Produto Pactuado 2022: Relatório de análise do questionário sobre a importância de lei de TIC para a transferência de conhecimento entre ICT e empresas.



6.20. Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTI

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Concluído

Data de conclusão: 31/07/2022

Este projeto teve como objetivo disponibilizar ambiente digital que suporte o armazenamento de fontes de informações heterogêneas e permita a aplicação de metodologias de análise, a partir de conjuntos de dados brutos, estruturados, parcialmente estruturados e dados não estruturados disponíveis em diferentes formatos. Os resultados diretos (*hardware*, *software*, metodologias organizadas e integradas por um processo de trabalho), assim como os resultados indiretos (aprendizados, experiências e internalização de conceitos e habilidades) permitem manifestar que o objetivo primeiro do projeto foi realizado.

Na atualidade, o MCTI tem disponível um ambiente digital que suporta o armazenamento de fontes de informações heterogêneas e permite a aplicação de metodologias de análise inteligente de dados. Esse ambiente se alinha às tendências tecnológicas de mercado que reconhecem a diversidade de fontes de dados, a coexistência de ferramentas de *software* e a aplicabilidade de técnicas modernas de aprendizado de máquina. A arquitetura digital está alinhada com as boas práticas de governança de dados, quando conta com padrões e processos de trabalho que organizam a entrada e o acesso aos dados disponíveis no *data lake* do MCTI. Foram exploradas as tendências tecnológicas e alternativas de mercado para o estabelecimento desses elementos (arquitetura tecnológica e processos de governança de dados) que reforçam e instrumentalizam a capacidade do MCTI na realização de inteligência de dados e produção de informação estratégica.

Produto Pactuado 2022: Relatório final da modernização da arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTI, contemplando os painéis temáticos elaborados.



6.21. Plataforma InvestMCTI

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

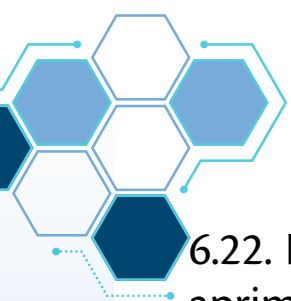
Os trabalhos desenvolvidos no âmbito deste projeto estão inseridos na Linha de Ação de *Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI*, alinhados como soluções ao desafio estratégico de *Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de CT&I*, constante da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 - 2022.

Por InvestMCTI podemos entender componentes tecnológicos que sustentam uma plataforma de comunicação e serviços que tem como principal propósito a aproximação entre ofertantes de recursos financeiros do mercado nacional e internacional de diversas categorias e setores com projetos bem estruturados de CT&I, criando oportunidades de *matchmaking* e investimentos, especialmente para projetos orientados a mercado, por meio de áreas de interesse, ODS e geração de valor, provenientes de instituições de ciência e tecnologia e startups, em especial as instituições vinculadas ao MCTI.

As atividades de ideação, conceituação, desenvolvimento e implantação desta plataforma ocorreu dentro do Projeto de Atividades Formatos e Práticas Inovadoras para o Financiamento do SNCTI desde o ano 2020, ao estimular o potencial nacional em temas estratégicos definidos pelo MCTI, em especial, na busca pelo aumento do financiamento privado à CT&I nacional, por meio do aprimoramento de instrumentos financeiros. Devido à relevância obtida das ações envolvendo a marca InvestMCTI e a plataforma, o CGEE iniciou em 2022 o desmembramento das atividades de sua evolução e sustentação.

A partir de 2023, com orçamento próprio, o Projeto Temático InvestMCTI avançará de forma independente do Projeto de Atividades Formatos e Práticas Inovadoras de Financiamento do SNCTI. Algumas das entregas relacionadas ao InvestMCTI e realizadas em 2022, ainda com orçamento do Projeto Formatos e Práticas Inovadoras de Financiamento do SNCTI, são: a) Evolução e sustentação da Plataforma Digital InvestMCTI, um canal de comunicação e serviços para os atores do ecossistema de CT&I, em especial os investidores; b) Divulgação, captação e atendimento aos atores do ecossistema de financiamento de projetos de CT&I. A partir de 2023 as atividades e os produtos relacionados à marca InvestMCTI terão sua continuidade neste Projeto Temático.

Produto Pactuado 2022: Relatório consolidado da Plataforma InvestMCTI.



6.22. Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O projeto de atividade *Intervenções Estratégicas Para o Aprimoramento Contínuo do SNCTI* teve origem na alta administração do MCTI, mas permeia os anseios de todos os atores relevantes do SNCTI. Em boa medida, essas iniciativas conduzem a uma inadiável revisão dos marcos legais existentes, sobretudo do quadro regulamentar (decretos) e disciplinador (portarias, resoluções, instruções normativas, entre outros). Esse projeto está, portanto, centrado em legislações e nas suas governanças e deverá evoluir para outras intervenções estratégicas que se façam necessárias para o aprimoramento contínuo do SNCTI, em especial de processos e metodologias de gestão. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022, o projeto vem desenvolvendo atividades que têm por objetivo construir uma visão técnica e contextualizada das Unidades de Pesquisa (UP) ligadas ao MCTI, visando potencializar suas atuações e aumentar a eficiência de gestão, tendo como resultado uma maior capacidade de entrega à sociedade e o alinhamento às políticas públicas e estratégias de Ciência, Tecnologia e Inovação. Inicialmente, o projeto passou por etapa metodológica de diagnóstico, análise e proposição de ações que atingissem o objetivo geral de aprimoramento da gestão, além de interação e aproximação da equipe do CGEE com as UP.

Nesse contexto, foi identificada a necessidade de ferramentas norteadoras para as unidades vinculadas. Em 2022, investiu-se na elaboração e construção de: mapa estratégico, estruturação de canvas, proposta de valor e Business Model Canvas voltados para as unidades vinculadas ao MCTI. Para validar a metodologia inicialmente desenhada, foram realizadas oficinas de trabalho e aplicadas dinâmicas com o auxílio de consultores contratados pelo projeto. As oficinas foram realizadas de forma híbrida, com os líderes de projetos e coordenadores de área do CGEE. Dentre os objetivos dessa fase preliminar, destaca-se o aprimoramento dos direcionadores institucionais como missão, visão, proposta de valor, relacionamento com os clientes, entre outros. Cabe destacar que esta etapa foi apenas o marco inicial da construção e elaboração das ferramentas de gestão para as UPs, cabendo para o ano de 2023 as etapas subsequentes deste desenvolvimento.

Produto Pactuado 2022: Relatório consolidado anual dos resultados das Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI.



6.23. Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Concluído

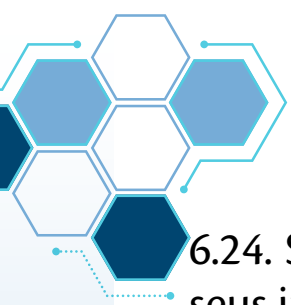
Data de conclusão: prazo indeterminado

As ações planejadas para 2022 deram continuidade e evolução aos produtos relacionados a formatos e práticas inovadoras para CT&I, estimulando o potencial nacional em temas estratégicos definidos pelo MCTI. Em especial, na busca pelo aumento do financiamento privado à CT&I nacional por meio do aprimoramento de instrumentos financeiros. No ano de 2022, a maior parte dos recursos orçamentários foram direcionados para o planejamento de uma nova Organização Gestora de Recursos Não Orçamentários, idealizada no ano anterior e com documentos de fundação e aprovação no ano corrente. Essa decisão foi orientada pelo MCTI, dada a importância dessa nova entidade no ecossistema de inovação brasileiro. Ao longo do ano de 2022 foram realizados:

- Design instrucional de dois (2) novos programas de treinamentos, relacionados a instrumentos de financiamento à inovação: Fundos Patrimoniais e Instrumentos e Abordagens Financeiras de Estímulo à Inovação - Usos e Aplicações;
- Aprimoramento e sustentação da plataforma digital *InvestMCTI*, um canal de comunicação e serviços para os atores do ecossistema de CT&I, em especial os que possuem e os que necessitam de recursos financeiros privados;
- Divulgação, captação e atendimento aos atores do ecossistema de financiamento de projetos de CT&I;
- Apoio ao MCTI no emprego dos instrumentos do Marco Legal de CT&I e do Marco Legal das Startups, e apoio na captação de financiamento privado para projetos de CT&I;
- Aprovação do Conselho de Administração do CGEE para criação de uma nova organização sem fins lucrativos e gestora de recursos não orçamentários, tendo como propósito captar e transferir recursos privados para os projetos de desenvolvimento de CT&I no Brasil, em especial para as unidades de pesquisa vinculadas ao MCTI.

Também merece destaque a pactuação, em Contrato de Gestão com o MCTI, do projeto temático Plataforma InvestMCTI, que receberá orçamento exclusivo para dar seguimento às atividades relacionadas à expansão da plataforma. Sendo assim, parte das entregas deste projeto terão sua continuidade no projeto temático.

Produto Pactuado 2022: Relatório consolidado anual dos resultados da implantação de práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI.



6.24. Subsídios para as câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

As linhas de atuação no âmbito do projeto são: a) apoio na atualização da E-digital; b) elaboração de notas técnicas para apoio às atividades das Câmaras 4.0; c) proposição de indicadores para composição da *Plataforma de Diagnóstico de Nível de Maturidade de Cidades Inteligentes*; d) indicadores de inteligência artificial; e) Observatório da Transformação Digital; e f) Monitoramento e Avaliação da E-Digital. Estas três últimas linhas foram adicionadas ao longo de 2022 por demanda do MCTI.

Em 2022, no âmbito das atividades para a atualização da Estratégia Brasileira de Transformação Digital (E-Digital), após revisão e consolidação das contribuições, nova versão da E-Digital foi encaminhada para validação pelos membros do CIT Digital. Após a aprovação do comitê, a E-Digital foi finalizada e publicada no Diário Oficial da União/DOU, por meio da portaria nº 6.543, de 16 de novembro de 2022. Além disso, foram realizadas discussões de refinamento do escopo do trabalho para os projetos de Monitoramento e Avaliação da E-Digital, Observatório de Transformação Digital e Indicadores de Inteligência Artificial, assim como a definição de potenciais consultores para os respectivos projetos. No que se refere ao Monitoramento e Avaliação da E-Digital, após interação com o MCTI para definição do escopo e orçamento para a linha de atuação, foi elaborado o plano de serviço, com a proposta de metodologia de trabalho e a definição dos produtos a serem entregues. Por fim, foi entregue uma proposta de metodologia para monitoramento da E-Digital e o Painel de Dados das ações da E-Digital, de ambos os ciclos (2018-2022 e 2022-2026), em formato Power BI, para a devida operacionalização por parte da equipe do MCTI. No âmbito da linha de trabalho do Observatório para a Transformação Digital, acordou-se a entrega de um modelo conceitual para o observatório a ser criado, com o mapeamento (*benchmarking*) de observatórios e indicadores de transformação digital utilizados no Brasil e no mundo.

Tendo em vista o grande volume de trabalho em todas as etapas deste projeto, foi entregue, no final de 2022, o mapeamento de indicadores de transformação digital. E, por fim, no âmbito das atividades de Indicadores de Inteligência Artificial, ficou acordado que o projeto deve dar subsídios à Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (Ebia) e para o Observatório de Inteligência Artificial (Obia), que está sendo elaborado pela equipe do NIC.br, no âmbito das ações do eixo 2 da Ebia.



A atuação do CGEE nesse projeto possui duas vertentes, sendo a primeira o desenvolvimento de indicadores na área de produção do conhecimento, que foram discutidos e estabelecidos em comum acordo com a equipe do NIC.br, a fim de subsidiarem o Obia. A outra vertente prevê o mapeamento (*benchmarking*) de observatórios, estratégias e indicadores de Inteligência Artificial no Brasil e no mundo, de forma a serem utilizados para o monitoramento dos eixos da Ebia. No final de 2022, foram entregues Indicadores de Inteligência Artificial, com o produto piloto dos indicadores de produção do conhecimento em IA.

Produtos Pactuados 2022:

Indicadores de Inteligência Artificial;

Documento preliminar - Mapeamento dos Indicadores de Transformação Digital;

Proposta metodológica de Monitoramento e Avaliação da E-Digital.

6.25. Serviço de assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação

Linha de Ação III – Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

Em 2022, uma série de estudos temáticos foram desenvolvidos no escopo do monitoramento da Política Nacional de Inovação (PNI), instituída pelo Decreto Nº 10.534, de 28 de outubro de 2020. Durante o período, foram finalizadas as atividades dos Grupos Consultivos Temáticos que compõem a Câmara de Inovação. Os temas estratégicos definidos pela Câmara de Inovação para serem priorizadas entre 2021 e 2022 foram: Relações entre ICTs e o Setor Produtivo e Demandas para Formação Profissional em Setores com Potencial de Inovação. Nesse sentido, os grupos consultivos desenvolveram atividades nessas temáticas, avaliando o atual plano de ações (2021-2023) da Estratégia Nacional de Inovação (ENI). Além disso, os trabalhos dos grupos, que contaram com os ministérios que compõem a Câmara de Inovação e as agências de fomento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), analisaram as iniciativas estratégicas da ENI, assim como os seus principais gargalos.

Além disso, em 2022 ocorreram reuniões entre as equipes do CGEE e das secretarias de Empreendedorismo e Inovação (Sempi) e de Estruturas Financeiras e de Projetos (Sefip) do MCTI, com o objetivo de estabelecerem interlocuções acerca da utilização de uma ferramenta para o



monitoramento das ações da PNI. A ferramenta é utilizada pela Sefip para o acompanhamento de projetos do MCTI e vinculadas. A equipe de tecnologia da informação do CGEE avaliou tecnicamente que seria possível utilizar a ferramenta, com algumas modificações, para o monitoramento da política. Em 2023, serão retomadas as interlocuções para a utilização da ferramenta.

No que diz respeito às atividades de Avaliação da PNI, foi iniciado no ano de 2022 o primeiro ciclo de avaliação da política, já que a mesma prevê em seu decreto que sua avaliação seja feita a cada dois anos. Para realizar a avaliação da mesma, foi proposta duas frentes de atuação - a primeira busca avaliar a PNI por meio de uma ótica voltada para os elementos internos e estruturantes da política. A segunda frente de atuação, por sua vez, busca realizar uma avaliação macroeconômica das iniciativas do Estado brasileiro para a inovação. A análise interna das ações da política será semelhante à metodologia adotada nos produtos do monitoramento de 2022, entretanto, o estudo se deterá às 255 ações.

No ano de 2022, foi entregue ao MCTI um relatório de avaliação preliminar, baseado em análise do orçamento público federal dispendido pelos órgãos que compõem a Câmara de Inovação. O objetivo da análise foi avaliar a série histórica de 2018 a 2022, verificando os tipos de gastos executados pelos membros da Câmara em Inovação, considerando que a PNI é uma política transversal e que contém ações de todos os entes da Câmara. Durante o ano de 2022, foram concluídos dois estudos de subsídios para o MCTI que tiveram início em 2021: Retorno de investimento das leis de incentivo do MCTI e Demanda reprimida por investimento em inovação, ambos já apresentados em relatos anteriores. Por fim, o CGEE continuou o seu apoio na implementação da ENI, por meio do trabalho dos grupos consultivos temáticos que foram instaurados no ano anterior participando das discussões do grupo, organizando reuniões e provendo subsídios técnicos. Os grupos temáticos tiveram seus temas estabelecidos pela Resolução CI nº 3, de 22 de julho de 2021, sendo eles:

- Definir áreas prioritárias para as agências de fomento;
- Promover a articulação das instituições de ciência, tecnologia e inovação com o setor produtivo;
- Identificar as demandas por formação profissional em setores com potencial de inovação;
- Ampliar a transferência de tecnologia.

Os grupos que iniciaram o seu trabalho são os de articulação das instituições de ciência, tecnologia e inovação com o setor produtivo e o que busca identificar as demandas por formação profissional em setores com potencial de inovação. Para estes grupos foi identificada a necessidade de subsídios técnicos para o desenvolvimento dos temas trabalhados, que ficou sob responsabilidade do CGEE.

Produtos Pactuados 2022: Relatório de monitoramento da Política Nacional de Inovação e seus desdobramentos.



6.26. Bicentenário da independência e a ciência, a tecnologia e a inovação

Linha de Ação IV – Disseminação da Informação em CT&I

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O Projeto Bicentenário da Independência e a Ciência, a Tecnologia e a Inovação, uma demanda da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC/MCTI), visa realizar o mapeamento de cientistas, eventos, fatos e instituições que construíram e solidificaram os ambientes e desenvolvimentos da CT&I no Brasil nos últimos 200 anos, com o objetivo de produzir peças de comunicação e divulgação científica sobre os temas abordados.

Em março de 2022, ocorreu a primeira reunião com a SEAPC/MCTI para alinhamento e definição de escopo. Na ocasião, foram debatidas ideias para o levantamento de informações para a comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil no âmbito do MCTI. A primeira proposta foi a realização de Panoramas científicos no Brasil com o mapeamento dos principais desenvolvimentos, fatos e impactos da ciência brasileira nos últimos 200 anos, utilizando metodologias próprias do CGEE e com a mobilização de especialistas e atores-chave no SNCTI. A ideia era levantar tais informações para subsidiar a realização de evento(s), programação de mídias sociais e posterior publicação em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil, em 2022. Nesse sentido, a proposta apresentada contemplou: 1) a publicação de um livro; 2) a produção de conteúdo para redes sociais, com 365 verbetes; 3) elaboração de um website; e 4) participação em eventos que seriam promovidos pelo MCTI.

Para o alcance desses objetivos, foram realizadas, no primeiro semestre de 2022, as seguintes atividades: a) reuniões com especialistas para determinação da metodologia utilizada para seleção e priorização de personalidades, instituições, eventos e fatos relevantes para a CT&I no Brasil, contendo o levantamento de informações de acervo e arquivo sobre os respectivos itens selecionados; b) desenvolvimento de visualizações dinâmicas e interativas sobre o conteúdo produzido; c) articulação com instituições parceiras para o levantamento de insumos para o conteúdo produzido, entre outras atividades. O material produzido foi analisado por uma curadoria editorial, visando alinhar e organizar as informações para gerar uma publicação com capítulos sobre os principais marcos em diferentes desafios societais. Foram realizadas, ainda, revisões de pareceristas temáticos especializados, com o propósito de atestar sua qualidade técnica e precisão histórica. Na sequência, foram produzidas mais de 400 bionotas/verbetes dos itens selecionados, construindo um banco de dados para a estratégia



de divulgação digital do estudo. Este material tem sido publicado nas redes sociais do MCTI, com o objetivo de popularizar o conteúdo para o público em geral.

Em outubro de 2022, durante a programação do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI), foi realizado o pré-lançamento dos resultados do projeto, intitulado *Galáxia da Ciência Brasileira*. O webinar, transmitido pelo canal do Youtube do MCTI, contou com a participação do diretor do Departamento de Difusão e Promoção da Ciência do MCTI, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Instituto Nacional de Tecnologia (INT). E em novembro, na programação da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o CGEE participou com um estande temático sobre o projeto. O espaço, destinado ao público infanto-juvenil, utilizou elementos lúdicos e atmosfera cinematográfica para divulgar os resultados do estudo, apresentando nomes de cientistas, fatos e instituições brasileiras que contribuíram com o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no país, nas duas últimas décadas. O projeto foi tema de palestra magna realizada durante o evento de comemoração do centenário do Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

Cabe ressaltar que o CGEE contou com a contribuição de diversas unidades de pesquisa vinculadas ao MCTI e de outras importantes instituições de C&T brasileiras. Dado o sucesso das atividades de divulgação realizadas e a riqueza e diversidade do material levantado, foi acordado com a SEAPC a prorrogação do projeto para junho de 2023, com o objetivo de divulgar as peças finais produzidas, como os livretos com os desafios societais identificados, o website com todos resultados do projeto e um quiz, elaborado visando o público juvenil.

Produtos Pactuados 2022: Relatório sobre o mapeamento dos principais fatos e eventos da ciência brasileira nos últimos 200 anos.

6.27. Pensar Alcântara 2040

Linha de Ação IV – Disseminação da Informação em CT&I

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2023

O desenvolvimento deste projeto está intimamente ligado às demandas e soluções elencadas pela Comissão de Desenvolvimento Integrado do Centro Espacial de Alcântara (CDI-CEA). A comissão tem se reunido ao longo de 2022 para elaborar um documento que servirá de base para o Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI), principal documento para guiar as atividades de desenvolvimento



do Centro Espacial. As reuniões têm contado com a presença dos ministros da Ciência, Tecnologia e Inovação que responderam pela pasta ao longo de 2022, de representantes da Universidade Federal do Maranhão, do coordenador da CDI-CEA, de membros da CDI-CEA, Federação das Indústrias do estado do Maranhão (Fiema), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), do MCTI, da Agência Espacial Brasileira (AEB) e outras organizações.

As demandas e diretrizes levantadas pelo CDI-CEA têm por objetivo o desenvolvimento sustentável de Alcântara e da região, assim como criar modelos de negócios que incentivem as atividades espaciais. Para auxiliar no cumprimento deste objetivo, o CGEE tem trabalhado para compilar as informações coletadas pela comissão e está elaborando três produtos: uma publicação, um vídeo ilustrativo e um relatório. O CGEE tem solicitado a colaboração da SEAPC/MCTI, por meio da Coordenação-Geral de Articulação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CGAR), do Departamento de Articulação e Comunicação (Deaco) para a disponibilização de material que auxilie na confecção destes produtos, especialmente os capítulos 5, 6, 7 e 8 do programa que se encontram concluídos ou em fase final de elaboração. Além disso, necessita-se de material visual como fotos, vídeos, animações, entre outros. Tais materiais constituirão importantes subsídios para a condução do estudo prospectivo acerca dos principais benefícios que um programa espacial sólido pode gerar na região de Alcântara, foco do trabalho a ser desenvolvido pelo CGEE. Para tanto, em novembro de 2022, houve uma reunião de alinhamento e apresentação do status dos produtos, junto a CGAR, solicitando o material necessário (carta CT. CGEE nº 076/2022, ao Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas - Detap/Sempi/MCTI). Esse material proporcionará uma visão mais completa do conteúdo elaborado pela comissão e, portanto, garantirá a completeza da publicação.

O CGEE contactou também a AEB, que prontamente atendeu à solicitação disponibilizando fotos do CLA, Alcântara e Base Aérea, assim como três vídeos animados sobre os projetos do aeroporto, porto, CLA e informações adicionais que contribuirão para o documento em elaboração. Os capítulos finais do documento elaborado pelo CDI-CEA não foi disponibilizado. Em dezembro de 2022, o CGEE realizou uma prestação de contas para o Gabinete da SEAPC e membros da secretaria, em que foram apresentados os avanços na elaboração dos produtos do projeto, além de relatos de outros projetos do CGEE com a secretaria. Na ocasião, o secretário em exercício ofereceu a participação do CGEE em futuras reuniões do CDI-CEA e se comprometeu a enviar o material faltante para a conclusão dos produtos. Nesse contexto, foi acordada com a SEAPC a prorrogação dos prazos de entrega dos produtos para 30 de junho de 2023, que se prontificou a providenciar o envio do material faltante.

Produtos Pactuados 2022: Relatório descritivo das atividades desenvolvidas no projeto.



6.28. Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI

Linha de Ação IV – Disseminação da Informação em CT&I

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

No ano de 2022, o Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) atuou de forma integrada nas áreas de Jornalismo e Assessoria de Imprensa; Publicidade e Design; Relações Públicas e Eventos; e Editoração para desenvolver os produtos pactuados no Contrato de Gestão do CGEE. O planejamento e a execução das ações contemplam o objetivo de produzir e disseminar informações que possam subsidiar estrategicamente as ações do SNCTI e fortalecer a imagem do CGEE.

Neste ano, por conta do período eleitoral, a produção de conteúdo da instituição foi limitada, entre julho e outubro, para que fosse possível cumprir as determinações da Secretaria de Comunicação da Presidência da República. Ao longo do ano, entre janeiro e dezembro, foram realizados 110 eventos presenciais, on-line e/ou híbridos entre webinars, reuniões temáticas e oficinas.

No campo dos eventos de repercussão nacional, o CGEE participou, em julho, da 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com o tema *Ciência, independência e soberania nacional*. Somente neste evento, o Centro desenvolveu várias atividades, sendo 1) estande para promover o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Octi), Observatório de Bioeconomia (OBio) e Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE); 2) lançamento da 52ª edição da revista Parcerias Estratégicas, no anfiteatro 14 do Instituto Central de Ciências (ICC) da Universidade de Brasília (UnB), com transmissão para o Youtube do CGEE; e 3) palestra sobre o tema *Transformação digital no Brasil*.

Outro evento de repercussão nacional que contou com a participação do CGEE foi a 19ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema *Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil*, realizado de 29 de novembro a 04 de dezembro, em Brasília (DF). O espaço *Galáxia da Ciência Brasileira* - destinado ao público infanto-juvenil - utilizou elementos lúdicos e atmosfera cinematográfica para popularizar nomes de pessoas, fatos e instituições brasileiras que contribuíram com o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no País.

Para atender à demanda de eventos relacionados à divulgação dos resultados dos projetos do Centro, foram aperfeiçoados os processos de trabalho, por meio de: aquisição de ferramentas para



a realização de eventos virtuais, tradução simultânea, disparo de convites em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e sistematização da lista de participantes, o que permitiu a estruturação de um mailing com mais de oito mil contatos oriundos dos projetos do CGEE, além de estudantes e representantes de instituições do SNCTI e de instituições CT&I de fora do País.

Toda a parte de conteúdo para as mídias sociais, site do CGEE, convites de eventos e *e-mails marketing* está a cargo da equipe de Jornalismo e Assessoria de Imprensa. No total, a produção para as redes sociais foi a seguinte: 1) Para o *Twitter*, foram postados 636 tweets e feitas 12 *threads* sobre coberturas de webinars do CGEE, que resultaram em 2902 interações. 2) No caso do Facebook, foram produzidos 50 posts e registradas 520 interações. No dia 2 de julho, a página foi desativada devido ao Período de Defeso Eleitoral 2022 e até o momento não foi possível reativá-la, comprometendo a averiguação precisa dos dados. O Facebook já foi contatado quanto a essa questão e, no momento, o Centro aguarda resposta. 3) No Instagram, foram 106 *posts*, com 3.013 interações. 4) No LinkedIn, foram 106 *posts*, com 1233 interações. O conteúdo produzido pela equipe também é disseminado por meio de *e-mails marketing*, sendo registrados 140 disparos para 260 mil destinatários no primeiro semestre. De janeiro a dezembro de 2022, foram produzidas 92 notícias para o site institucional do CGEE, oriundos da cobertura dos webinars organizados pelo Centro e outras notícias factuais. A equipe publicou, ainda, 13 notas na seção Ações da Casa. Ao todo, esses conteúdos geraram cerca de cerca de 39.000 acessos ao portal. Foram registradas, ainda, 127 inserções na imprensa e em sites de instituições parceiras. Vale ressaltar a divulgação em veículos como o Jornal da Ciência, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); sites e revistas de fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), como a Revista Pesquisa Fapesp; da Academia Brasileira de Ciências (ABC); veículos como o Correio Braziliense, o Jornal da Universidade de São Paulo (USP) e o portal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A equipe de Publicidade e Design atua na produção de conteúdo diário para os perfis do CGEE nas mídias sociais, no suporte aos convites para os eventos internos e externos, na padronização visual dos sites e publicações dos projetos da Casa. Para esses meios de disseminação de informação foram elaborados(as) identidades visuais, *banners*, convites eletrônicos, *folders*, capas de livros, vídeos, entre outras peças. De janeiro a junho, foram produzidas 540 peças gráficas. Chegando ao fim deste ano de 2022 tem-se como resultado o valor total de 1.495 peças gráficas registradas. Contabilizando 252 dias úteis, temos uma média de 5,9 trabalhos por dia com diferentes graus de complexidade entre eles. O CGEE também cumpriu a meta pactuada de entregar oito publicações no ano de 2022. Além do material previsto em Contrato de Gestão, outros 13 (treze) trabalhos foram submetidos à revisão ortográfica e gramatical, tratamento de linguagem, imagem e edição, entre relatórios institucionais,



relatórios resultantes de produtos elaborados pelo Centro e textos destinados à produção de publicações de contratos administrativos.

Por fim, cabe registrar que toda a equipe do projeto Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) esteve envolvida na supervisão dos produtos de comunicação do projeto Bicentenário da Independência e a Ciência, Tecnologia e Inovação, dando suporte aos responsáveis pelo projeto na produção de livros, site, postagens para redes sociais, eventos, e um *quiz on-line*. Para a estruturação de todo o trabalho relatado, a equipe participou de reuniões e atividades com a diretoria, coordenadores de projetos, fornecedores, convidados dos eventos, representantes do MCTI e outras instituições do SNCTI.

Produtos Pactuados 2022:

Editar 8 publicações relacionadas aos estudos desenvolvidos pelo CGEE;

Parcerias Estratégicas nº 52.

6.29. Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE)

Linha de Ação V – Desenvolvimento Institucional

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

No segundo semestre de 2022, o Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) deu continuidade às atividades de monitoramento de tecnologias do setor espacial. Entre elas, o monitoramento dos lançamentos de CubeSats. O banco de dados sobre CubeSats foi atualizado e, até o dia 30 de dezembro de 2022, foram recolhidas e disponibilizadas informações sobre todos os 1.891 CubeSats lançados em todo o mundo desde o lançamento do primeiro CubeSat. Foi dada continuidade às atividades relacionadas à obtenção de informações sobre radar de abertura sintética (SAR, da sigla em inglês Synthetic Aperture Radar) para uso em satélites de pequeno porte, com o objetivo de propor soluções inovadoras que possam ser aplicadas a esse tipo de artefato espacial e que sejam de interesse do setor espacial brasileiro. Com vistas ao desenvolvimento desse trabalho e à elaboração do sexto documento da série *Documentos Estratégicos para o Setor Espacial* do CGEE, foi efetuada a contratação de consultoria sobre o tema SAR.

Em setembro, foi realizado o primeiro remanejamento de recursos orçamentários da Agência Espacial Brasileira (AEB) para o OTE/CGEE, no âmbito do Contrato de Gestão, concretizando o início da



parceria entre as duas instituições para que o observatório possa fornecer dados, informações e serviços para a AEB, visando ao desenvolvimento de estudos e análises de tecnologias e projetos de interesse do Programa Espacial Brasileiro. Os primeiros estudos terão como foco principal o tema *Radar de abertura sintética (SAR) para satélites de porte*.

O OTE participou do *5th Latin American CubeSat Workshop and 3rd Latin American Symposium on Small Satellites of the International Academy of Astronautics (IAA)*, realizado em Brasília (DF), de 7 a 11 de novembro e da 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizada de 24 a 30 de julho, na Universidade de Brasília (UnB), com o tema *Ciência, independência e soberania nacional*. A equipe se revezou no estande do CGEE para apresentar os trabalhos desenvolvidos pelo observatório, que contou com visitas de representantes de importantes instituições parceiras, como o Exército Brasileiro, a Embaixada Italiana, entre outras.

Em relação aos projetos de inovação elaborados pelo OTE, o foguete VeNTO (do acrônimo, Veículo Nacional para Transporte Orbital), que visa ao desenvolvimento de um foguete capaz de lançar satélite de pequeno porte (com massa de cerca de 40 kg em órbitas baixas), foi atualizado, com a incorporação de novas informações provenientes do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE/DCTA/MD). Em relação às produções bibliográficas do OTE e de pessoal associado ao OTE, o artigo *Towards the Thousandth CubeSat: a Statistical Overview*, publicado no *International Journal of Aerospace Engineering*, vol. 2019, Article ID 5063145 (DOI: 10.1155/2019/5063145), contava, até 30 de dezembro, com 20.428 visualizações e 4.477 downloads no site do periódico, e com 208 citações no *Google Scholar*, o que mostra o interesse que esse artigo continua despertando na área espacial. De acordo com o site do periódico, *this publication is extremely highly cited and has received approximately 50 times more citations than average*.

Foi publicado o décimo quinto número do Boletim do OTE. Nessa edição (número 2, ano 8), foram publicadas matérias relacionadas ao aspecto quantitativo dos lançamentos de CubeSats, dando ênfase aos 20 anos desde o primeiro lançamento. Com a constante atualização do banco de dados de CubeSats, que conta hoje com todos os 1.877 CubeSats lançados até 30 de novembro, foram feitas análises que dizem respeito aos países que já lançaram satélites desse tipo e às instituições que lançaram mais CubeSats. Os satélites QPS-SAR foram destacados pelo seu tamanho reduzido e capacidade de imageamento de alta resolução usando radares de abertura sintética. O segundo semestre desse ano contou com duas falhas de lançamento causadas por problemas técnicos em dois foguetes diferentes. Detalhes relacionados aos foguetes e suas cargas úteis perdidas são apresentados.

No quesito de veículos lançadores de pequenos satélites, diversas instituições e empresas estão inovando no setor. Os foguetes Vikram-S, da ISRO, e Aventura-I, da *TLON Space*, são apresentados.



Com o desenvolvimento do conflito entre Ucrânia e Rússia, a utilização de imagens obtidas por satélites ganhou destaque. Um panorama sobre a tendência relacionada a esse desenvolvimento é apresentado. Finalmente, o CubeSat Sport, desenvolvido por instituições brasileiras em parceria com a *National Aeronautics and Space Administration* (Nasa), foi lançado sem nenhuma intercorrência observada até o momento. Seus detalhes técnicos e objetivo de missão são apresentados. O sexto número (Ano 6, Número 1) da série *Documentos Estratégicos para o Setor Espacial*, intitulado *Radar de Abertura Sintética (SAR - Synthetic Aperture Radar) para satélites de pequeno porte*, foi finalizado e enviado para a AEB para homologação. Oito artigos no periódico internacional *Astronomy & Astrophysics* contaram com a participação do OTE, contribuindo para a divulgação e consolidação do observatório e seus trabalhos.

O OTE entrou como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) junto a dois consórcios de empresas que disputaram dois editais de subvenção econômica à inovação para empresas e ICT lançados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). No primeiro edital, intitulado *Seleção Pública MCTI/AEB/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação - Satélite de pequeno porte de observação da terra de alta resolução*, o OTE/CGEE participou do consórcio liderado pela empresa proponente Etsys Indústria e Tecnologia em Sistemas Ltda. ME. Nesse certame, a proposta foi habilitada e ficou classificada em terceiro lugar. Basicamente, essa proposta era uma evolução do projeto Brisa, desenvolvido pelo OTE.

No segundo edital da Finep, intitulado *Seleção Pública MCTI/AEB/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação - 17/2022 - Veículo lançador de pequeno porte para lançamento de nano e/ou microssatélites*, o OTE/CGEE participou do consórcio liderado pela empresa proponente Cenic Engenharia Indústria e Comércio Ltda. Nesse certame, cinco consórcios responderam ao edital, sendo que três foram habilitadas. A proposta da qual o OTE participou foi habilitada e ficou classificada em segundo lugar. O conteúdo apresentado foi baseado no projeto VeNTO (Veículo Nacional para Transporte Orbital) desenvolvido no âmbito do OTE. Trata-se de uma proposta com alto grau de inovação tecnológica na área de veículos lançadores de satélites que procurou usar vários desenvolvimentos tecnológicos disponíveis no Brasil. O consórcio entrou com recurso para contestar a pontuação recebida.

Produtos Pactuados 2022: Documento da série *Documentos Estratégicos para o Setor Espacial - Radar de Abertura Sintética (SAR - Synthetic Aperture Radar) para satélites de pequeno porte*.



6.30. Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)

Linha de Ação V – Desenvolvimento Institucional

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI) tem como objetivo principal monitorar o ambiente de CT&I, no Brasil e no mundo, para a identificação de desafios e oportunidades, como subsídios à tomada de decisão na formulação e avaliação de programas e políticas de ciência, tecnologia e inovação. Em 2022, cumprindo este objetivo, as principais frentes de trabalho do observatório foram:

- lançamento do segundo Boletim Anual do OCTI;
- atualização dos Indicadores da Geografia da CT&I no Brasil;
- atualizações e desenvolvimentos metodológicos, de infraestrutura e dos conteúdos do ambiente eletrônico do OCTI;
- avanços e inovações metodológicos nos dois eixos de análise do OCTI, que serão apresentados e divulgados no Boletim Anual 2022, com publicação prevista para o primeiro semestre de 2023;
- elaboração do Boletim temático, que teve como foco o Estado de Pernambuco, elaborado em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (Secti-PE);
- processo de análise e escrita de um *policy brief* sobre temas emergentes e consolidados de colaboração internacional em artigos publicados por pesquisadores alocados em instituições brasileiras e pesquisadores alocados em instituições internacionais; e
- atendimento a demandas específicas, tanto de outros projetos do próprio CGEE quanto de outras instituições parceiras.

O lançamento do Boletim Anual 2021 foi realizado no dia 25 de maio, em um webinar que contou com representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que atualmente conduz o Conselho de Administração do CGEE. Nesta edição, o OCTI, além de atualizar mais um ano de monitoramento sistemático da produção científica com participação brasileira apresentou uma nova linha de monitoramento, da produção científica mundial mais citada, fornecendo importantes subsídios para estratégias acadêmicas e de gestão pública na área. Os participantes do evento contribuíram com comentários e questões encaminhadas à equipe do serviço. Além disso, o OCTI participou de eventos estratégicos buscando não somente a divulgação do serviço, como também a construção de



parcerias. São eles: i) Fórum anual do Confap, realizado virtualmente; ii) Fórum Nacional Consecti & Confap, em Manaus (AM); e, iii) aula magna do programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação - ProfNIT, na Universidade de Brasília (UnB).

No que se refere aos desenvolvimentos dos dois eixos de análise do observatório, em Panoramas da C&T destaca-se o avanço na análise da produção científica mundial e o desenvolvimento de novas funcionalidades que serão disponibilizadas na plataforma. Já para os Indicadores de CT&I, foram realizados o aperfeiçoamento e a revisão do conjunto de Indicadores da Geografia da CT&I no Brasil com pesquisadores e atores-chave do SNCTI, o cálculo e a geração de novos indicadores, como os indicadores de endogenia de mestres e doutores e de gênero em CT&I, além de atividades em cooperação com a Secti-PE para a construção de indicadores e análises de acordo com a realidade do Sistema de CT&I do estado, tema do boletim temático, lançado em dezembro de 2022, com a participação de representantes de atores do sistema de CT&I pernambucano.

Em julho, o observatório participou da programação científica da 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na UnB, com o webinar *O OCTI e o monitoramento de temas emergentes: recorte para uma perspectiva regional*.

Na linha do apoio a demandas, tanto de outros projetos do próprio CGEE quanto de outros atores do SNCTI, destacam-se:

- o trabalho realizado sobre mapeamento de competências dos docentes e discentes das IES federais na área de saúde, com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/Sesu);
- a participação na definição de escopo da participação do CGEE na Iniciativa Amazônia + 10, uma demanda do MCTI, Consecti e Confap para um estudo sobre as estratégias de CT&I para a Amazônia Legal;
- o desenho do projeto de revisão das diretrizes e prioridades temáticas das Comissões Técnicas do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT);
- as propostas metodológicas para a elaboração de um projeto em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); e
- um estudo específico sobre temas e tecnologias correlatas em áreas estratégicas previamente definidas pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), de forma a contribuir com informações qualificadas para a discussão e elaboração do edital previsto no âmbito do Desafio Finep-ABDI sobre Tecnologias Digitais; entre outras iniciativas internas.

Esses trabalhos, além de contribuir para fortalecer e enriquecer os trabalhos desenvolvidos pelo OCTI, consolidam o papel do observatório e do CGEE no levantamento e na produção de informações qualificadas à gestão e à tomada de decisão em CT&I.

Produtos Pactuados 2022: Documento sobre o Boletim Anual OCTI – 2022.



6.31. Serviço de Informação de RH para CT&I

Linha de Ação V – Desenvolvimento Institucional

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O Serviço de Informação de RH para CT&I tem como principal meta disponibilizar informações qualificadas para formuladores de políticas e programas, em especial sobre a formação e o emprego de mestres e doutores no País. Tem como objetivo, ainda, aperfeiçoar e desenvolver novas ferramentas eletrônicas, assim como estratégias de divulgação dessas informações, de forma a facilitar o seu uso por interessados no tema.

Desde o ano de 2019 esse serviço integra a Atividade Observatório de CT&I e organiza-se em três frentes principais:

- articulação institucional para a aquisição de dados, tratamento e cruzamento de dados, visando manter atualizadas e ampliar as informações sobre os RH para CT&I;
- geração e oferta de dados e informações, em diversos formatos em suporte físico ou digital; e
- realização de estudos temáticos em questões estratégicas sobre RH para CT&I, como o emprego e outras inserções profissionais, além de apoio a projetos do Centro que tenham esse tema como parte de seus objetivos.

Foram entregues até o final de 2022, os seguintes produtos:

- Atualização das bases de dados;
- Site de RH para CT&I atualizado;
- Emprego de mestres e doutores nas unidades da federação e a dinâmica regional da economia brasileira; e o
- Emprego no Brasil de mestres e doutores titulados no exterior.

No que diz respeito às atividades que envolvem bases de dados dos estudos, a equipe de estatística se dedicou à atualização dos dados sobre doutores titulados no exterior até 2022 e o tratamento da informação sobre áreas do conhecimento, associadas aos programas de doutorado no exterior. Outro trabalho envolveu a organização e arquitetura de dados, para melhoria de performance dos painéis desse Serviço de Informações.

Sobre a atualização da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o Centro está fazendo um esforço relevante, frente ao Ministério do Trabalho e Previdência, para a atualização dessa base de dados, assim como na aquisição dos dados do Caged, por meio do processo SEI/ME nº 19965.111782/2021-74. É importante salientar que o contato com a coordenação responsável por essas bases tem



sido bastante difícil, pois os telefones disponíveis nem sempre atendem, além do que foram encaminhados e-mails solicitando uma posição sobre o andamento do processo e os mesmos não foram respondidos. Essas mensagens foram encaminhadas nos dias 28 de janeiro, 18 de maio e 6 de junho de 2022, ainda sem resposta. Em um dos contatos telefônicos, foi-nos informado que a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018 criou uma dificuldade extra para o andamento dos processos de liberação de dados. Em outubro, foram retomados e, por solicitação do MTP, em 24/10/2022, toda a documentação foi atualizada e reenviada. De acordo com informações do coordenador daquela área, o processo está em análise na área jurídica. O recebimento desses dados é imprescindível para a continuidade das séries históricas, atualização e realização de novos estudos sobre formação e emprego formal dos recursos humanos para CT&I.

A perspectiva de acesso aos resultados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de acesso público, coletado em 2022 e 2023 traz, ainda, boas possibilidades de atualização e comparação das análises feitas em 2010 pelo CGEE.

A atualização do site de recursos Humanos para CT&I nesse ano foi dedicada ao desenvolvimento do painel de análise de dados *faça sua análise*, que avança para o cruzamentos de dados disponíveis de titulação e emprego de mestres e doutores e geração de tabelas. Essa iniciativa visa diminuir a dependência das áreas técnicas em relação à unidade de dados do Centro, para acesso e uso descentralizado e automatizado. O painel será de acesso restrito aos técnicos do CGEE inicialmente, com a previsão de testes de performance, segurança e controle de acesso na próxima etapa de desenvolvimento.

Na linha de estudos de interesse em temas relacionados aos RH para CT&I, o estudo que relaciona emprego de mestres e doutores nas unidades da federação e a dinâmica regional da economia brasileira analisou as taxas de crescimento do valor adicionado bruto dos setores da economia e do número de mestres e de doutores empregados nas grandes regiões e unidades da federação brasileiras entre 2010 e 2017. Essa análise permite pensar em que medida as taxas crescentes (ou decrescentes) das economias regionais se refletem ou se alinham ao emprego de M&D.

Outro estudo elaborado em 2022 tratou da atualização do estudo sobre a formação e o emprego de doutores titulados no exterior, já que o último relatório sobre o tema foi entregue em 2014. Com a base de dados de titulados no exterior constituída a partir da Plataforma Lattes de currículos do CNPq, aspectos da formação com as áreas, países e anos de titulação foram analisados. Os dados de titulados combinados com a Rais (MTP) possibilitou analisar o emprego desses doutores no Brasil, sua distribuição no território nacional, setores de emprego e remunerações médias. Note-se que os últimos dados disponíveis da Rais no CGEE são de 2017.



Em 2023, está prevista a realização do Seminário Nacional de RH para CT&I onde se espera discutir a formação de pessoal de educação superior, em especial de pós-graduação e no contexto das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Espera-se gerar nesse seminário subsídios para discussão desse tema na Conferência Nacional de CT&I, que deve ocorrer nos próximos anos. Nessa oportunidade pretende-se, ainda, criar um espaço de discussão sobre esse serviço, sua contribuição para o tema dos recursos humanos e as perspectivas de aperfeiçoamento, novas abordagens e estudos. Além disso, há a perspectiva de realização de uma pesquisa de egressos que permita conhecer por meio de consulta a essa comunidade e o interesse em conhecer a situação de emprego ou atividades profissional, diáspora científica e outros temas, de modo a contribuir para as políticas públicas para esse segmento.

Produtos Pactuados 2022:

Documento sobre emprego de mestres e doutores nas unidades da federação e a dinâmica regional da economia brasileira;

Documento sobre emprego no Brasil dos doutores titulados no exterior.

6.32. Exploração de dados e visualização de informação

Linha de Ação V – Desenvolvimento Institucional

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O projeto *Exploração de Dados e Visualização de Informações* visa a fortalecer as competências do CGEE em técnicas adequadas de extração, tratamento, carga e visualização de dados, desenvolvendo e validando fundamentos e metodologias com base em evidências e ferramentas, ampliando o portfólio de serviços do Centro para clientes internos e externos.

Entre os resultados obtidos e as principais contribuições no período coberto por esse relatório, destacam-se:

- Na linha de desenvolvimento de análises de redes de documentos e currículos Lattes, centrada no aprimoramento das ferramentas *insightNet* e *insight Net Browser* (iN e iNB) e de metodologias associadas, destacam-se:
 - o Finalização da manutenção adaptativa do CGEE *InsightNet* para a versão 0.9.7 da ferramenta *Gephi*;
 - o Lançamento da versão 1.8.0 do iNB, com inclusão de funcionalidades que facilitam a emulação



de redes multicamadas, novo tratamento de palavras-chave e formas de visualização de suas evoluções temporais e nova versão do Manual *insightNet Browser Desktop* (1.8.x);

- o Propostas de melhoria da conectividade do Web Service “*Extrator Lattes*”, trabalho em parceria com a TI do Centro;
- o Estudo sobre o impacto da variação na resolução no cálculo de classes de modularidade para a otimização do número de agrupamentos, com resultados implementados no projeto *Subsídios para a elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado (PNDE)*; e
- o Desenvolvimento de descritor (arquivo com especificações e transformações de dados para serem processados pelo iN) para os formatos de dados patentes da base *lens.org*.
- Na linha de desenvolvimento de novas alternativas de visualização destacam-se:
 - o Estudos e testes de soluções de melhoria de classificação hierárquica visual de matrizes de adjacência com dendrogramas, para várias funções de distância e com aplicações nas bases de dados do projeto *Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável*; e
 - o Implementação de uma nova versão da ferramenta de análise visual de dados, lançada em 2021, com melhorias de interface para as visualizações e inovações metodológicas;
- Incorporação pela TI do CGEE da manutenção da ferramenta *insightData*. Para o encerramento do contrato atual de manutenção, foram realizados e documentados desenvolvimentos e procedimentos necessários à incorporação e às propostas de modernização do serviço.
- Realização de piloto (demandado pela diretoria do Centro) para estimativa de fluxo líquido de pesquisadores entre o Brasil e outros países, com o uso de conjuntos de dados da base *Web of Science* adquiridos pelo Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI/CGEE), incluindo a avaliação da base, de forma a auxiliar no seu uso mais eficiente.
- Para a consecução do novo objetivo *Desenvolvimentos metodológicos em análises de dados relacionados à inovação e à proteção de propriedade intelectual*, destacam-se os seguintes avanços:
 - o Prova de conceito sobre a exploração de patentes, a partir de uma lista de empresas/CNPJ, com cruzamento de dados de patentes extraídos da coleção de Revistas da Propriedade Industrial, editadas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, e a base *CNPJ Dados Públicos* da Receita Federal, com resultados entregues ao projeto *Serviço de assessoramento no monitoramento, na avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação*;
 - o Início de estudos e testes de métodos para identificação de emergência tecnológica a partir de análises de dados de coocorrência de códigos *International Patent Classification (IPC)*, com base em proposta da *RAND Corporation*;
 - o Prova de conceito do uso de métodos de detecção de anomalias para o estudo de emergência tecnológica;
 - o Prova de conceito de detecção de emergência tecnológica usando métodos baseados no *embedding Glove* e em redes neurais recorrentes;
 - o Elaboração de uma biblioteca em *Python* especializada na análise de dados de patentes de diversas fontes, como *Derwent* e *Lens*;
 - o Lançamento de ferramenta de visualização rápida das distribuições de frequências de códigos



IPC de conjuntos de dados de patentes no formato *Derwent*; e

- o Realização de novos testes da base de dados de patentes brasileiras (mais de 900 mil registros patentes) extraídas das revistas do INPI.
- Como forma de testar possibilidades de futuras implementações em ferramentas próprias do Centro, foram aprimorados os protótipos de programas, visando a melhorias e à correção de *bugs*.
- Ao longo do semestre, foi dada continuidade às reuniões técnicas periódicas sobre conceitos e técnicas inovadoras em Ciência de Dados e Representação do Conhecimento, com impacto estratégico para o Centro, com destaque para estudos de redes multicamadas.
- Apresentação do *Journal Club*, cujas atividades foram suspensas a partir de 2022, sobre o artigo *A portfolio analysis methodology to inform innovation policy and foresight*.

Destacam-se, ainda, as contínuas colaborações com vários projetos do CGEE, mais intensamente com os projetos: *Energy Big Push 2.0*, *Serviço de assessoramento no monitoramento, na avaliação e produção de subsídios técnicos para a inovação*, *Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável*, *Subsídios para a elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado (PNDE)* e *Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital do Brasil*. Além disso, foi finalizada uma negociação com a Coordenação de Estatística do CNPq para o início de uma colaboração para a reestruturação da base de dados *Diretório de Grupos de Pesquisa*. A elicitação inicial de requisitos foi feita e a discussão e os testes de propostas de melhorias serão realizados ao longo de 2023.

Produtos Pactuados 2022:

Documento descritivo de soluções em *software* para análise de dados e serviços de informação sobre patentes.



Considerações gerais sobre projetos do contrato de gestão – demandante Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Em 2022, a Atividade *Desenvolvimento de competência e ferramentas em prospecção, avaliação, estratégica, gestão da informação*, após negociação com o MCTI, foi retirada do Contrato de Gestão. Por se tratarem de atividades estratégicas para o desenvolvimento institucional do Centro, dois dos seus projetos foram retirados da carteira e incorporados como atividades internas do CGEE e um terceiro movido para outra atividade.

Essa atividade tinha como alvo estratégico a capacitação do Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação, reconhecimento e análise de padrões nas grandes massas de dados acessíveis, que permitiam multiplicar a capacidade de atuação do CGEE nas técnicas mais adequadas de extração e tratamento de dados para obtenção de informação. Essa Atividade incorporava, também, as preocupações do Centro com a evolução da legislação associada à gestão de dados e informações pessoais, tais como aquelas trazidas pela edição e entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Sendo assim, o Projeto **LGPD - Conformidade Jurídica e Tecnológica** deixou de integrar o rol de projetos pactuados no Contrato de Gestão (CG), por ser uma iniciativa voltada às ações internas do CGEE e não possuir pertinência com as entregas direcionadas às finalidades precípua do Contrato de Gestão (CG), mas, sim, ser importante atividade meio para as relações do Centro com seus parceiros e clientes. Os documentos normativos relacionados ao Projeto foram devidamente aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, quando pertinente, e estão disponíveis na intranet para o livre acesso e conhecimento dos colaboradores do CGEE. No final de 2022, foram disponibilizadas capacitações para a formação de Encarregado de Dados Pessoais, para dois integrantes do Comitê de Privacidade (um com perfil de TI e outro com perfil jurídico). Estão em fase de negociação capacitações para as áreas administrativas do CGEE e a transferência do projeto para a Coordenação de TI.

Do mesmo modo, o projeto **Boas Práticas de Gestão de Projetos: Modelagem e Automação** deixou de fazer parte da carteira de projetos pactuados no CG.

O projeto **Exploração de Dados e Visualização de Informações**, por sua vez, teve continuidade em 2022, mas passou a integrar o grupo de projetos pertencentes à atividade de Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação.

O projeto **Apoio à elaboração do programa nacional de eficiência em sustentabilidade urbana (PNESU)** teve origem no 28º TA, assinado em 24 de dezembro de 2021, e a demanda partiu da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica Sepref/MCTI, com a ressalva de que o referido projeto



temático deveria ser iniciado em 2022 mediante a confirmação da alocação de recursos. No entanto, no 31º TA, este não fazia parte do rol de projetos pactuados e no 33º (assinado em setembro de 2022), o projeto retorna à carteira, no entanto, sem alocação de recursos. Nos termos aditivos subsequentes o projeto supracitado deixou de compor a carteira de projetos e sua situação considera-se como não iniciado e cancelado. Vale ressaltar que em nenhum dos Termos Aditivos havia definição de produto pactuado para esse projeto.

No decorrer de 2022, o projeto **Subsídios para a Elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado (PNDE)** sofreu um ajuste no nome, no 38º TA, passando a ser denominado como **Subsídios para Elaboração da Política e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Equilibrado e de Longo Prazo**.

Quanto ao projeto **Elementos Técnicos em CT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas**, não houve execução de nenhuma atividade ao longo de 2022, visto que o mesmo foi cancelado, conforme acordado com o MCTI.

Na mesma linha, o projeto **Subsídios para o Monitoramento e a Avaliação do Programa Ciência na Escola**, foi descontinuado por falta de alocação de recursos por parte do MCTI, não constando nos Termos subsequentes ao 33º.



7. Relatos dos Projetos do Contrato de Gestão

Demandante Ministério da Educação

7.1. Subsídios técnicos para avaliação e monitoramento do Pecim

Linha de Ação I – Estudos, Análises e Avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O objetivo do projeto é apoiar tecnicamente o Ministério da Educação na formulação e no monitoramento de políticas públicas e programas em todos os níveis educacionais. No caso específico do Programa das Escolas Cívico-Militares (Pecim), o CGEE pactuou com o MEC, por meio da Diretoria de Políticas para as Escolas Cívico-Militares (Decim), vinculada à Secretária de Educação Básica (SEB), o seguinte:

- Panorama das 213 escolas autointituladas cívico-militares e identificadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep);
- Pesquisa de percepção junto à comunidade escolar, nas 54 escolas aderentes ao programa no ano de 2020; e
- Metodologia de monitoramento da implantação.

No primeiro semestre de 2020, foi entregue o Panorama e realizadas duas apresentações para equipe da Decim, no formato virtual. A elaboração da metodologia de monitoramento da implantação foi concluída e envolveu a equipe da Decim. Após a realização da pesquisa de percepção em duas escolas, o trabalho foi interrompido devido às medidas de isolamento social impostas pela pandemia de



Covid-19, que causou o fechamento das escolas. Essa pesquisa, então, foi substituída pelo Panorama das 54 escolas que aderiram ao Pecim em 2020 e foi pactuada com a diretoria do programa.

No segundo semestre de 2021, foram entregues o panorama das escolas que aderiram ao programa em 2021 e o estudo sobre boas práticas visando à troca de experiências no âmbito do modelo das Escolas Cívico-Militares (Ecim).

No primeiro semestre de 2022, ocorreram as seguintes entregas:

- Realização do 1º Seminário Nacional de Boas Práticas do Pecim, com a participação de mais de 900 representantes da comunidade escolar do Pecim;
- Estudo com a proposta da metodologia de avaliação dos resultados do Pecim;
- Elaboração do Plano de Comunicação do Pecim;
- Replanejamento do Pecim; e
- Capacitação das Ecim.

No segundo semestre de 2022, foram entregues os seguintes produtos:

- Avaliação dos resultados do Pecim;
- Elaboração do Memorial de Gestão do Pecim;
- Caderno de Replanejamento do Pecim; e
- Evento de Avaliação do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares.

Para o ano de 2023, ainda não há previsão de continuidade do Programa e, consequentemente, não há previsão de demandas para 2023.

Produtos Pactuados 2022:

Memorial de Gestão;

Metodologia de avaliação dos resultados do Pecim.



7.2. Apoio técnico à Elaboração da Política de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (EALV)

Linha de Ação I – Estudos, Análises e Avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O Ministério da Educação (MEC), interveniente no Contrato de Gestão firmado entre a União e o CGEE, sob a supervisão do MCTI, apresenta, regularmente, demandas de estudos nas áreas de formulação e avaliação de políticas e programas estratégicos em educação. A partir do projeto *Prospecção de oportunidades de projetos prioritários de interesse para o MEC*, foram identificados, em colaboração com a área técnica, temas de interesse da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

O tema da educação ao longo da vida (EALV) foi considerado estratégico, na medida em que articula programas de vários níveis e com diferentes abordagens, sendo, ainda, permeado pelo princípio da democratização do acesso à educação para a redução das desigualdades socioeconômicas, fortalecendo o ideal de educação como um esforço público e um bem comum. Desse modo, foi incluído no 1º Termo Aditivo do 3º Contrato de Gestão o projeto Apoio técnico à elaboração da política de Educação e Aprendizagem ao longo da vida (EALV). O projeto prevê a elaboração de documentos para subsidiar a formulação de políticas que tenham como diretriz a EALV, que pode se dar por meio da formulação de novas ações e/ou da articulação das iniciativas existentes. O foco dado, em decorrência das prioridades do País nesse momento, é a educação de jovens e adultos que possa estabelecer ações articuladas nas políticas públicas, para auxiliar as pessoas a se qualificarem, promovendo a formalização de conhecimentos e valorizando diferentes formas de saber. A partir dos entendimentos com a equipe técnica do MEC e da participação no Encontro da política de educação e aprendizagem ao longo da vida (EALV) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), organizado pela Setec/MEC em 15 de setembro de 2022, foi desenhado o plano de trabalho e foram acertadas as expectativas de prazo. Para o desenvolvimento do projeto foi planejada a contratação de dois grupos de consultores, com atividades previstas para 2022 e 2023. A primeira etapa previu a elaboração de um *benchmarking* internacional sobre o tema; e análise teórica e conceitual sobre EALV, subsídios iniciais para a política. Outro grupo está em processo de contratação e deve focar na análise dos programas existentes, que são convergentes para o tema da EALV, e nos dados sobre as populações alvo dessa política. É importante intensificar a articulação com a Setec/MEC no início de 2023 e ratificar as linhas de trabalho que foram pactuados em 2022.



Produtos Pactuados 2022: Relatório contendo panorama preliminar com subsídios para uma política de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (EALV). Documento entregue antecipadamente ao prazo previsto.

7.3. Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal da EPT

Linha de Ação I – Estudos, Análises e Avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O Ministério da Educação apresenta, regularmente, demandas de estudos nas áreas de formulação e avaliação de políticas e programas estratégicos em educação. A partir do projeto *Prospecção de oportunidades de projetos prioritários de interesse para o MEC*, foram identificados, em colaboração com a área técnica, temas de interesse da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). Por meio de reuniões virtuais conduzidas entre as equipes da Setec e do CGEE, três temas relacionados à avaliação foram considerados estratégicos para contribuir com as políticas públicas da educação profissional e tecnológica. Foram eles:

- Fundamentos para a elaboração de indicadores de empregabilidade para egressos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT);
- Estudo sobre evasão na Rede Federal EPCT; e
- Panorama analítico e comparativo da literatura acerca da Educação Profissional e Tecnológica brasileira e estrangeira.

Desse modo, esses estudos foram organizados em linhas de trabalho dentro do projeto Avaliação Estratégica de Programas em Educação no Âmbito Federal da EPT, formalizado no 1º Termo Aditivo do 3º Contrato de Gestão. As reuniões realizadas entre as equipes da Setec e do CGEE permitiram aprofundar os entendimentos sobre: as demandas; a elaboração de planos de projeto, incluindo o refinamento de perguntas norteadoras das pesquisas; o aprofundamento das metodologias a serem adotadas; e as expectativas de prazo com atividades previstas para 2022 e 2023. Para o primeiro tema, *Fundamentos para elaboração de indicadores de empregabilidade para egressos da Rede Federal EPCT*, foram previstas duas etapas de desenvolvimento: a primeira aborda aspectos teóricos-conceituais e revisão bibliográfica sobre o tema, levantando problematizações e possibilidades para o uso deste indicador; e a segunda etapa inclui um panorama do emprego formal dos egressos da Rede e cria um painel de visualização das informações.



O estudo sobre *Evasão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica* também conta duas etapas de desenvolvimento: a primeira busca analisar as bases de dados e realizar estudo analítico, por meio de modelos de regressão logística, para apontar os principais fatores que levam à evasão; e a segunda parte do trabalho busca analisar a trajetória dos evadidos dentro da Rede Federal EPCT, para melhor compreender as características desses estudantes.

Em relação ao terceiro estudo, o *Panorama analítico e comparativo da literatura acerca da EPT brasileira e estrangeira*, planejou-se um panorama temático da produção científica brasileira e mundial em EPT e das competências instaladas no País, nos temas selecionados em EPT. Por fim, este estudo prevê o mapeamento das principais convergências e lacunas temáticas entre os panoramas da pesquisa no Brasil e no mundo. É importante intensificar a articulação com a Setec/ MEC neste início de ano e ratificar as linhas de trabalho que foram pactuados em 2022.

Produtos Pactuados com execução prevista para 2023.

7.4. Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas da Educação Superior

Linha de Ação I – Estudos, Análises e Avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

O projeto Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas em todos os Níveis Educacionais abarca diferentes estudos e temas em apoio às demandas do MEC. Dois outros temas dizem respeito a estudos que buscam subsídios para a melhoria da eficiência da utilização dos recursos humanos e financeiros nas universidades federais. São eles: i) os estudos relacionados à matriz OCC de distribuição de recursos para IES públicas federais; e ii) o estudo sobre os indicadores da relação do número de alunos por professor (RAP) e de alunos por técnico (RAT).

Para ambos, foram desenhadas metodologias que contavam com etapas de revisão bibliográfica e simulações por meio de modelos matemáticos. Para colaborar com a execução dos projetos, foram identificados e contratados especialistas. Cabe apontar que as análises e simulações para esses dois projetos dependiam das bases de dados fornecidas pela Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC), que permitiam obter os valores, para cada universidade, de alunos equivalentes e outras informações cruciais para o desenvolvimento dos estudos. Em relação ao estudo da Matriz OCC, buscou-se analisar os componentes atuais e possíveis aprimoramentos, por meio de revisão de trabalhos e documentos



que discorrem sobre princípios e diretrizes da matriz, sua evolução, arcabouço legal associado e suas variáveis. Por meio da revisão da literatura sobre o tema, pôde-se identificar e sistematizar diferentes formas de financiamento de universidades em diferentes regiões do mundo, traçando-se as características e principais vantagens e desvantagens de cada uma. Na segunda etapa, realizou-se uma análise crítica de cada componente da fórmula da matriz OCC, levantando-se possibilidades de aprimoramento a serem testadas no exercício de sensibilidade. Foram discutidos e analisados os impactos de alterações de diversas variáveis, tais como componente de qualidade, pesos de cursos segundo a matriz inglesa, tempo considerado para cursos novos, retenção, pesos para estímulo de políticas públicas e inclusão da Educação a Distância (EaD). As sugestões do MEC formalizadas por meio de parecer foram incorporadas ao documento final, que está em análise por parte da Sesu.

O segundo estudo previu a realização de pesquisa bibliográfica a respeito de conceitos e métodos de cálculos dos indicadores RAP e RAT para embasar possíveis melhorias aos indicadores utilizados pelas universidades públicas federais. Com isso, pretende-se apontar alternativas à fórmula de cálculo que busque circunscrever as complexidades dos diferentes tipos de curso, vislumbrando alternativas ao indicador RAP e RAT simples. Assim como o projeto anterior, esse estudo propõe simular alterações na fórmula de cálculo e estimar os impactos que possíveis alterações teriam sobre as IES públicas federais, comparando-se com o formato vigente de cálculo dos indicadores. Foram também acordadas com a área técnica do MEC as entregas intermediárias de dois documentos. O primeiro é o *Relatório contendo os resultados das análises relativas aos conceitos, metodologias de cálculo atualmente empregadas para o desenvolvimento dos indicadores RAP e RAT*, entregue ao MEC em junho. Nesta primeira etapa, pôde-se concluir que este é um tema pouco explorado, com poucas pesquisas publicadas no mundo nos principais canais científicos (*Web of Science*, *Scielo* e *Scopus*). Não obstante, foi possível sistematizar os principais artigos relacionados ao tema, com os respectivos países de origem dos autores, níveis de estratificação (quantas instituições e/ou disciplinas foram analisadas) e valores de referência para os indicadores (quando mencionados). Percebe-se a impossibilidade de se calcular os indicadores por curso (que seria o ideal para o estabelecimento de valores de referência), uma vez que professores e técnicos atuam em diferentes cursos. Ademais, é realizada uma análise crítica da forma como é calculada os indicadores (RAP e RAT simples) e são abordadas possíveis melhorias a serem exploradas na análise de sensibilidade. A análise por parte do MEC indicou algumas melhorias que estão sendo elaboradas. O segundo documento é intitulado *Relatório contendo as principais recomendações para o aprimoramento do cálculo e dos valores de referência para os indicadores RAP e RAT*.

Outro estudo que compõe o projeto é o que se refere às boas práticas para processos de seleção e escolha de reitores das universidades federais. Esse trabalho teve como meta conhecer o arcabouço



normativo e as experiências nacionais e internacionais, em universidades e outras instituições de pesquisa e formação de recursos humanos, de modo a conhecer e discutir diferentes estratégias adotadas. Os dois produtos previstos foram entregues à Sesu/MEC, que, após análise no primeiro semestre, enviou os pareceres com recomendações para revisão. Em atendimento ao parecer do MEC, o estudo foi revisado com a inclusão da análise das seis universidades mais bem classificadas nos *rankings Times Higher Education* e *QS Top Universities*, quanto aos seus processos de escolha de dirigentes (*Presidents*, nas americanas, ou *Vice-Chancellor*, nas inglesas). Nestas universidades, assim como havia sido apontado anteriormente no estudo sobre as práticas dos países, há a designação de comitês para a indicação desses dirigentes ou a indicação pelas instâncias superiores universitárias, como os Conselhos *Regent House* e *Congregation*.

Produtos Pactuados 2022:

Relatório contendo as principais recomendações para o aprimoramento da Matriz de Distribuição de Recursos para as universidades públicas federais;

Relatório final contendo recomendações para o aprimoramento do cálculo da relação aluno/professor (RAP) e da relação alunos/técnicos (RAT) para universidades públicas federais.

7.5. Avaliação estratégica de programas de educação superior no âmbito Federal

Linha de Ação I – Estudos, Análises e Avaliação

Classificação: Projeto de Atividade

Situação: Andamento

Data de conclusão: prazo indeterminado

A avaliação de programas públicos na área de educação, por suas características estratégicas, é uma prática obrigatória em muitos países. O monitoramento sistemático e a avaliação periódica dos esforços, resultados obtidos e impactos derivados permitem uma orientação sistemática dos principais programas na busca de um apoio mais eficaz à formulação e ao aperfeiçoamento de políticas ao longo do tempo. Esse projeto, de escopo abrangente, mas focado em atividades de avaliação estratégica, tem sua origem no Ministério da Educação (MEC), por conta das suas atribuições institucionais de mais alto nível para o Estado brasileiro e poderá examinar, sempre que oportuno, possibilidades de monitoramento associadas aos dispêndios gerais incorridos pelas IES.

Um dos estudos que foram concluídos nesse ano trata do mapeamento de competências, mais



especificamente sobre os docentes e discentes das IFES públicas da área da saúde. Tem por objetivo identificar e analisar os principais temas e objetos de pesquisa dos programas de graduação e pós-graduação das áreas da saúde dessas instituições, por meio do mapeamento da produção técnica e científica dos docentes e discentes vinculados a esses programas. O detalhamento metodológico e a caracterização dos dados foram concluídos em maio e homologados pela equipe da Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde (DDES), que manifestou por escrito sua satisfação quanto à qualidade técnica do documento. A partir da lista de docentes e discentes, foram localizados os currículos, na Plataforma Lattes, de 41.233 participantes válidos, referentes aos discentes, enquanto que para os docentes o valor encontrado foi de 19.264 CPF únicos e aptos para serem feitas as análises temáticas. Outro grupo estudado, os “egressos multi”, representaram um total de 12.702 CPF únicos e validados, também aptos para as análises temáticas dos mapeamentos científicos. O produto final foi desenvolvido em estreita colaboração com a equipe da diretoria DDES da Sesu/MEC, com entregas parciais ao longo do segundo semestre e entrega final em novembro. O estudo apresentou o mapeamento dos principais temas de pesquisa e das parcerias institucionais dos docentes e discentes dos cursos da área de saúde identificados a partir dos currículos extraídos da Plataforma Lattes. Dentre estes, é possível destacar o crescimento de pesquisas sobre senilidade na Clínica Médica e o avanço da formação de competências em cirurgias pediátricas e em neurocirurgias. Nas competências dos docentes, destaca-se a formação de agrupamentos de pesquisadores com foco em enfermagem pediátrica e doenças negligenciadas.

O segundo tema tratado nesse projeto diz respeito à gestão eficiente de tarifas de eletricidade nas universidades federais. Por meio desse estudo, pretende-se que as universidades reduzam os seus dispêndios nos contratos de fornecimento de energia elétrica. Essa necessidade surge a partir do diagnóstico de que as universidades gastam uma parte considerável do seu orçamento com esse item, e que podem ser geradas melhorias que proporcionem uma redução nesse gasto, especialmente na gestão da contratação de tarifas, o que sinaliza a possibilidade de direcionamento de mais recursos para itens finalísticos da atividade de educação. O Plano de Trabalho inicialmente previa que os produtos fossem entregues até 30 de junho. No entanto, o desenvolvimento dos produtos dependia da entrega ao CGEE das contas de energia das universidades. Apesar do empenho da Sesu/MEC na solicitação das informações às universidades, o primeiro envio de dados só ocorreu em meados de maio de 2022. Após a revisão do escopo do projeto, considerando a quantidade de universidades que enviaram as informações e os ajustes no cronograma, o projeto passou a ser desenvolvido em duas principais frentes. A primeira envolveu a realização de um estudo sobre os padrões de consumo de um conjunto de universidades e a proposta de uma metodologia para recomendação de contratação de energia elétrica. A segunda frente foi o desenvolvimento de uma plataforma para que



as universidades possam, a partir da entrada com seus dados de consumo e de tarifas contratadas, obter uma recomendação de contratação adequada ao seu perfil de consumo. A análise dos dados de 13 universidades mostrou diferentes níveis de potencial economia por meio da adequação de seus contratos de energia elétrica, variando de 1% a 50%. Há que se mencionar que os contratos se dão por unidades consumidoras e algumas universidades possuem um número elevado dessas unidades. Entre as 13 universidades analisadas, observou-se a ocorrência de 60 unidades consumidoras em uma delas. Assim, é importante a adoção da plataforma que permite a sistematização dos dados e aplicação automatizada da metodologia de recomendação de contratação de tarifa para cada unidade consumidora, de modo a alcançar a economia pretendida com esse item de despesa.

Produtos Pactuados 2022:

Mapa das competências de docentes e discentes das IES federais na área de saúde;

Relatório contendo proposta de adoção de processos de gestão eficiente da contratação de energia elétrica para as universidades federais.

7.6. Subsídios para criação do programa Centros de Desenvolvimento Regional (CDR)

Linha de Ação I – Articulação

Classificação: Projeto Temático

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2022

Os estudos, as análises e proposições desenvolvidos pelo CGEE, no âmbito do Programa Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), têm o objetivo principal de subsidiar a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC) no apoio à constituição de Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), com a participação de universidades, institutos federais, além de outras instituições de ensino e pesquisa brasileiras, capazes de articular atores relevantes e tomadores de decisão em prol do aumento da competitividade e sustentabilidade das estruturas sociais e econômicas regionais. O programa também tem por finalidade uma melhor apropriação social dos esforços de formação de recursos humanos, de resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D), bem como da melhoria de qualidade de vida das respectivas populações municipais participantes de cada CDR. As atividades conduzidas no primeiro semestre de 2022 se concentraram no desenvolvimento do plano da coordenação do projeto junto à Unidade de Gestão de Projetos da Sesu (UGP/Sesu), a fim de alcançar a necessária institucionalização do programa



junto à própria Sesi/MEC. No período indicado, foram dedicados esforços e atenção do CGEE para o aperfeiçoamento do Documento Base do Programa CDR, priorizando a perenidade do programa em âmbito nacional. Para tanto, foram incorporados pontos de melhoria, apresentados pela própria Sesi, sendo revisados as bases metodológicas e demais aspectos necessários ao aperfeiçoamento do programa, a partir do entendimento comum alcançado em reuniões realizadas entre o CGEE e o MEC. A principal alteração no Documento Base, a pedido da Sesi/MEC, foi a inserção de um parceiro implementador do programa que será responsável pela sua execução, ficando com o MEC a tarefa de acompanhamento, além do papel de fomentador. Merece destaque o fato de que o papel de parceiro implementador foi exercido pelo próprio CGEE. Outra importante inserção no documento foi o detalhamento do quadro orçamentário. O orçamento necessário para a manutenção do programa ficou dividido em três etapas inerentes aos CDR: implementação; manutenção; e interação.

No plano da articulação de atores locais e regionais, o CGEE atuou na realização da 2ª Oficina do CDR Sul/TO, em conjunto com a coordenação local do CDR, que teve a finalidade de homologar a carteira de projetos daquela experiência-piloto. Ainda no plano da articulação, o CGEE apresentou o Projeto CDR e sua metodologia aos prefeitos do Consórcio Intermunicipal CiderNorte, que estudam a possibilidade de estabelecer uma cooperação técnica do CDR Sul/TO com o CiderNorte.

No segundo semestre de 2022, foi enviado ao MEC: Relatório consolidado dos resultados obtidos - Projeto CDR (Versão revisada) e Programa Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) (Revisado) -; além de Relatório de ações indutoras à implementação e ao aprimoramento do Programa CDR, documento complementar aos outros dois Relatórios mencionados, com a ideia central de iniciar o debate sobre uma possível segunda fase do projeto a partir de 2023, mantendo relação direta com a prática de implementação das experiências-piloto da fase 1 (2017/2022).

Produtos Pactuados 2022: Relatório de ações indutoras à implementação e ao aprimoramento do Programa CDR.



Considerações gerais sobre Projetos do Contrato de Gestão – Demandante Ministério da Educação

Durante o ano de 2022, o Ministério da Educação acordou com o CGEE a criação de uma Atividade para cada secretaria demandante de projetos por meio do Contrato de Gestão, de modo a facilitar a negociação, o acompanhamento dos projetos e a execução financeira.

Assim, foi criada a Atividade *Subsídios para a formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação básica*, com a Secretaria de Educação Básica (SEB), que abrigou, em 2022, o projeto **Subsídios Técnicos para Avaliação e Monitoramento do Pecim**.

Outra Atividade criada foi a de *Subsídios para a Formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação superior*, com a Secretaria de Educação Superior (Sesu), que abrigou, em 2022, os projetos **Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas da Educação Superior e Avaliação Estratégica de Programas de Educação Superior no Âmbito Federal**, que incorporou o antigo projeto denominado **Avaliação Estratégica de Programas de Educação no Âmbito Federal**.

Por fim, foi criada a Atividade *Subsídios para a formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação profissional e tecnológica*, junto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), com a proposição de dois projetos: **Apoio Técnico à Elaboração da Política de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (EALV)** e **Avaliação Estratégica de Programas em Educação no Âmbito Federal da EPT**. Estes foram iniciados em 2022 e deverão ter continuidade de desenvolvimento ao longo de 2023. O projeto **Prospecção de Oportunidades de Projetos Prioritários de Interesse para o MEC** foi descontinuado, com a partir da criação dos novos projetos citados dentro desta nova Atividade.





8. Relatos dos Projetos - Contratos Administrativos



Destacam-se, também, os trabalhos conduzidos no âmbito de contratos administrativos assinados com integrantes do SNCTI. Os

resumos das principais ações conduzidas em 2022 são apresentados a seguir:

8.1. Energy Big Push 2.0 – EBP 2.0 - Impulsionando a Inovação para a Transição Energética Sustentável no Brasil

Contrato – GIZ-EUROCLIMA

Linha de Ação I – Estudos, Análises e Avaliação

Classificação: Projeto Administrativo

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2023

O projeto *Energy Big Push 2.0* (EBP 2.0), iniciado em 2021, é executado pelo CGEE em concertação com a EPE e conta com assistência técnica da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ), com o apoio do Programa Euroclima+ da União Europeia, do MCTI e do MME. Nesse contexto, foi assinado um acordo de subvenção entre GIZ e CGEE, para apoiar a dedicação de pessoal do Centro ao projeto, e definido um plano de aquisições de consultorias pela CEPAL e GIZ em apoio à execução do projeto pelo CGEE, obedecendo o Plano de Gerenciamento e de Comunicação do Projeto, cuja elaboração foi concluída no início do ano.

O EBP 2.0 é constituído de três eixos. O primeiro tem como objetivo adicionar novos módulos à plataforma Inova-e, desenvolvida pelo CGEE e operada pela EPE, com dados inéditos sobre inovação em energia no Brasil. Para tanto, a Cepal fez uma primeira contratação de especialista em análise de dados para apoiar a equipe do Centro na fase inicial do projeto. Além disso, foram contratadas pela Cepal consultorias especializadas para apoiar a dinâmica de priorização dos indicadores de inovação em energia, que vão compor os novos módulos da plataforma. A consultoria entregou seus relatórios no primeiro semestre de 2022, sendo um deles sobre a proposta de metodologia multicritério AHP para priorização de indicadores e critérios selecionados; e outro com a proposta de seleção e priorização de indicadores de inovação para o setor energético brasileiro, com vistas a compor os novos módulos da Plataforma Inova-e. Para a elaboração do segundo relatório, foi realizada uma oficina de trabalho em junho, com convidados selecionados, contando com a participação de mais de 20 representantes de diferentes instituições, tais como MME, MCTI, ANP, Aneel e INPI, entre outras instituições de interesse do sistema nacional de inovação em energia. Na sequência, foram



definidas as perguntas norteadoras que devem guiar a construção do novo módulo a ser adicionado à plataforma, cujo foco ficou definido em dados de patentes. No segundo semestre, foram realizadas a coleta e a análise exploratória dos dados para a construção de indicadores e visualizações que irão compor esse novo módulo da plataforma. Para isso, foi feita a contratação, pela Cepal, de um especialista em dados. Ao longo desse trabalho, a equipe do projeto tem contado com o apoio contínuo da equipe de TI do CGEE.

O segundo eixo do projeto tem como foco construir um protótipo de ambiente digital para estimular a conexão universidade-empresa, com vistas a promover mais investimentos e acelerar a inovação no setor energético do País. No âmbito desse eixo, foi constituído outro grupo de trabalho, reunindo especialistas convidados, em apoio às atividades do eixo. Também foi contratada pela Cepal consultoria especializada para desenvolver uma Proposta de Valor para a construção do protótipo, que realizou diversos estudos e já entregou três relatórios, contendo:

- Revisão da literatura para definição das bases conceituais com ênfase no setor energético;
- Seleção e diagnóstico de boas práticas nacionais e internacionais de plataformas e serviços digitais para a intermediação da inovação com ênfase no setor energético; e
- Proposta inicial de foco de atuação e governança da ferramenta digital.

Esses relatórios serviram de insumo para a realização de um ciclo de três oficinas de trabalho, com convidados externos selecionados, com o objetivo de validar e aprimorar as propostas de necessidades, funcionalidades, governança e engajamento apresentadas pela consultoria. O ciclo de oficinas contou com a contratação, pela GIZ, de uma consultoria especializada em metodologias de facilitação para conduzir o processo de forma participativa. Seus resultados serviram de insumo para o relatório final de Proposta de Valor que foi entregue em janeiro de 2023. Ainda no contexto do eixo 2, foi contratada pela GIZ consultoria para mapeamento de provedores e demandantes em soluções energéticas sustentáveis e constituição de um repertório inicial de usuários, que será finalizado no começo de 2023.

O eixo 3 do projeto é dedicado à articulação, comunicação e integração das partes interessadas. Nesse sentido, ao longo do ano, foram realizadas duas reuniões com o Euroclima+ e três reuniões do Conselho Consultivo, composto por dirigentes do MCTI, MME, MRE, Cepal, GIZ, EPE e CGEE, para apresentar o *status* do projeto e colher recomendações. Foram feitos, ainda, diversos encontros da equipe do projeto, além das reuniões semanais do Comitê Executivo, composto por Cepal, EPE e CGEE, para monitorar a implementação do Plano de Gerenciamento e de Comunicação. O EBP elabora e distribui periodicamente uma *Newsletter*, que está em sua quinta edição, divulgando informações de interesse e os progressos realizados. Durante o período, foi organizado e realizado um Evento Regional EBP, com apoio do Foro Regional de Planificadores Energéticos (Foreplen/



Cepal) e da IEA, para compartilhar experiências do Brasil e do Chile no mapeamento de indicadores de inovação em energia e engajar outros países da região, cujos resultados foram reportados pela EPE no Global Clean Energy Action Forum (GCEAF) durante a CEM13/MI7 realizada em Pittsburgh, USA, em setembro. Também foram realizados dois webinars - *Inovação em energia no Brasil. Como medir?* e *Conexão Universidade-Empresa em Energia. Como impulsionar?* - com ampla participação de atores da inovação em energia, que tiveram como foco a discussão de resultados preliminares do projeto. Em novembro, o CGEE participou da COP27 em Sharm el-Sheikh, no Egito, onde o EBP também foi divulgado. Para a realização desse eixo, a equipe do projeto tem contado com o apoio da equipe de Comunicação Integrada (CI) do CGEE.

8.2. Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis - CGEE

Contrato - GEF-PNUMA

Linha de Ação III– Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I

Classificação: Projeto Administrativo

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/04/2023

Ao longo dos últimos quatro anos (2018/2022), o CGEE vem desenvolvendo o chamado Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS), no âmbito do projeto CITInova/MCTI, financiado pelo Fundo Global do Meio Ambiente (GEF/Banco Mundial) e executado pela ONU Meio Ambiente.

O OICS atua como uma plataforma virtual de mapeamento e divulgação de soluções urbanas inovadoras, contextualizadas ao território nacional por meio de tipologias de cidades-regiões. As iniciativas mapeadas se concentram nas áreas de água, resíduos sólidos, mobilidade, energia, ambiente construído e soluções baseadas na natureza, buscando promover uma visão de futuro de cidades sustentáveis que atenda às agendas globais em sustentabilidade.

Atualmente, o OICS possui um banco com 295 soluções e 430 estudos de casos, nos seis temas mapeados, além de uma ferramenta SIGWeb com indicadores, análises de cluster e agrupamentos por similaridade, para oferecer ao gestor público uma caracterização do seu território, como forma de facilitar a identificação de soluções mais adequadas para seu contexto.

A trajetória do OICS até o presente momento consistiu-se no desenvolvimento de uma plataforma com extenso conteúdo, no entanto, para que esse material se torne dinâmico, se faz necessária



constante atualização no banco de soluções e indicadores. Isso implica nas próximas etapas previstas para o Observatório, que incluem: estabelecimento de processo perene de inclusão de soluções, avaliação por especialistas e publicação na plataforma; estabelecimento de um Conselho Consultivo responsável por avaliar o conteúdo mapeado; refinamento do posicionamento do OICS, integrando informações provenientes de atores do SNCTI; e estudos de antecipação de tendências para a sustentabilidade urbana, entre outras fases.

A informação mapeada e disseminada pelo OICS possui estreita relação com a tomada de decisão, tanto na escala municipal quanto regional e federal. A articulação com demais ministérios e agendas urbanas para mudança climática poderá potencializar o uso da plataforma com o objetivo de oferecer evidências para subsidiar a tomada de decisão.



9. Quadro Síntese Contrato de Gestão

[illegible]



10. Indicadores e Metas

(Contrato de Gestão)

Tendo em vista que o novo ciclo do Contrato de Gestão foi formalizado apenas no mês de dezembro de 2022, não houve tempo hábil para a implementação dos novos indicadores para os projetos. Desta forma, ficou acordado com o

órgão supervisor que o Quadro de Indicadores e Metas (QIM) constante do 33º Termo Aditivo seria utilizado para a avaliação do ano de 2022, conforme apresentado a seguir.

Indicador I - Execução Física do Plano de Ação

Razão entre o número total de produtos concluídos até 31 de dezembro e o número total de produtos pactuados. O denominador da razão mencionada será obtido pelo total de produtos pactuados menos o número de produtos cancelados ou descontinuados mais 1.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador I = $P_c / (P_p - P^*)$				Plena
Em que: Pc = número de produtos concluídos; Pp = número de produtos pactuados; e P* = número de produtos de projetos cancelados ou descontinuados	3	Pp = 45	Pc = 43 P* = 2	(100%) Indicador I = 3

Memória de cálculo do Indicador I

Pc = 43 (sendo 36 produtos do MCTI e 7 do MEC)
Pp = 45 (sendo 38 produtos do MCTI e 7 do MEC)
P* = 2 (2 produtos do MCTI)
Indicador I = $43 / (45 - 2) = 43 / 43 = 1$

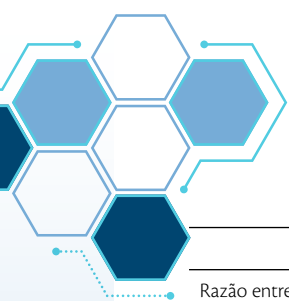
Indicador II - Taxa de Reprogramação do Prazo de Entrega de Produtos de Projetos de Atividade

Razão entre o número de produtos de Projetos de Atividades não entregues no prazo inicial estipulado no Termo Aditivo em que foi pactuado e o número total de produtos pactuados em todas as Atividades.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador II = P_r / P_{Ap}				Plena
Em que: Pr = número de produtos de Projetos de Atividades não entregues no prazo inicial estipulado; e PAp = número de produtos de Projetos de Atividades pactuados.	2	0	0	(100%) Indicador II = 2

Memória de cálculo do Indicador II

Pr = 0
PAp = 21 (sendo 15 produtos do MCTI e 6 do MEC)
Indicador II = $P_r / P_{Ap} = 0 / 21 = 0$



Indicador III - Divulgação dos Resultados

Razão entre o número de produtos divulgados e o número de produtos concluídos. São considerados “produtos divulgados” aqueles que tenham sido disponibilizados na homepage do CGEE ou publicados em meio impresso. Serão excluídos do cálculo do indicador (numerador e denominador) aqueles produtos cujos resultados sejam considerados sigilosos ou que a publicação inviabilize ações/políticas a serem implementadas pelo demandante

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador III = Pd/Pc				Plena
Em que: Pd = número de produtos divulgados; e Pc = número de produtos concluídos	1	37	37	(100%) Indicador III = 1
Memória de cálculo do Indicador III				
Pd = 37 Pc = (43 - 6 com sigilo) = 37 Indicador III = 37/37 = 1				

Indicador IV – Percepção do Impacto Potencial dos Projetos por Atores Estratégicos

Indicador obtido a partir de consulta junto a atores relevantes no espaço potencial de aplicação dos resultados de projetos concluídos pelo Centro no ano em avaliação, em conformidade com o subconjunto selecionado de produtos identificados no anexo Demonstrativo de Produtos com prazo de entrega em 31/12.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador IV = Média calculada a partir das notas médias obtidas em cada produto selecionado.	0,5	≥ 4,0	–	–
Observação: Os resultados obtidos a partir da consulta junto a atores relevantes no espaço potencial de aplicação dos resultados obtidos pelo Centro no ano de 2022, referentes aos produtos indicados no Anexo II do 38º TA do 2º Contrato de Gestão e no Anexo II do 1º TA do 3º Contrato de Gestão, serão disponibilizados por ocasião da reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, dado que só podem ser obtidos após as entregas dos produtos ao final de 2022 e demanda tempo para avaliação dos consultados.				

Indicador V - Visibilidade Institucional

Serão contabilizados os acessos de duração superior a 1 minuto.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador V = N° de acessos de usuários externos à página www.cgee.org.br	0,5	≥ 15.000	126.717	Plena (100%) Indicador V = 0,5
Memória de cálculo do Indicador V: Resultado obtido a partir das estatísticas do Google Analytics. Dados primários disponíveis para aferição.				

Indicador VI – Repercussão dos Trabalhos Desenvolvidos

Será contabilizado o número de downloads.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador V = N° de downloads na página www.cgee.org.br	1	≥ 70.000	165.296	Plena (100%) Indicador VI = 1
Memória de cálculo do Indicador VI: Resultado obtido a partir das estatísticas do portal Lifeyay. Dados primários disponíveis para aferição.				



Indicador VII - Instituições Participantes em Eventos Promovidos

Avaliar a capacidade de mobilizar atores da sociedade brasileira na realização de eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos elos do processo de geração de conhecimento e de inovação.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador VII = número de instituições e empresas participantes de eventos promovidos pelo CGEE	0,5	≥200	681	Plena (100%) Indicador VII = 0,5

Memória de cálculo do Indicador VII: Resultado obtido a partir do registro de eventos realizados. Dados primários disponíveis para aferição. .

Indicador VIII - Avaliação dos Resultados dos Projetos Conduzidos no Âmbito do Contrato de Gestão pelos Demandantes

Indicador obtido a partir de consulta junto a atores relevantes quanto à aderência dos produtos constantes do Anexo III aos objetivos estabelecidos nos Planos de Projetos Temáticos. Não serão considerados no cálculo os produtos de Projetos Temáticos que ainda se encontrarem em fase de análise pelos atores relevantes selecionados, por ocasião da avaliação de desempenho do Contrato de Gestão.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador VIII = Média calculada a partir das notas médias obtidas em cada produto avaliado.	0	N/A	N/A	N/A

Observação: Este indicador encontrava-se em análise para sua posterior implementação. Por ocasião novo ciclo do Contrato de Gestão - 2022-2030, este indicador será substituído a partir de 2023 pelos indicadores I e II do novo QIM - Quadro de Indicadores e Metas, que tratam da qualidade percebida pelos demandantes e usuários dos produtos de projetos e de serviços.

Indicador IX - Custo Relativo do Trabalho Técnico Especializado

Medir o custo da hora técnica trabalhada no CGEE com relação ao pago no mercado em trabalhos similares.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador IX = Wt/Wm . Em que: Wt é o valor do salário-hora nominal médio dos técnicos especializados do CGEE; Wm é o valor do salário-hora nominal médio em atividades equivalentes apurado em dezembro, em pesquisa de mercado regional do DF (CATHO), para organizações de áreas de atuação e porte similares ao CGEE.	1	$1,25 \geq$ indicador $\geq 0,75$ do mercado	0,90	Plena (100%) Indicador IX = 1

Memória de cálculo do Indicador IX

$Wt = 12.204,56$; $Wm = 13.417,42$
 $Wt/Wm = 0,9096$

Indicador X - Custo de Manutenção Operacional

Comparar o valor das despesas de manutenção e operação em relação ao valor médio desses gastos no quinquênio anterior.

Fórmula de Cálculo	Peso	Meta Quantitativa	Valor Atingido	Nota
Indicador X = valor gasto no ano em manutenção e operação.	0,5	$X \leq$ valor médio das despesas do quinquênio 2018/2022	-917.176,81	Indicador $X = 0$

Memória de cálculo do Indicador X

$4.277.476,25 - 5.194.653,06 = -917.176,81$

Observação: O resultado das despesas com manutenção e operação em 2022, se próxima da normalidade operacional histórica do CGEE, e os valores da média móvel de 2017/2021 tiveram uma redução tem em vista a apropriação integral dos exercícios de 2020 e 2021 que foram impactados pela pandemia da COVID-19, acarretando resultados negativos.





11. Informações Administrativas e Financeiras 2022



No ano de 2022, o CGEE assinou sete Termos aditivos, além do novo Contrato de Gestão, com vigência até 2030. Esse fato demonstra o engajamento da sua diretoria e das suas equipes técnicas, junto ao órgão fomentador, em busca de novas demandas de trabalho, de recursos financeiros e de prorrogação do prazo do Contrato de Gestão.

Ainda em 2022, o Centro adotou medidas para regulamentar seus procedimentos e processos administrativos e financeiros reestruturando suas áreas meio, mantendo como foco a aplicação eficaz dos seus regulamentos, regimento interno e Estatuto Social. Foram criadas duas novas coordenações, além de editadas resoluções e editados normativos internos.



Foi reposicionada a Coordenação Jurídica (CJ), que está submetida diretamente ao diretor-presidente. Anteriormente, a então Assessoria Jurídica estava ligada à Diretoria de Administração e Finanças (DAF). Destaca-se, também, a criação da Coordenação de Seleção de Fornecedores (CSF), conforme orientado pelo Conselho Fiscal, dividindo, assim, as responsabilidades atribuídas à Coordenação de Serviços e Suprimentos (CSS) e excluindo a possibilidade de conflito de interesses devido às atividades acumuladas pela então CSS. Ambas as coordenações estão submissas à DAF.

Dentre os normativos internos atualizados, destacam-se o Regimento Interno; o Regulamento de Seleção e Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienações; o Plano

de Cargos, Salários e Carreiras; a Resolução de Delegação de Competências; e o Normativo de Viagens Corporativas do CGEE.

Outro ponto de destaque foi a realização de auditorias interna e externa no Centro, além da auditoria independente obrigatória já realizada anualmente no CGEE, o que resultou em uma série de recomendações de melhoria que já estão sendo estruturadas para serem instauradas.

Em resposta às recomendações do Conselho Fiscal e visando a mais transparência na execução orçamentária dos recursos recebidos pelo CGEE, foram segregadas as contas bancárias referentes ao Contrato de Gestão e Contratos Administrativos.

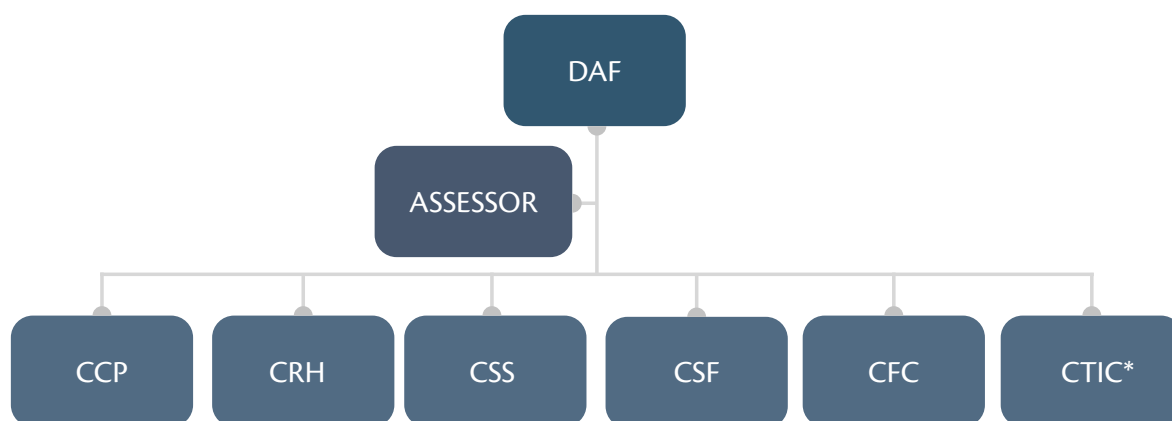


Estrutura Organizacional da Diretoria de Administração e Finanças (DAF)

Considerando as alterações mencionadas anteriormente, a Diretoria de Administração e Finanças passou a ter um assessor e seis coordenações:

- Coordenação de Contratos e Parcerias (CCP);
- Coordenação de Recursos Humanos (CRH);
- Coordenação de Serviços e Suprimentos (CSS);
- Coordenação de Seleção de Fornecedores (CSF);
- Coordenação de Finanças e Contabilidade (CFC);
- Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), dividida a direção com o diretor-presidente.

Segue organograma para melhor visualização:



*Somente parte das atividades da CTIC estão submissas a DAF.

Referente à estrutura da DAF, é importante destacar não somente a nova Coordenação de Seleção de Fornecedores, como também que toda a equipe de coordenadores foi renovada.

Quanto às atividades desenvolvidas pela Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), as concernentes à DAF são: desenvolvimento de soluções meio, infraestrutura, serviços de rede de comunicação e de tecnologia da informação, suporte e segurança da informação.



Gestão de Recursos Humanos

Quanto à Gestão de recursos humanos no CGEE, serão apresentados a seguir as informações referentes a: a) Gestão de Pessoal e Dispendios Relacionados; b) Capacitação de Pessoal; c) *Turnover* 2022; d) Dispendio com Pessoal e Encargos; e) Quadro de pessoal; f) Plano de Cargos, Salários e Carreira (PCSC); g) Novos Coordenadores na Diretoria Administrativa e Financeira; h) Eventos Colaboradores Política de *home office*; i) Retorno aos Escritórios j) Regulamento de Seleção de Pessoal; k) Próximos Passos 2023.

a) Gestão de Pessoal e Dispendios Relacionados

O CGEE mantém o atual quadro de empregados, valorizando as competências pessoais e a

capacidade de dar respostas às demandas recebidas. Com isso, o perfil profissional da equipe técnica é continuamente ajustado e todo o esforço é dedicado à manutenção dos seus mais experientes quadros. O Centro encerra o segundo semestre de 2022 com **112** empregados, dos quais, **81** fazendo parte do quadro permanente da instituição e **31** contratados por prazo determinado. Do total, **81** empregados são custeados integralmente com recursos do Contrato de Gestão, **20** empregados são custeados parcialmente e **11** empregados, totalmente pagos com recursos de Contratos Administrativos, não onerando o Contrato de Gestão. Segue a distribuição dos empregados em 31/12/2022:

- **01** Diretor-presidente;
- **01** Diretor (cedido);
- **01** Diretor (acumulando função de Diretor de Administração e Finanças);
- **38** Assessores técnicos, sendo 5 cedidos por órgãos da Administração Pública Federal e 33 em regime CLT (quadro permanente);
- **38** Analistas administrativos (CLT - quadro permanente);
- **25** Analistas administrativos (CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade/Projeto);
- **01** Assistentes administrativos (CLT - quadro permanente);
- **05** Assistentes administrativos (contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade/Projeto);
- **02** Menor aprendiz (Lei 10.097/2000), contratado por prazo determinado.



Essa força de trabalho é apresentada num conjunto de gráficos, onde são demonstrados: estrutura de cargos, faixa etária, nível de escolaridade e tipo de vinculação, se Contrato

de Gestão ou Contrato Administrativo (Gráficos: 1, 2 e 3), sendo que, no grupo Contrato de Gestão, são considerados os empregados cujos custos são compartilhados.

Gráfico 1 - Número de empregados do CGEE segundo o cargo e o tipo de vinculação

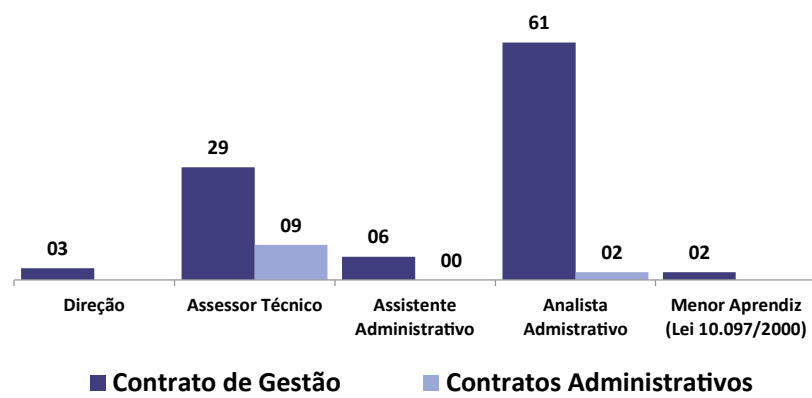


Gráfico 2 - Número de empregados do CGEE segundo a faixa etária e o tipo de vinculação

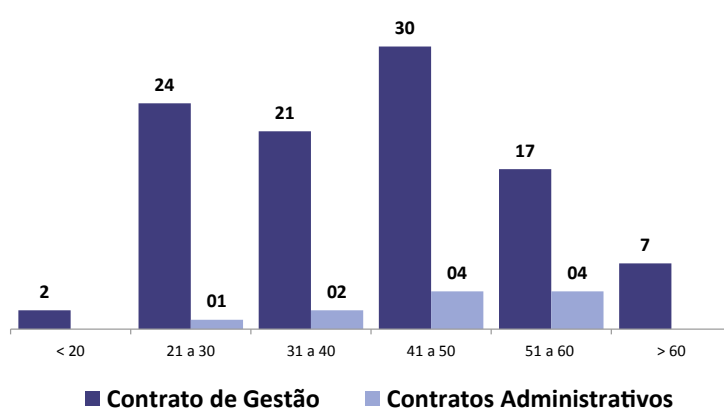
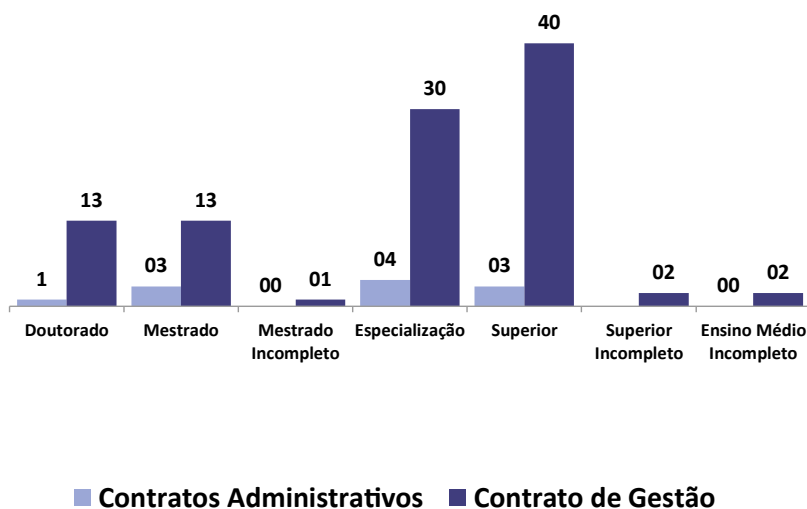


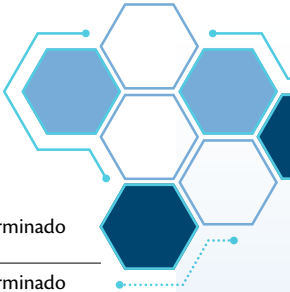
Gráfico 3 - Número de empregados do CGEE segundo o nível de escolaridade e o tipo de vinculação





Relação dos empregados custeados integralmente pelo Contrato de Gestão por prazo indeterminado

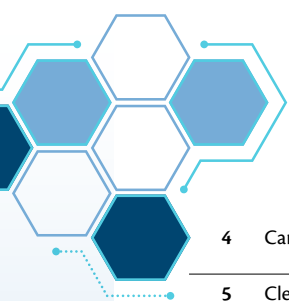
Nr.	Nome	Admissão	Cargo	Contrato
1	Alan Wander de Sousa Pacheco	22/11/2022	Analista I	indeterminado
2	Alessandro de Oliveira Alves	19/09/2022	Analista III	indeterminado
3	André Luis Ramos	04/05/2020	Analista I	indeterminado
4	Antoniela de Vicente Borges	01/12/2022	Analista I	indeterminado
5	Bianca dos Anjos Torreão	06/08/2013	Analista II	indeterminado
6	Carlos Duarte de Oliveira Junior	03/09/2007	Analista III	indeterminado
7	César Augusto Costa	03/02/2020	Assessor Técnico IV	indeterminado
8	Daniel Phelipe Theodoro Nesme	01/12/2022	Assistente I	indeterminado
9	Dayre Isidorio Pimentel	03/02/2020	Assessor Técnico I	indeterminado
10	Dulcilene Claudia Xavier	01/12/2021	Assessor Técnico IV	indeterminado
11	Eduardo Amadeu Dutra Moresi	14/10/2014	Assessor Técnico IV	indeterminado
12	Eduardo de Jesus Carvalho	22/11/2022	Analista I	indeterminado
13	Eduardo Jose Lima de Oliveira	10/09/2008	Analista III	indeterminado
14	Elaine Mara Michon Nehme	03/09/2007	Analista III	indeterminado
15	Elizama Ramos dos Santos Correia	25/08/2022	Assessor Técnico IV	indeterminado
16	Fabiola Brandão Maia Pitta	01/08/2012	Analista II	indeterminado
17	Fernando Cosme Rizzo Assunção	01/03/2022	Diretor Presidente	indeterminado
18	Fernando Teixeira Bueno	11/02/2022	Assessor Técnico I	indeterminado
19	Gerson Jose de Miranda	06/05/2020	Assessor Técnico IV	indeterminado
20	Guilherme Rodrigues Araruna	03/08/2015	Analista II	indeterminado
21	Ivone Alves de Oliveira Lopes	17/06/2013	Analista II	indeterminado
22	Jackson Max Furtunato Maia	21/01/2013	Assessor Téc.IV - Ced.	indeterminado
23	Jean Marcel da Silva Campos	12/04/2022	Assessor Técnico IV	indeterminado
24	Jeniffer Torquato de Sousa Reis da Silva	27/09/2022	Analista I	indeterminado
25	João Carlos Paschoal Freitas	15/12/2021	Assessor Técnico IV	indeterminado
26	João Pedro de Oliveira Moraes	03/10/2022	Analista II	indeterminado
27	Juliana Machado Ceccato	08/07/2022	Assessor Téc. III	indeterminado
28	Katia Regina Araujo de Alencar	03/06/2020	Analista II	indeterminado
29	Kelly Sheila Cardoso Silva	17/11/2022	Analista I	indeterminado



30	Kleber de Barros Alcanfôr	12/06/2007	Assessor Téc. III	indeterminado
31	Larissa Martins Rocha	06/06/2022	Analista I	indeterminado
32	Lilia Rodrigues Fernandes	06/06/2022	Analista I	indeterminado
33	Luciane Penna Firme Horna	15/12/2020	Analista I	indeterminado
34	Maisa Aparecida Silva Alvares Cardoso	22/07/2013	Analista II	indeterminado
35	Marcelo Augusto de Paiva dos Santos	27/06/2022	Assessor Téc. III	indeterminado
36	Marcelo Rodrigues Trevenzoli	17/01/2022	Assessor Téc. III	indeterminado
37	Marcia Soares da Rocha Tupinambá	01/10/2002	Analista II	indeterminado
38	Marco Antonio Andrade Dias	01/04/2004	Analista IV	indeterminado
39	Paulo Roberto Bonfim Medeiros	23/02/2017	Assessor Técnico IV	indeterminado
40	Pedro Christino de Magalhães Neto	25/08/2022	Assessor Técnico IV	indeterminado
41	Rafael de Oliveira Magalhães Rodrigues	06/09/2022	Analista I	indeterminado
42	Rayany de Oliveira Santos	01/06/2017	Analista III	indeterminado
43	Renata Barbosa Santos	16/07/2021	Assessor Téc. III	indeterminado
44	Rivanda Tavares Martins	01/09/2006	Analista II	indeterminado
45	Roberta Andrade Cestari Capelotto	02/07/2021	Assessor Técnico IV	indeterminado
46	Rogério da Silva Castro	01/02/2018	Assessor Téc. III	indeterminado
47	Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	01/02/2007	Assessor Téc.IV - Ced.	indeterminado
48	Stênio Neves Muniz	09/08/2017	Analista I	indeterminado
49	Susan Soares Luz	12/05/2022	Analista I	indeterminado
50	Theresa Regina Moraes Scafe	01/08/2006	Analista II	indeterminado
51	Thyrso Villela Neto	08/10/2021	Assessor Téc.IV - Ced.	indeterminado
52	Valdiana Passos Santos da Cunha	01/10/2002	Analista II	indeterminado
53	Verena Hitner Barros	18/03/2020	Assessor Técnico IV	indeterminado
54	Willian José dos Santos Penetra	21/09/2022	Analista III	indeterminado

Relação dos empregados custeados integralmente pelo Contrato de Gestão por prazo determinado

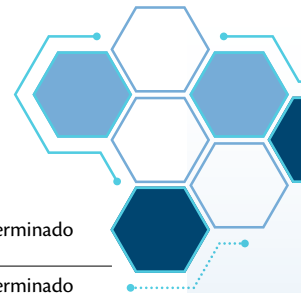
Nr.	Nome	Admissão	Cargo	Contrato
1	Arthur de Oliveira Dias	01/08/2022	Assistente I	Determinado
2	Carlos Eduardo Linhares Levicoy	25/07/2022	Analista II	Determinado
3	Caroline da Rosa Carneiro	11/08/2022	Analista I	Determinado



4	Caroline Nascimento Pereira	24/05/2021	Analista II	Determinado
5	Cleyton Santos Ferreira	12/08/2021	Assistente I	Determinado
6	Denise Mendes Teixeira Alves Terrer	03/05/2022	Analista III	Determinado
7	Eduardo Vilani Morosino	21/03/2022	Analista II	Determinado
8	Egmar Alves da Rocha	02/03/2022	Analista I	Determinado
9	Gabriel Vinícius França Figueiredo	19/12/2022	Assistente I	Determinado
10	Israel Garcia de Oliveira	01/10/2021	Analista I	Determinado
11	Juana Andrade de Lucini	12/05/2022	Analista II	Determinado
12	Kalel Souza Alvares	05/09/2022	Aprendiz	Determinado
13	Keniely Honorato de Barros	01/08/2022	Aprendiz	Determinado
14	Kevin de Lima Oliveira	25/07/2022	Assistente I	Determinado
15	Kilma Gonçalves Cezar	26/09/2022	Analista III	Determinado
16	Larissa Azevedo Soares	11/08/2022	Analista I	Determinado
17	Larissa Gabrielle Vieira de Sousa	01/07/2021	Analista I	Determinado
18	Lucas Buosi	01/11/2022	Analista II	Determinado
19	Luis Paulo Aganete Reis	18/01/2021	Analista I	Determinado
20	Luiz Paulo Carvalho	24/10/2022	Analista III	Determinado
21	Natasha Mayara do Amaral Dias da Silva	14/02/2022	Analista I	Determinado
22	Paulo Gonçalves Lima	02/02/2022	Assistente I	Determinado
23	Rafael de Almeida Metzner	03/10/2022	Analista I	Determinado
24	Ricardo Carvalho Gonçalves	01/09/2021	Analista II	Determinado
25	Stênio Diniz de Lima	15/09/2022	Analista II	Determinado
26	Víctor Hugo Cesario Rocha	27/09/2022	Analista I	Determinado
27	Wendella Maria Cezar da Cruz Correa de O	21/11/2022	Analista I	Determinado

Relação dos empregados custeados parcialmente pelo Contrato de Gestão, por prazo determinado e indeterminado

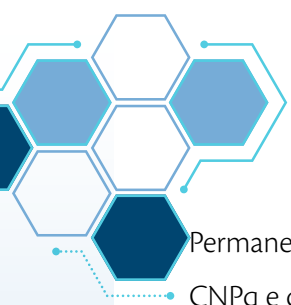
Nr.	Nome	Admissão	Cargo	Contrato
1	Adriana Badaro de Carvalho	01/10/2009	Analista IV	indeterminado
2	Alberto Akira Okata	14/04/2016	Assessor Técnico IV	indeterminado
3	Alessandra de Moura Brandão	01/10/2014	Assessor Técnico IV	indeterminado
4	Arthur Oscar Guimarães	12/05/2022	Analista IV	Determinado



5	Ary Antonio Mergulhão Filho	24/10/2019	Diretor(a)	indeterminado
6	Bárbara Bressan Rocha	01/07/2020	Assessor Técnico II	indeterminado
7	Calson Batista de Oliveira	16/06/2011	Assessor Téc.IV - Ced.	indeterminado
8	Daniella Fartes dos Santos e Silva	01/07/2021	Analista II	Determinado
9	Emilly Caroline Costa Silva	03/01/2022	Assessor Técnico I	indeterminado
10	Genilda Carlos da Mota	23/07/2018	Analista I	indeterminado
11	Hugo Vinicius Evangelista da Silva	06/06/2022	Analista I	indeterminado
12	João Vitor Rodrigues Martins	20/08/2021	Assessor Técnico I	indeterminado
13	José Salomão Oliveira Silva	02/09/2020	Analista II	indeterminado
14	Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior	03/06/2019	Diretor de Adm. e Finanças	indeterminado
15	Marcelo Khaled Poppe	01/12/2004	Assessor Técnico IV	indeterminado
16	Matheus Figueiredo Pimenta	24/11/2022	Analista I	indeterminado
17	Mayra Jurua Gomes de Oliveira	15/09/2008	Analista IV	indeterminado
18	Paula Oliveira Gomes	03/10/2022	Analista I	Determinado
19	Thiago Rodrigues Costa Silva	13/01/2014	Analista I	indeterminado
20	Vera Sacchi Boeira	18/02/2019	Analista I	indeterminado

Relação dos empregados custeados com recursos de Contratos Administrativos, por prazo determinado e indeterminado

Nr.	Nome	Admissão	Cargo	Contrato
1	Andre Luiz Farias de Souza	03/06/2020	Assessor Téc. III	indeterminado
2	Andréa Paula de Carestiatto Costa	04/04/2022	Assessor Téc. III	indeterminado
3	Luciana Lima Cruz	17/01/2022	Assessor Téc. III	indeterminado
4	Monique Pinheiro Santos	03/06/2020	Assessor Téc. III	indeterminado
5	Nazaré Lima Soares	04/06/2020	Assessor Téc. III	indeterminado
6	Patrícia Reis Ferreira de Andrade	03/11/2021	Assessor Técnico I	indeterminado
7	Raiza Gomes Fraga	03/06/2020	Assessor Téc. III	indeterminado
8	Ricardo Alexandre Ribeiro Neves	02/05/2022	Assessor Téc. III	indeterminado
9	Roberto Meirelles Pessoa Junior	12/09/2022	Assessor Téc. III	indeterminado
10	Hugo do Valle Mendes	03/01/2022	Analista III	Determinado
11	Lorena Ferreira e Silva Rodrigues Araruna	06/08/2021	Analista I	Determinado



Permanecem na condição de cedidos cinco servidores públicos, da carreira de C&T, oriundos do CNPq e do Inpe, conforme relacionado a seguir:

Servidores Públicos Cedidos

Nome	Admissão	Cargo	Órgão Cedente	Ônus repassado ao Órgão cedente
Ary Antonio Mergulhão Filho	24/10/2019	Diretor	CNPq	
Carlson Batista de Oliveira	16/06/2011	Assessor Técnico	CNPq	
Jackson Max Furtunato Maia	21/01/2013	Assessor Técnico	INPE	Sem ônus para o CGEE (Cessionário)
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	01/02/2007	Assessor Técnico	CNPq	
Thyrso Villela Neto	08/10/2012	Assessor Técnico	INPE	

b) Capacitação de Pessoal

Considerando a Política de Treinamento e Desenvolvimento adotada pelo CGEE para capacitar seus empregados, no ano de 2022, o CGEE deu continuidade ao aperfeiçoamento de pessoal em processos internos de gestão, entretanto, devido às restrições postas pela pandemia da Covid-19, o número de capacitações no ano foi reduzido quando comparado aos anos anteriores.

Dentre os treinamentos realizados no ano, destacam-se os cursos de capacitação para envio ao e-social das informações sobre Saúde e Segurança do Trabalhador (SST), ministrados pela “Senior Sistemas” e realizados de forma remota para 2 empregados, sendo um da área de CRH e outro do CTIC. Além disso, destaca-se, o curso da Fundação de desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), *Avaliação de Resultados e Impactos de P&D e Inovação*, com a participação de quatro

empregados da área de projetos do CGEE.

As ações de treinamento se resumiram em 8 iniciativas de capacitação, implicando num custo total de R\$ 44.799,87 (quarenta e quatro mil, setessentos e noventa e nove reais e oitenta e sete centavos), envolvendo um quantitativo de 9 empregados, com uma carga horária de treinamento de 472 horas.

O CGEE promoveu oficinas internas para capacitação dos colaboradores nos sistemas e nas normas atuais da instituição. Destaque para as oficinas sobre o novo Regulamento de Seleção e Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienações, para líderes, coordenadores, direção e analistas. Uma iniciativa conduzida em parceria pelas Coordenações Jurídica, de Seleção de Fornecedores e de Contratos.



Relatório de Participação de Empregados em Eventos e Treinamentos de janeiro a Dezembro de 2022
31/12/2022

atualizada em

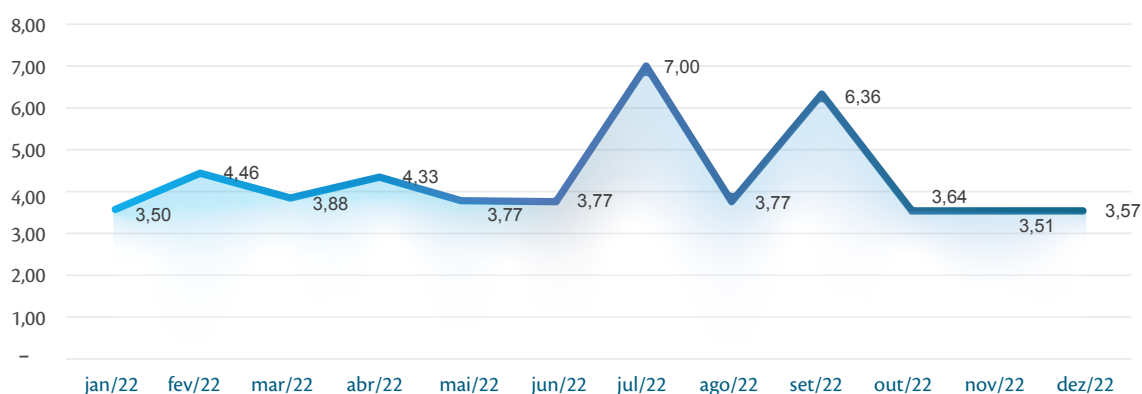
Empregado	Empresa/ Instrutor	Capacitação/ Evento	Custo	Local	Data do evento	Carga Horária
André Luis Ramos, Guilherme Rodrigues Araruna	SENIOR	Capacitação	5.760,27	Forma remota	01/02 a 04/02/2022	12
Caroline Nascimento Pereira, Ivone Alves de Oliveira, Larissa Gabrielle e José Salomão	FUNCAMP	Capacitação	11.520,00	Forma remota	07/02 a 18/02/2022	40
Roberta Andrade Cestari Capelotto Marco Antonio Andrade Dias	Deserv Academy DPO	Capacitação	19813,92	Forma Remoto	15/12/2022 a 30/01/2023	56
Denise Mendes Teixeira Alves Terrer	PUC- RS	Capacitação	7.705,68	Forma Remota	31/05/2022 a 31/12/2023	364
Total Carga Horária (Anual)						472
Total de Empregados Capacitados						09
Total Anual do Custo						R\$ 44.799,87

c) *Turnover* 2022

No ano de 2022, o *turnover* do CGEE média foi de 4,3, representando 61 contratações e 48 desligamentos. Do total de saída, foram 12

demissões sem justa causa, dez pedidos de desligamentos, 25 terminos de contrato e uma demissão por justo motivo.

TurnOver - 2022





d) Dispêndio com Pessoal e Encargos

Em 2022, os gastos com pessoal e encargos no âmbito do CGEE totalizaram R\$ 26.596.460,91 (vinte e seis milhões quinhentos e noventa e seis mil quatrocentos e sessenta reais e noventa e um centavos). O Contrato de Gestão atingiu a cifra de R\$ 22.458.555,36 (vinte e dois milhões quatrocentos e cinquenta e oito mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos), representando 84% do total das despesas.

Os Contratos Administrativos atingiram o montante de R\$ 4.137.905,55 (quatro milhões cento e trinta e sete mil novecentos e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), representando 16% do total de despesa com pessoal. A seguir são apresentados o demonstrativo mês a mês da evolução do quadro de pessoal e o custo no ano de 2022.

Tabela 01- Evolução do dispêndio com pessoal e encargos e o custo total de 2022.

Mês	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	
Funcionários	100	101	103	104	106	106	
Custo CG	1.613.151,08	1.462.260,92	1.573.808,67	1.654.490,00	1.705.770,86	1.899.829,81	
Custo CA	333.014,95	335.804,92	360.269,11	366.792,36	344.633,03	336.847,75	
Total	1.946.166,03	1.798.065,84	1.934.077,78	2.021.282,36	2.050.403,89	2.236.677,56	

Mês	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Total
Funcionários	100	106	110	110	114	112	
Custo CG	1.872.242,10	2.151.943,76	2.149.422,27	2.274.727,34	2.034.441,60	2.066.466,95	22.458.555,36
Custo CA	394.216,42	340.373,28	315.659,47	377.336,48	321.881,99	311.075,79	4.137.905,55
Total	2.266.458,52	2.492.317,04	2.465.081,74	2.652.063,82	2.356.323,59	2.377.542,74	26.596.460,91

e) Quadro de pessoal

A evolução de quadro de pessoal nos últimos cinco anos foi a seguinte:

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Colaboradores	72	79	99	99	112

No ano de 2022, houve incremento no quadro de pessoal, em decorrência de ampliação da carteira de projetos e atividades, bem como ajustes nas áreas de suporte administrativo.



f) Plano de Cargos, Salários e Carreira (PCSC)

Em observância ao estabelecido na Lei 9.637, que trata da qualificação das Organizações Sociais, o Conselho de Administração do CGEE aprovou, por meio da Resolução nº 07, de 05.09.2002, o seu Regulamento de Recursos Humanos e Plano de Cargos e Salários. Esses dispositivos permaneceram vigentes até 01.05.2009, quando, pela Resolução nº 089, o Conselho aprovou uma nova estrutura de cargos e salários, alterando a estrutura original e cuja vigência permanece até os dias atuais.

Durante esse período, embora a estrutura de cargos se mantivesse igual, sucessivas crises financeiras submeteram o Centro a processos de demissão e recontração de profissionais, provocadas pela necessidade de adequar-se às limitações orçamentárias decorrentes das variações observadas, principalmente, nos

montantes do Contrato de Gestão, abalando, ainda, a estrutura salarial pela descontinuidade de correções periódicas.

Transcorridos dez anos de sua implantação, revisões no entendimento da legislação que trata das Organizações Sociais e, principalmente, a alternância de momentos virtuosos e críticos na gestão do Centro, apontaram para a necessidade de uma revisão integral das políticas e práticas de gestão de recursos humanos, com destaque para a gestão de cargos e salários.

Com esse objetivo, propôs-se a contratação de uma empresa especializada em Recursos Humanos que, juntamente com o corpo técnico do Centro, elaborasse proposta de documentos normativos para os ajustes necessários.

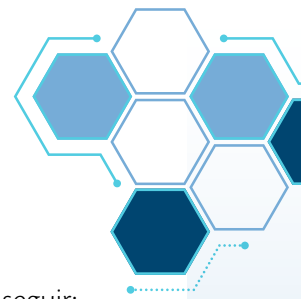


Em 2019, isso de fato ocorreu. Com a contratação da empresa especializada, teve início o planejamento dessa proposta que, no entanto, foi sucessivamente prejudicada, inicialmente pelas adversas condições financeiras do Centro e, na sequência, por todo o processo de pandemia que se instalou.

A despeito dessas dificuldades, o trabalho não foi interrompido, apenas postergado e, finalmente, em setembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou, por meio da Resolução nº 022/2021, a Política de Recursos Humanos do CGEE, atualizando e substituindo o documento de 2002. Estavam dadas as condições mínimas necessárias para uma revisão da estrutura de cargos e salários

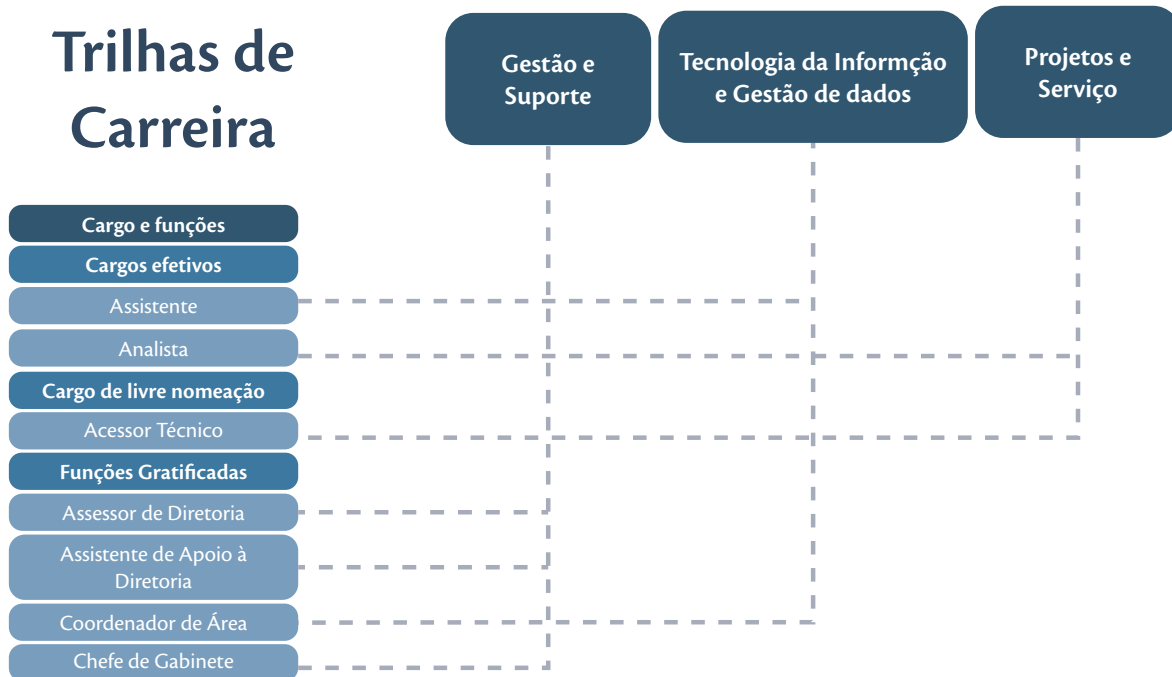
que incorporasse a nova realidade do Centro, considerando as modificações processadas em seu Estatuto, Regimento interno em sua estrutura organizacional.

Por fim, em 28 junho de 2022, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a Resolução 022/2022, instituindo o novo Manual do Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC). Como resultado, foi atualizada, também, a tabela salarial, com um ajuste médio de 15% nos salários dos colaboradores. Para tal reajuste, foram consideradas: a defasagem da tabela salarial em vigência, revista pela última vez em 2019, incompatível com a inflação apurada; e as remunerações aplicadas pelo mercado, conforme pesquisa de cargos e salários realizada em 2020.



O novo Manual do Plano de Cargos, Salários e Carreiras trouxe, ainda, trilhas de carreira por

área para o Centro, conforme figura a seguir:



A premissa desta proposta é que a espinha dorsal de todas as organizações são as pessoas que nela atuam, em especial, em entidades como o CGEE que, sendo variação de *think tank*, atua com inteligência, conhecimento, informações e dados para subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas de ciência, tecnologia, inovação e ensino, assim como em gestão de projetos estratégicos.

Com esse PCSC, pretende-se: reduzir o risco de perdas de profissionais qualificados, ter uma estrutura mais atualizada frente aos desafios atuais, recuperar o clima organizacional, restaurar a confiança dos empregados, recuperar parte das perdas acumuladas, atrair

novos talentos, sinalizar para novas perspectivas e aperfeiçoar a gestão dos recursos humanos do CGEE.

g) Novos Coordenadores na Diretoria Administrativa e Financeira

No segundo semestre de 2022, a área da Diretoria Administrativa e Financeira passou por reestruturação no nível de Coordenação, sendo contratados novos colaboradores para as áreas de Recursos Humanos, Finanças e Contabilidade e Seleção de Fornecedores. A posição de Contratos, com a vacância, encerrou o ano interinamente com um colaborador de carreira da empresa na posição.



h) Eventos Colaboradores

Ao longo do ano 2022, foram realizados vários eventos junto aos colaboradores, objetivando a promover maior interação e acolhimento destes no retorno ao trabalho presencial. Foram abordados temas como qualidade de vida e saúde; e oferecidos espaços para diálogo com a direção, como o Café com o Presidente; e realizadas comemorações como o aniversário do CGEE, Dia dos pais e das Mães, boas vindas de colaboradores, aniversariantes, entre outras.

i) Política de teletrabalho e retorno ao regime presencial

Em 2021, ainda sob os cuidados de saúde em razão da pandemia da Covid-19, foi aprovado Normativo de teletrabalho a todos os empregados, estagiários e aprendizes do CGEE, incluindo diretores e servidores cedidos. A partir de março/2022, a diretoria do CGEE começou o processo de retorno ao escritório, em regime híbrido, com uma jornada inicial de dois dias presenciais e três em regime de teletrabalho.

Nas áreas sob a supervisão da DAF, entretanto, considerando os desafios de estruturação em razão da troca de liderança, foi necessário estabelecer cinco dias no escritório inicialmente, sendo flexibilizado a partir de novembro para quatro dias presenciais e um em regime de teletrabalho. Essa decisão contribuiu para agilizar a implantação de melhorias necessárias

e atender aos prazos dos contratos.

j) Regulamento de Seleção de Pessoal

Em 19 de setembro de 2022, foi aprovada a Resolução nº 031/2022, que trata do Regulamento de Seleção de Pessoal, considerando a observância dos princípios constitucionais aplicáveis à matéria, da publicidade, da impessoalidade, da moralidade, da economicidade e da eficiência, que os processos devem ser conduzidos de forma pública, objetiva e impessoal, assim como a necessidade e o compromisso de agir com transparência, lisura e profissionalismo em suas políticas e práticas de gestão de pessoas.

k) Próximos Passos 2023

Para o ano de 2023, visando a promover melhorias e inovações na gestão de recursos humanos praticada pelo CGEE, planeja-se:

- Implantação de novas regras do e-social para atender a requisitos de legislação e *compliance*;
- Melhorias nos sistemas de recursos humanos, visando a adotar mais agilidade e precisão nas informações;
- Revisão do plano de benefícios do Centro, envolvendo Assistência Médica, Assistência Odontológica, entre outros;



- Definição e implementação de modelo de avaliação de desempenho, em concordância com o novo Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC);
- Levantamento e realização de treinamentos e capacitações necessários para colaboradores e conselheiros do Centro;
- Implantação do Regulamento de Seleção de Pessoal;
- Implantação de ações de qualidade de vida/*endomarketing* para os colaboradores do Centro, com vista à retenção e melhoria do ambiente;
- Realização de pesquisas internas, nunca antes realizadas, para avaliação do clima organizacional; e
- Revisão de normas e políticas para melhor governança corporativa do CGEE.

Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

O ano de 2022 foi marcado pelo esforço de recomposição e reposicionamento estratégico de Tecnologia da Informação no CGEE. As consequências da pandemia da Covid-19 na área de tecnologia da informação exigiram rápidas evoluções e adaptação em um mercado extremamente aquecido e intenso em novas arquiteturas e ferramentas, especialmente no que tange à gestão de dados e geração de informação (*big data*, *data lake*, *machine learning*). O aquecimento do mercado exigiu o enfrentamento da crise de rotatividade de equipe e nova rodada de adaptações ao novo regime de trabalho implantado no CGEE. Entretanto, ao longo de 2022, alcançou-se a recomposição do quadro de RH de TI, onde o novo Plano de Cargos e Salários teve papel importante na estabilização da equipe.

No aspecto de apoio à produtividade e qualidade das condições de trabalho no CGEE, foi iniciada a retomada da política de atualização periódica da infraestrutura de tecnologia da informação do Centro, ainda que de maneira contida, tendo em vista as dificuldades orçamentárias dos últimos dois anos para investimento e evolução dos processos de gestão de dados.

No bojo da revisão do aparato normativo do CGEE e de processos e práticas administrativas, a transformação digital no Centro avançou



por meio da revisão de processos e sistemas.

A Política de Segurança da Informação (PSI) do CGEE também foi objeto de revisão, com o objetivo de integrar os requisitos advindos da implantação dos dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Outras resoluções de segundo nível da PSI foram aprovadas pela diretoria colegiada e publicadas, provendo respaldo para a aplicação de melhorias operacionais em segurança da informação na rede computacional do CGEE.

Em paralelo, e em alta sintonia com resultados, o papel de tecnologia da informação foi objeto de debate interno, resultando na proposição de nova estruturação para a área e, em especial, seu relacionamento com análise e gestão de dados que constitui um dos elementos centrais da competência de negócio do CGEE.

A seguir, são apresentados alguns destaques.

- 1) Expansão e modernização do parque tecnológico;
 - a) Consolidação de ambiente de computação em nuvem pública.

Em 2022, o movimento de migração de infraestrutura e serviços para nuvem teve incremento em diversos aspectos. No que tange à infraestrutura computacional, houve expansão na quantidade de servidores de rede, passando de quatro para seis. Em relação a serviços em nuvem, o quadro a seguir ilustra a consolidação e a expansão implementadas. No aspecto de serviços de escritório, após os testes iniciados em 2021, foram aprovadas a migração do ferramental de comunicação (e-mail e mensagens instantâneas) e pasta compartilhada para o serviço Microsoft 365, cuja execução terminou o ano em processo de contratação de consultoria para sua implementação.

Serviço	Novo / Expansão	Nuvem
Automação de processos (BPM)	Expansão	Sênior
E-mail marketing	Expansão	Sendinblue, Mailgun
Reuniões virtuais	Expansão	Zoom, GSuite, Teams
Plataforma de colaboração	Novo	Miro.com
Criação e realização de apresentações	Manutenção	Prezi.com
Sistema de Passagens e Diárias	Novo	Paytrack

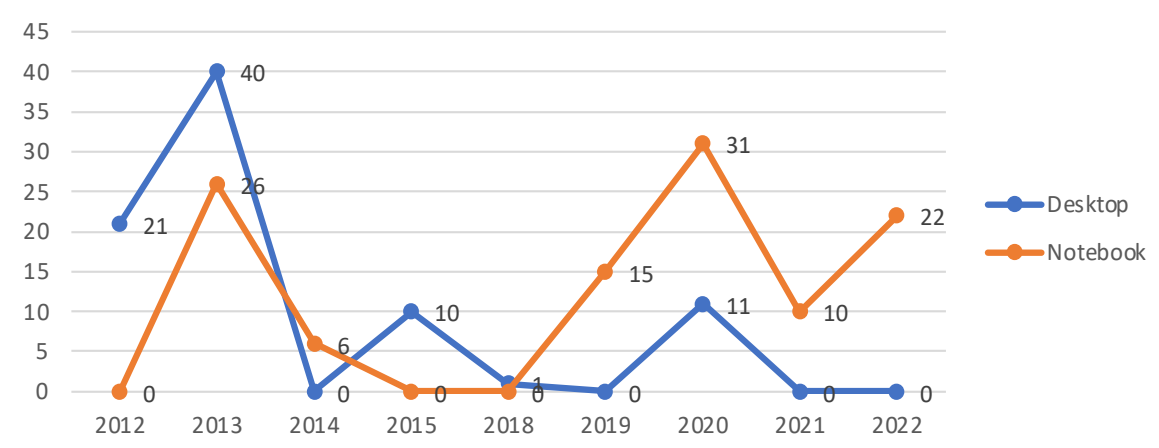


O incremento na tendência de migração para nuvem levou à realização de novo certame seletivo para expansão de capacidades do contrato vigente de computação em nuvem. O objetivo é dobrar a capacidade de computação/armazenamento em nuvem em 2023.

b) Investimentos em infraestrutura física

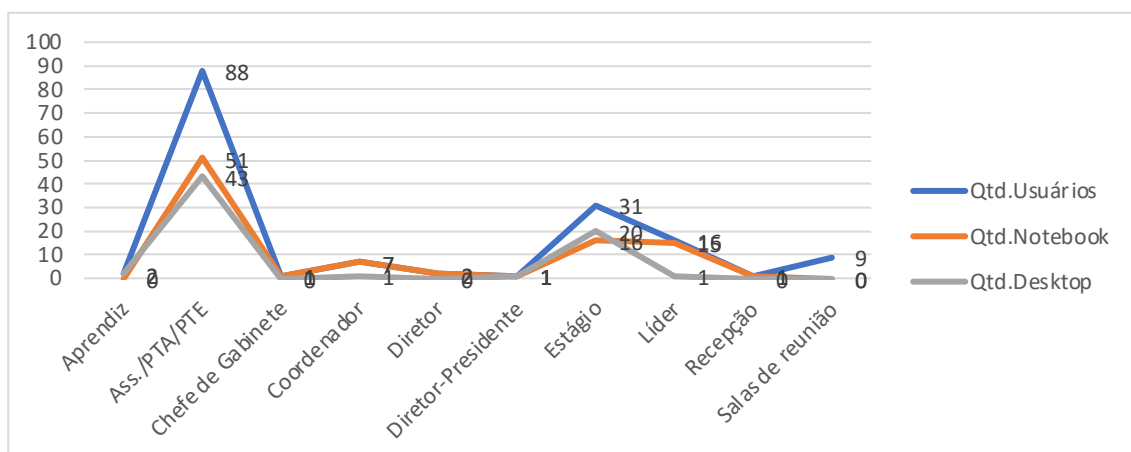
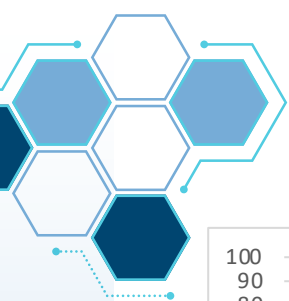
Os investimentos em infraestrutura física de tecnologia da informação em 2022 foram

direcionados para casos críticos de demanda. O gráfico a seguir mostra a evolução da situação de computadores (*desktops* e *notebooks*) nos últimos dez anos, onde se observa que as dificuldades orçamentárias introduziram descontinuidades na política de atualização de *hardware* do parque de equipamentos do Centro. A tendência mais recente tem sido a opção pelo uso de equipamentos portáteis (*notebooks*), coerente com a evolução para o regime de trabalho híbrido (parte presencial, parte remoto).



O atendimento à força de trabalho do Centro com computadores está adequado do ponto de vista quantitativo (figura seguir). Em 2022, o esforço foi direcionado para melhorar a qualidade desse parque de equipamentos em vista do tempo de uso de uma parcela relevante destes.

Outros investimentos em infraestrutura crítica foram: a contratação de três novos servidores de rede para reforço imediato ao *data center*; e mitigação de riscos e contratação de manutenção de *hardware* para servidores em uso, cujo período de garantia se encerrou no ano.



2) Revisão do papel de Tecnologia da Informação no CGEE:

a) Restruturação estratégica

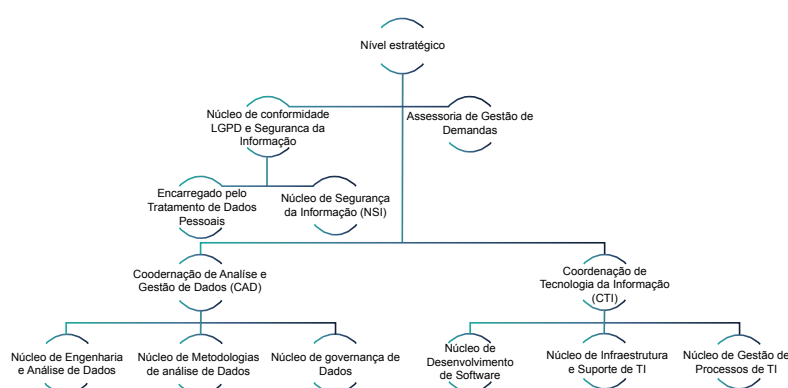
Encomenda da diretoria colegiada do Centro para revisar a área de Tecnologia da Informação do CGEE, com o objetivo de levantar suas novas prioridades de atuação frente às evoluções internas e de mercado. Como resposta, foi

construído, com participação de representantes da Coordenação de TIC e representantes externos relevantes, um novo modelo de negócio com macro funções, bem como novo arcabouço operacional, ambos mostrados na figura a seguir:

Macro função



Distinção de funções em unidades



Os seguintes benefícios são decorrentes da nova proposição, a ser apresentada ao Conselho de Administração no 1º semestre de 2023:

- Integração de conhecimento e ações dispersas;



- Processo unificado de gestão de demandas;
- Apoio organizado para o líder e coordenador;
- Definição clara de atribuições, perfis de atuação (carreiras) e competências;
- Consolidação de capacidades estratégicas do Centro, principalmente no que tange à análise e gestão de dados, por meio da sua manifestação institucional como uma coordenação própria;
- Criação das estruturas de qualidade de dados e conformidade.

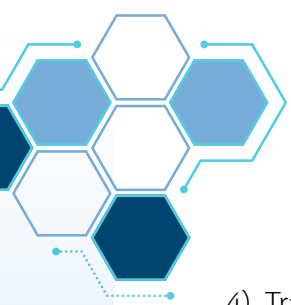
b) Reposicionamento interno

No contexto interno à CTIC, um dos principais resultados foi a recomposição da equipe. O aquecimento de mercado de tecnologia da informação e, especialmente, ciência de dados, atingiu intensamente o CGEE. Dois terços da equipe da CTIC foi recomposta e, em alguns casos, mais de uma contratação foi realizada para recompor a mesma vaga, em vista da dinâmica de mercado. Entretanto, com apoio institucional da diretoria e a trilha de carreira Tecnologia da Informação e Gestão de Dados introduzida por meio do novo Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC), foi possível a recomposição da equipe aos níveis pré-pandemia.

Em paralelo à recomposição da equipe, foi criada a estrutura interna para implementação da nova macro função de *padrões, processos e parcerias*. Ainda que na forma de passo inicial, foi contratado um novo perfil (gestor de processos de TI) e reforçada a atuação da assistente da Coordenação com a incumbência de lidar com esses processos e com o ciclo de vida de gestão de contratos. Esse movimento organizacional na Coordenação permitiu maior produtividade nas duas linhas de ação mencionadas, assim como para as demais atividades (desenvolvimento, suporte, gestão de dados) com redução substancial do esforço com essas atividades administrativas.

3) Expansão do *data lake* do CGEE

Em continuidade do caminho para maturidade de atuação com ciência de dados, foi revista a arquitetura tecnológica e foram implantadas novas ferramentas de software para gestão de fluxos de tratamento de dados (Apache AirFlow) e catálogo de dados (CKAN). Além disso, foram revistos, otimizados e automatizados fluxos de tratamento de dados de bases de dados públicas ou suas novas versões, importantes no eixo de atuação estratégico do CGEE de geração de informação no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (SNCTI). Bases de dados revisitadas ou atualizadas: IBGE PNAD, Censo Demográfico 2010, MEC Censo da Educação Superior, Dados Abertos CNPq, Plataforma Lattes, Projetos Finep, Lei do Bem.



4) Transformação digital no CGEE

a) Manutenções evolutivas no Sistema Integrado

As evoluções implementadas no Sistema Integrado promoveram integração com os sistemas ERP e HCM da Sênior. O Sistema Integrado lê os projetos da carteira, definida nos Termos Aditivos do Contrato de Gestão diretamente do módulo ERP que gerencia os centros de custo. Esse é mais um passo da expansão dos fundamentos de integração entre os sistemas agora por meio do uso de API.

b) Revisão de processos e adaptação dos sistemas (ERP, HCM, BPM)

A Coordenação de TIC participou dos ajustes das automações de processos na ferramenta Sênior X, resultante das revisões normativas realizadas no decorrer do ano. Outros dois processos, Implementação do processo de Suprimento de Fundos (BPM) e Implementação de Relatórios dos processos administrativos (BPM), também foram automatizados no ano e estão em processo de homologação. Com esses dois últimos que estão em fase de homologação, totalizam sete os processos automatizados.

Ainda no bojo das revisões normativas e readaptação dos sistemas de gestão empresarial (ERP) e gestão de recursos humanos (HCM) aos novos processos administrativos, foi efetivado o projeto de revitalização das ferramentas Sênior Sistemas. Realizado o diagnóstico das demandas antigas e novas de todas as unidades administrativas e da Diretoria de Administração e Finanças, estão em andamento, desde o último bimestre de 2022, a implementação de novas parametrizações nos sistemas ERP e HCM, capacitações in loco, ajustes de processos e ativação de módulos do sistema que realinham e integram as tarefas dentro e entre as áreas administrativas, viabilizando maior fluidez e eliminando retrabalho.

c) Nova intranet do CGEE

Foi implantada a nova Intranet do CGEE com o uso da nova versão do *software* de gestão de portais Liferay versão 7. As duas versões da Intranet (antiga e nova) estão simultaneamente no ar, de forma integrada. O planejamento da migração considera que o processo de migração de conteúdo será feito na medida da demanda das áreas e já contempla os assuntos relativos a documentos públicos internos (administrativos, gestão da qualidade e identidade visual do Centro), acesso aos serviços (Sistema Integrado – NEO, Acervo e Prospecção/Kori).



5) Consultas estruturadas na ferramenta Insight Survey

No apoio aos projetos finalísticos com a coleta de dados em fontes primárias e seu tratamento, foram realizadas seis consultas estruturadas no decorrer de 2022, listadas abaixo:

- Consulta E-Digital - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (MCTI);
- Consutal SEAE/PR - Subsídios para a elaboração da Política Nacional de Desenvolvimento Equilibrado (PNDE);
- Consulta PNCTI – Subsídios à Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (CCT/MCTI);
- Consulta Inmetro – Consulta pública sobre a construção da política nacional de Infraestrutura da Qualidade;
- Consulta - Assembleia Geral dos Associados – Eleição de membros;
- Consulta Lei de TIC – Subsídios para o processo de aperfeiçoamento da Lei de Informática.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Em 2022, foi aprovado um conjunto de normativos voltados aos colaboradores do CGEE; bem como normativos voltados para a área de Tecnologia da Informação - segurança da informação; e para o Comitê de Privacidade, visando a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. A Política de segurança da Informação, devidamente atualizada nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados, foi aprovada pelo Conselho de Administração.

Também foram aprovadas capacitações em grupos para os colaboradores do CGEE, bem como foi iniciada a formação e capacitação específica para a figura do encarregado de dados, sendo um perfil voltado para a TI (segurança da informação) e um perfil voltado para o jurídico. Novos procedimentos para descarte seguro e gestão de dados em terceiros estão em fase final de elaboração, visando a orientar e aprimorar os processos do Centro.



Gestão de Contratos, Serviços e Seleção de Fornecedores

Em 2022, foram firmados 107 novos contratos, representando um provimento de R\$ 17.281.991,17 (dezessete milhões, duzentos e oitenta e um mil e novecentos e noventa e um reais e dezessete centavos). Desses contratos, 74 (69,16%) foram pactuados mediante contratação direta (nas hipóteses de dispensa e inexigibilidade), enquanto 32 contratos (29,09%) firmaram-se por meio de certames seletivos.

No que se refere a termos aditivos, foram providos R\$ 2.980.452,51 (dois milhões, novecentos e oitenta mil e quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e um centavos) atendendo a 39 instrumentos, sendo 13 (33,33%) vinculados aos contratos firmados em 2022 e 26 (66,67%) atrelados aos contratos pactuados em anos anteriores. As informações mensais das contratações e dos aditivos realizados em 2022 estão representadas pelo gráfico a seguir:

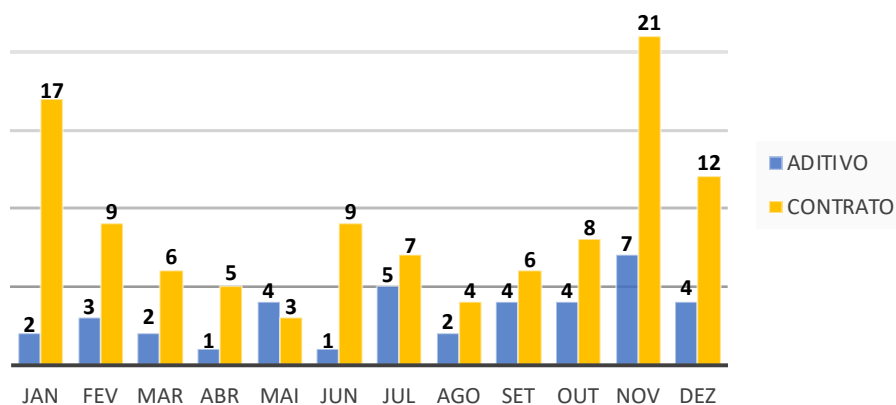


Gráfico 1: Quantidade de Aditivos e Contratos por mês no ano de 2022

No que diz respeito à natureza das pessoas contratadas, 63 (58,88%) dos contratos foram

firmados com pessoas jurídicas e 44 (41,12%) com pessoas físicas:

Contratações de prestadores de serviços CGEE - 2022			
Contratado	Forma de Contratação	Quantidade	Valor (R\$)
Pessoa Física	Certame Seletivo	5	562.400,00
	Contratação Direta	39	1.793.010,00
Pessoa Jurídica	Certame Seletivo	27	8.910.978,02
	Contratação Direta	36	6.015.603,15
Total		107	17.281.991,17

Tabela 1: Contratações 2022 – por Natureza



Quanto aos aditivos, 11 (28,95%) foram celebrados com pessoas físicas e 27 (71,05%) com pessoas jurídicas:

Aditivos CGEE - 2022			
Contratado	Forma de Contratação	Quantidade	Valor (R\$)
Pessoa Física	Aditivo	11	351.400,00
Pessoa Jurídica	Aditivo	27	2.625.302,51
Total Geral		38	2.976.702,51

Tabela 2: Aditivos 2022 – por Natureza

Ao final de 2022, finalizaram-se 48 contratos, o equivalente ao montante de R\$ 3.553.009,35 (três milhões, quinhentos e cinquenta e três mil e nove reais e trinta e cinco centavos).

2022	Contratos Firmados Por				
	Dispensa	Inexigibilidade	Certame Seletivo	Convenio	Total
Quantidades	53	21	32	1	107
Valores	R\$ 2.962.012,11	R\$ 4.842.761,04	R\$ 9.473.378,02	R\$ 3.840,00	R\$ 17.281.991,17
Contratos Aditivados					
Quantidades	39				
Valores	R\$ 2.980.452,51				
2022	Contratos Finalizados				
	Dispensa	Inexigibilidade	Certame Seletivo	Distratos	Total
Quantidades	29	7	6	6	48
Valores	R\$ 705.639,60	R\$ 1.784.380,00	R\$ 817.870,00	R\$ 245.119,75	R\$ 3.553.009,35

Tabela 3¹: Contratações e Aditivos 2022 por tipo

¹ As quantidades de contratos e aditivos nos anos de 2018 a 2021 foram revisadas na elaboração deste Relatório.



No último quinquênio¹, no que se refere às contratações e aos aditivos, houve a seguinte quantidade de instrumentos contratuais:

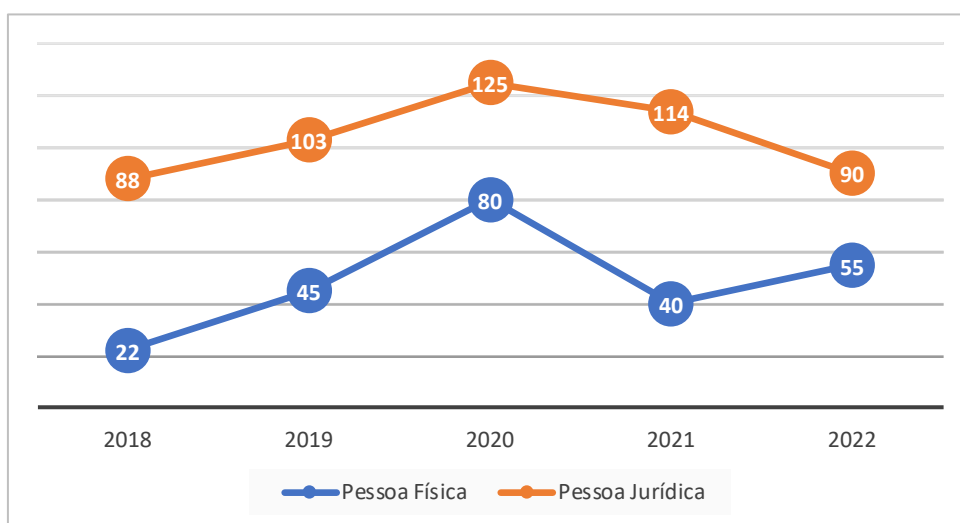


Gráfico 2: Quantidade de instrumentos contratuais (Aditivos e Contratos) firmados por ano – Por Natureza

Ainda considerando o último quinquênio¹, a média de contratações por ano foi de 110,6 contratos e 41,8 aditivos:

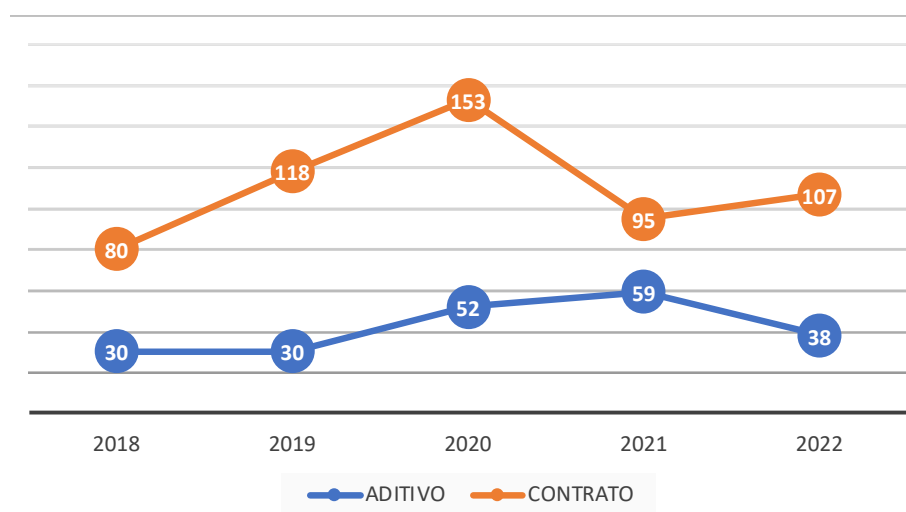


Gráfico 3: Quantidades de Contratos e Aditivos por ano, de 2018 a 2022

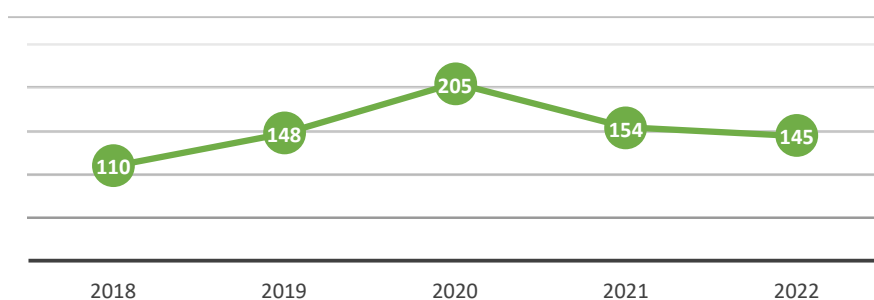


Gráfico 4: Quantidades totais de Contratos e Aditivos (somados) por ano, de 2018 a 2022



Referente às atividades administrativas de aquisição de bens e serviços no ano de 2022, destacam-se:

Objeto	Quantidade	Valor
Processos de compras realizados Jan – Set	99	R\$ 5.896.494,17
Bens imobilizados em 2022	30	R\$ 199.784,90
Solicitações de viagens corporativas	195	R\$ 971.853,13
Contratos e apólices sob gestão	21	R\$ 1.984.774,94

Com relação a investimento, o montante de bens adquiridos refere-se à aquisição de bens patrimoniais para substituição de equipamentos obsoletos e à aquisição de novos equipamentos para atender ao sistema de teletrabalho adotado pelo Centro.

Cabe ressaltar que o Centro mantém em suas instalações o patrimônio cedido pelo MCTI ao CGEE, sendo anualmente inventariado, com seus controles encaminhados ao Ministério para acompanhamento e fiscalização.

Imobilizado CGEE		
Bens imobilizados	Quantidade	Valor de Aquisição
Próprios do CGEE	584	R\$ 5.107.514,87
Adquiridos pela SEMA*	24	R\$ 107.032,22
Cedidos pelo MCTI	591	R\$ 461.397,70
TOTAL	1.199	R\$ 5.675.944,79

*Fonte de recursos de projeto desenvolvido pelo CGEE em parceria com o GDF.

Além disso, foram realizadas modificações dentro das instalações, sendo criados os seguintes ambientes: Assessoria da Diretoria,

Coordenação Jurídica, Coordenação de Seleção de Fornecedores e Chefia de Gabinete.



Outro ponto relevante a ser salientado diz respeito às negociações junto a fornecedores, que totalizaram uma projeção anual de redução

no montante aproximado de R\$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais), dentre as quais destacam-se:

Objeto	Redução Mensal	Redução Anual
Aluguel salas - Ed. Parque da Cidade Corporate	R\$ 10.344,31	R\$ 124.131,72
Mão de obra terceirizada	R\$ 4.682,03	R\$ 56.184,36
Locação de veículo com motorista	R\$ 4.226,89	R\$ 50.722,68
Serviço de telefonia móvel corporativa	R\$ 2.612,65	R\$ 30.831,8
Serviços de medicina do trabalho	R\$ 1.920,00	R\$ 23.040,00
Seguro para equipamentos eletrônicos	-	R\$ 10.199,83

Das reduções acima apresentadas, a negociação efetuada com a empresa proprietária das instalações ocupadas pelo CGEE foi a que representou o maior ganho. De acordo com a vigência contratual anterior, o Centro pagaria, a partir de novembro de 2022, o valor mensal de R\$ 170.469,11 pelos 1.802,28m² de área útil. Entretanto, após a negociação, foi obtida a manutenção do valor com a isenção do percentual de reajuste, resultando na economia ilustrada no quadro acima.

Como destacado anteriormente, foi instituída a nova Coordenação de Seleção de Fornecedores e atualizado o Regulamento de Seleção e Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienações. Esses eventos proporcionaram ao

CGEE os alicerces para o funcionamento de uma coordenação específica, encarregada pelo planejamento, pela organização e execução dos processos de compras, uma vez que tais atividades eram desempenhadas pela Coordenação de Serviços e Suprimentos, que é responsável pelas atividades administrativas do Centro.

A iniciativa foi ao encontro dos objetivos do CGEE, de possibilitar mais qualidade aos processos de compras, em especial, na otimização do valor desembolsado para atendimento às contratações, na assertividade ao cumprimento do objeto que se pretende contratar, além da redução no tempo dispendido para execução dos processos.



Houve também a possibilidade de alinhamento ao que se estabelece como critérios de governança empresarial, destacando-se o indispensável caráter de transparência a todos os atores envolvidos neste processo, desde o requisitante interno, passando pelos aprovadores, proponentes e demais públicos de interesse, sem esquecer dos responsáveis pelos processos de auditoria, seja ela interna ou externa.

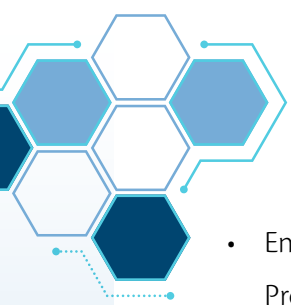
Como resultado das primeiras solicitações de compras recebidas na nova Coordenação, apresentam-se os números abaixo registrados, considerando que o início das atividades da mesma se deu em setembro de 2022:

Totalizações Principais	
Quantidade de solicitações de compras recebidas	38
Quantidade de processos de compras concluídos	19
Volume de compras recebido (R\$)	5.270.589,57
Volume de compras contratado (R\$)	2.564.086,64
Desconto obtido em relação ao valor orçado (R\$)	846.507,38

Próximos Passos

A equipe de gestão de contratos passou por mudanças administrativas em 2022, recebendo dois colaboradores, completando o quadro de quatro funcionários. Operacionalmente, ocorreram revisões nos procedimentos executados, passando pela análise processual realizada, até a atualização dos métodos de arquivamento. Para 2023, os desafios envolvem, principalmente, o avanço tecnológico da área e o desenho de procedimentos e fluxos que aumentem a segurança de todo o processo, visando à melhoria contínua, como:

- Verificação da temporalidade dos documentos e realização de digitalização e arquivamento dos documentos pertinentes à Coordenação de Contratos e Parcerias (CCP);
- Pesquisa sobre ferramentas para assinatura de documentos por meio de certificação digital;
- Pesquisa de *softwares* que cumpram os requisitos regulamentares de segurança processual;



- Em parceria com a TI, Coordenação de Projetos e demais áreas, a realização de estudo para integração dos sistemas utilizados pela área e do gerenciamento e acompanhamento de contratos de maneira sistêmica (não manual);
- Em parceria com a CJ, revisão e atualização dos modelos de contratos e aditivos;
- Realização de oficinas de treinamentos com as equipes de projetos, buscando a capacitação das mesmas para a atuação na avaliação dos processos de avaliação dos processos a serem enviados à CCP;
- Alteração dos formulários de cadastro, atualizando com a documentação necessária conforme o Regulamento de Seleção de Fornecedores.
- Implantação de solução com base em uma plataforma integrada de serviços, para a realização das atividades referentes às viagens corporativas;
- Implantação da Gestão Eletrônica de Documentos (GED);
- Implantação de ilhas de impressão com *outsourcing* completo;
- Integração dos lançamentos do cadastro patrimonial com a Contabilidade;
- Replanejamento do sistema de ar condicionado para os servidores de rede;
- Readequação dos espaços de trabalho dos colaboradores (*layout*).

Sobre a gestão de bens e serviços, são planejadas: a realização dos principais processos de contratação para as atividades que dão suporte ao setor; a modernização dos procedimentos internos da área; e o alcance do nível de planejamento estratégico voltado ao longo prazo, de modo que haja antecipação de possíveis cenários, de acordo com os objetivos do CGEE. A seguir, são apresentados os principais projetos estabelecidos:

- Modernização do inventário patrimonial com a implementação de novas tecnologias;

Por fim, para a seleção de fornecedores, planeja-se a criação de um banco de preços que servirá como referencial, balizador das contratações, além da elaboração de um banco de fornecedores com o objetivo de prospectar e qualificar os participantes dos processos de compras.



Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

Conforme ressaltado anteriormente, o ano de 2022 apresentou desafios importantes que demandaram intensas articulações da diretoria e das equipes técnicas do CGEE, junto ao MCTI, MEC e a outros órgãos públicos parceiros, interligados por meio do Contrato de Gestão, para garantir a continuidade e a ampliação da carteira de projetos, além da própria sustentabilidade do CGEE.

Mudanças na alta gestão, nas coordenações administrativas e financeira e em processos internos exigiram de todos um empenho e dedicação adicional, inclusive em infraestrutura, para permitir a adoção do modelo híbrido de trabalho e para uma adaptação ágil que garantisse o cumprimento de todos os compromissos assumidos no âmbito do Contrato de Gestão e de Contratos Administrativos.

Ao longo do ano, foram assinados sete Termos Aditivos (TA) ao Contrato de Gestão, com a previsão orçamentária e a programação de repasse financeiro previstas para serem executadas no próprio exercício, com utilização destinada à execução dos Projetos Temáticos e das Atividades de interesse do MCTI, do MEC e de parceiros, além da assinatura do novo Contrato de Gestão (2022-2030).

Na sequência, são detalhados os recursos orçamentários segundo a fonte, Contrato de Gestão e Administrativos, bem como a descrição e os números referentes à gestão financeira do Centro.

Receitas

Os recursos financeiros, ao ingressarem no CGEE, são classificados segundo as suas origens, fator determinante da forma como irão ser utilizados.

Conforme estabelecido na legislação que trata das Organizações Sociais – Lei 9.637 de 15.05.1998 –, os recursos transferidos no âmbito do Contrato de Gestão, firmado com o MCTI e com a interveniência do MEC, destinam-se ao fomento das atividades e à manutenção geral da instituição. Já os recursos obtidos por meio de contratos administrativos para a prestação de serviços objetivam a custear a realização dos trabalhos previstos nestes contratos. Os eventuais saldos apurados ao final desses contratos podem ser investidos em atividades vinculadas aos objetivos institucionais do Centro.



A seguir, apresenta-se essa classificação, a partir dos trabalhos executados em 2022:

I) Fomento Público por meio do Contrato de Gestão firmado com o MCTI, com a interveniência do MEC;

II) Contratos Administrativos ou de prestação de serviços firmados com as seguintes instituições públicas ou privadas:

a) Adam Smith International;

b) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD);

c) Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA);

d) GIZ – Euroclima;

e) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

III) Aplicações no Mercado Financeiro; e

IV) Descontos e outras Receitas.

Recursos dos Contratos Administrativos

Pela sua natureza, os contratos administrativos firmados com Instituições públicas ou privadas não se restringem a um único exercício. A seguir, é apresentado um Quadro Demonstrativo do fluxo de recursos previstos nesses contratos, ao longo de toda sua vigência.

Contratante	(-) Faturado ou Recebido em 2022
Adam Smith International	344.900,00
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	202.135,50
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)	12.667.208,96
GIZ - Euroclima	276.171,11
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	69.168,75
Total Geral	13.559.584,32



No aspecto gerencial, para a apuração do resultado do exercício de 2022, foi utilizada a informação correspondente ao registro de

notas fiscais faturadas, de acordo com a entrega dos produtos contratados, como segue:

Receitas Contabilizadas em 2022	TOTAL
Contratos Administrativos	13.559.584,32
Total Geral	13.559.584,32

Adicionalmente, destaca-se que os saldos financeiros de contratos administrativos referentes ao exercício anterior (2021) corresponderam a R\$ 720.704,30 (setecentos e vinte mil e setecentos e quatro reais e trinta centavos).

Deduções sobre os Recursos dos Contratos Administrativos – Faturados

Sobre os valores relativos aos Contratos Administrativos incide a cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS). Este tributo é deduzido do valor dos recursos faturados, assim como o cancelamento de notas fiscais por impropriedade em sua emissão. Segue abaixo o valor correspondente ao período:

(-) Dedução das Receitas	Total
Imposto Sobre Serviços – ISS	513.726,85
Total Geral	513.726,85

Recursos do Contrato de Gestão

Histórico dos Valores Repassados no Âmbito do Contrato de Gestão

No primeiro semestre de 2022, foram recebidos R\$ 44.418.545,00 (quarenta e quatro milhões quatrocentos e dezoito mil e quinhentos e quarenta e cinco reais) do saldo remanescente referente ao ano de 2021. Este montante corresponde a soma dos valores constantes no 29º TA (R\$ 2.330.391,00), repassado diretamente

pelo MEC, 28º TA (R\$ 32.000.000,00) e 31º TA (R\$ 10.088.154,00), repassados pelo MCTI.

Da programação de repasses fixados em cinco Termos Aditivos assinados no ano de 2022, apenas um foi recebido integralmente - 33º TA no valor de R\$ 9.870.000,00 (nove



milhões e oitocentos e setenta mil reais), restando saldos a receber de: R\$ 1.599.365,00 (um milhão quinhentos e noventa e nove mil trezentos e sessenta e cinco reais) do 34º TA, provenientes de emendas parlamentares não disponibilizadas; R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), referentes ao valor integral do 36º; R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), referentes ao 38º; e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), referentes ao valor integral do 1º Termo Aditivo do novo Contrato de Gestão (2022-2030).

Dos Termos Aditivos pactuados no ano, temos:

- O Trigesimo Segundo TA, assinado em 07/04/2022, tratou da prorrogação de prazo do Contrato de Gestão para 30/04/2022.
- O Trigesimo Terceiro TA, assinado em 15/09/2022, estabeleceu a reprogramação dos saldos financeiros do exercício de 2021 das ações continuadas demandadas pelo MCTI e adicionou o montante de R\$ 9.870.000,00 (nove milhões oitocentos e setenta mil reais) à programação financeira para o ano.
- O Trigesimo Quarto TA, assinado em 15/09/2022, apresenta proposta de planejamento anual para 2022 e programa o repasse de R\$ 4.470.580,00 (quatro milhões quatrocentos e setenta mil quinhentos e oitenta reais).
- O Trigesimo Sexto TA, assinado em 15/09/2022, atualiza preliminarmente o plano de trabalho para 2022 e programa o repasse de recursos adicionais ao previsto no 33º e 34º TAs, no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).
- O Trigesimo Quinto TA, assinado em 21/11/2022, substitui os anexos II – Demonstrativo de produtos com prazo de entrega em 31/12/2022 e IV – Quadro Demonstrativo de Ementas do 29º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, do interesse do MEC.
- O Trigesimo Oitavo TA, assinado em 22/12/2022, atualiza, preliminarmente, a programação de trabalho de 2022, e programa o repasse de recursos no valor de R\$ 4.905.215,00 (quatro milhões novecentos e cinco mil duzentos e quinze reais).
- O novo Contrato de Gestão, assinado em 16/12/2022, apresenta o plano de ação para o período de 2022-2030, com valor global estimado de R\$ 167.996.476,35 (cento e sessenta e sete milhões novecentos e noventa e seis mil quatrocentos e setenta e seis reais e trinta e cinco centavos).

O 1º Termo Aditivo ao novo Contrato de Gestão, assinado em 30/12/2022, atualiza,



preliminarmente, a programação de trabalho para 2022 e programa o repasse de recursos no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). Este TA corresponde ao 37º, referente aos novos projetos demandados pelo MEC, que tiveram sua negociação iniciada em julho

de 2022. Entretanto, somente em dezembro, após a assinatura do novo Contrato de Gestão do Centro, os acordos foram estabelecidos com as Secretarias envolvidas no MEC, sendo, então, renumerado para o 1ºTA do novo Contrato de Gestão.

HISTÓRICOS DOS VALORES REPASSADOS PELO CONTRATO DE GESTÃO - 2010/2022							
FONTE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
MCTI	3.500.000,00	8.200.000,00	6.927.150,00	5.391.850,00	5.391.850,00	0	8.000.000,00
FNDCT/ FINEP	11.310.000,00	19.440.000,00	20.240.000,00	32.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	0
MEC	0	0	0	3.000.000,00	0	0	5.000.000,00
TOTAL ANUAL	14.810.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00

FONTE	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL GERAL POR FONTE
MCTI	18.813.326,00	11.926.896,00	15.976.896,00	33.850.000,00	9.816.912,02	26.734.584,00	155.129.464,02
FNDCT/ FINEP	0	0	0	0	0	32.000.000,00	168.739.150,00
MEC	8.000.000,00	5.600.000,00	15.550.000,00	0	5.899.695,00	2.330.391,00	45.380.086,00
TOTAL ANUAL	26.813.326,00	17.526.896,00	31.526.896,00	33.850.000,00	15.716.607,02	61.064.975,00	368.648.700,02

Repasse Realizados no Âmbito do Contrato de Gestão em 2022

O quadro a seguir apresenta um demonstrativo dos repasses recebidos no âmbito do Contrato de Gestão, as respectivas datas de ingresso e o Termo Aditivo a que se referem:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS					
2022					
Fonte de recurso		RECEBIMENTO EFETIVO		TERMO ADITIVO	
Contrato de Gestão	VALOR	DATA			
MCTI	R\$	5.526.500,00	07.01.2022		28º
	R\$	10.088.154,00	19.01.2022		31º
	R\$	5.526.500,00	11.02.2022		28º
	R\$	20.947.000,00	03.05.2022		28º
	R\$	12.741.215,00*	30.09.2022		33º e 34º
	R\$	3.905.215,00	30.12.2022		38º
TOTAL MCTI		R\$ 58.734.584,00			
MEC	R\$	2.330.391,00	03.01.2022		29º
TOTAL MEC		R\$ 2.330.391,00			
TOTAL GERAL		R\$ 61.064.975,00			

* R\$ 9.870.000,00 referente ao 33º TA e R\$ 2.871.215,00 referente ao 34º TA



Receitas Financeiras

No ano de 2022, as receitas financeiras do CGEE totalizam o montante de R\$ 4.613.679,12 (quatro milhões seiscentos e treze mil seiscentos e setenta e nove reais e doze centavos), correspondendo a um crescimento de 798,51% quando comparadas ao registrado no ano de 2021, de R\$ 577.787,01, (quinhentos e setenta e sete mil setecentos e oitenta e sete reais e um centavos).

Recursos de Aplicações Financeiras e Outras Receitas

O CGEE realiza a aplicação no mercado financeiro de todos os recursos disponíveis de modo a garantir sua atualidade. Os rendimentos gerados por essas aplicações, as recuperações de despesas e, ainda, os descontos obtidos de seus fornecedores produziram receitas conforme demonstrado a seguir:

Receitas	Total
Rendimentos de aplicação financeira	5.693.469,73
Descontos Obtidos	3.702,00
Recuperação de despesas/ressarcimentos	17.222,94
Total Geral	5.714.394,67

O montante correspondente às aplicações financeiras apuradas pelo CGEE no ano de 2022 está distribuído conforme informações abaixo:

435.002-2 - Contrato Gestão MCTI

FUNDO DE INVESTIMENTO	4.555.710,10
CDB/RDB E BB REAPLIC	142.410,17
	4.698.120,27

22320-4 - Contrato Gestão MEC

FUNDO DE INVESTIMENTO	34.326,82
CDB/RDB E BB REAPLIC	59.986,85
	94.313,67

22316-6 - RESERVA TÉCNICA

FUNDO DE INVESTIMENTO	180.331,49
CDB/RDB E BB REAPLIC	0,00
	180.331,49

435.001-4 - Outros Contratos administrativos

FUNDO DE INVESTIMENTO	21.659,82
CDB/RDB E BB REAPLIC	5.228,68
	26.888,50

58891-1 - PNUMA GDF

FUNDO DE INVESTIMENTO	390.190,59
CDB/RDB E BB REAPLIC	141.077,53
	531.268,12

58892-X - PNUMA OICS

FUNDO DE INVESTIMENTO	7.575,83
CDB/RDB E BB REAPLIC	134.625,56
	142.201,39

22361-1 - GIZ

FUNDO DE INVESTIMENTO	548,41
CDB/RDB E BB REAPLIC	1.308,00
	1.856,41

22319-0 - Geral B

FUNDO DE INVESTIMENTO	2.528,63
CDB/RDB E BB REAPLIC	15.961,25
	18.489,88



A variedade de investimentos aplicados pelo CGEE permitiu que a rentabilidade dos fundos fosse maior que a taxa praticada: SELIC, CDI,

poupança, dólar, inflação medida por IPCA ou IGPM-M, bolsas americanas e brasileiras, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:



Outras Receitas

Durante o ano de 2022, o CGEE obteve, ainda, outras receitas, que correspondem ao cancelamento de provisão de contratos de

bens e restituição de impostos junto à Receita Federal, como segue:

Receitas	Total
Recuperação de despesas/Ressarcimentos	20.724,29
Total Geral	

Consolidação das Receitas e Deduções

O ingresso total de recursos financeiros atingiu, durante o ano de 2022, o montante de R\$ 79.825.227,14 (setenta e nove milhões oitocentos e vinte e cinco mil duzentos e vinte

e sete reais e quatorze centavos), conforme demonstrado no quadro a seguir, segundo a origem das receitas:



Consolidação das Receitas	Total
Recursos de Contratos Administrativos	13.559.584,32
Recursos do Contrato de Gestão	61.064.975,00
Recursos de Aplicações Financeiras / descontos/Rec. De despesas/Ressarcimentos	5.714.394,67
(-) Deduções – Imposto Sobre Serviço - ISS	(513.726,85)
Total Geral	79.825.227,14

Dispêndios

Os dispêndios do CGEE no período de janeiro a dezembro de 2022 foram agrupados, para efeito de demonstração, nos seguintes itens:

1. Pessoal e encargos

Este item corresponde aos dispêndios com pessoal, relacionado com a manutenção da equipe base do CGEE (equipe técnica especializada permanente e temporária, apoio administrativo e financeiro da gestão, assessoria técnica e direção).

2. Consultoria externa

Decorrem de custos relacionados com a contratação de serviços de consultores e especialistas, pessoa jurídica ou pessoa física, necessária à realização de estudos e outras atividades especializadas de suporte às ações do Centro.

3. Eventos de mobilização de competências

Custos diretos de organização e realização de eventos (seminários, oficinas de trabalho, painéis, reuniões de especialistas, palestras, entre outros) para a consecução das diversas atividades do Centro.

4. Manutenção administrativa

Referente aos custos de operação e manutenção das atividades básicas do CGEE, tais como aluguéis, serviços de apoio, sistemas de informação, entre outros.

5. Outras despesas operacionais

Despesas financeiras, impostos, taxas, provisões para perdas, provisões para riscos fiscais, entre outras.

6. Depreciação e amortização

Despesas relacionadas ao desgaste de um bem ou direito pelo uso contínuo.



7. Investimentos

Compreende às aquisições de equipamentos e outros bens incorporados ao patrimônio do CGEE.

Dispêndios Realizados em 2022

Dispêndios	
Pessoal e encargos	(26.599.839,33)
Consultoria externa	(9.008.352,92)
Eventos de mobilização de competências	(1.209.587,36)
Manutenção administrativa	(5.038.404,63)
Outras despesas operacionais	(1.059.803,66)
Depreciação e Amortização	(286.345,59)
Total Geral	(43.202.333,49)
Investimentos do exercício	(278.227,20)
Total de Dispêndios + Investimentos	(43.480.560,69)

Demonstrativo das previsões de dispêndios X gastos efetivamente realizados por linha de ação e fonte de recurso

O Centro segue sua estratégia de contenção de custos, com destaque para a utilização do capital intelectual próprio no desenvolvimento de suas ações, reduzindo assim o custo com a contratação de terceiros, mesmo considerando

que o maior número de demandas é originado pelo órgão fomentador. A seguir, estão os quadros demonstrativos das previsões orçamentárias *versus* os dispêndios realizados por fonte de recurso.

1) Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Demonstrativo das Previsões de Dispendio X Gastos Efetivamente Realizados				
MCTI	Previsto	Realizado	Participação Percentual	
			Previsto	Realizado
LINHAS DE AÇÃO				
Estudos, Análises e Avaliações	18.927.795,78	2.056.700,93	27,95%	7,02%
Articulação	8.783.497,87	1.101.135,94	12,97%	3,76%
Apoio Técnico a Gestão Estratégica do SNCT&I	9.858.149,78	1.727.438,88	14,56%	5,90%
Disseminação da Informação em CT&I	1.000.000,00	243.259,28	1,48%	0,83%
Desenvolvimento Institucional (Gestão Operacional)	29.145.000,00	24.149.380,24	43,04%	82,48%
TOTAL	67.714.443,43	29.277.915,27	100%	100%

2) Ministério da Educação

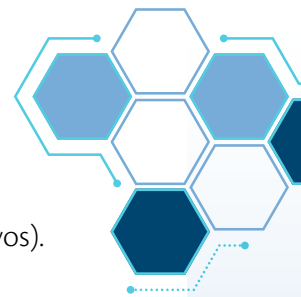
Demonstrativo das Previsões de Dispendio X Gastos Efetivamente Realizados					
MEC	Previsto	Realizado	Participação Percentual		
			Previsto	Realizado	
LINHAS DE AÇÃO					
Estudos, Análises e Avaliações	5.177.009,68	932.819,35	62,58%	23,17%	
Articulação	95.000,00	104.256,67	1,15%	2,59%	
Desenvolvimento Institucional (Gestão Operacional)	3.000.000,00	2.989.439,13	36,27%	74,24%	
TOTAL	8.272.009,68	4.026.515,15	100%	100%	

Histórico dos Valores da Reserva Técnica

A Reserva Técnica do CGEE foi constituída para assegurar condições de operação do Centro, como custeio de suas atividades básicas, pagamentos de contratos ou direitos trabalhistas não previstos e para a realização

de outros gastos em atividades de interesse aos objetivos do Contrato de Gestão. O histórico dessa Reserva pode ser acompanhado por meio da tabela abaixo:

HISTÓRICO RESERVA TÉCNICA					
2010	2011	2012	2013	2014	2015
5.916.479,32	5.916.479,52	7.457.102,40	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69
2016	2017	2018	2019	2020	2021
4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71	9.921.555,62	3.632.889,94	1.450.000,00
Ano 2022					
1.509.759,45					



De acordo com o contido no 33º TA ao Contrato de Gestão celebrado, a Reserva Técnica estabelecida para o ano de 2022 é no montante de R\$ 1.509.759,45 (um milhão quinhentos e nove mil setecentos e cinquenta

e nove reais e quarenta e cinco centavos).

A tabela a seguir apresenta a distribuição desses valores em 2022, por fonte:

RESERVA TÉCNICA EM 2022	
MCTI	709.759,45
MEC	800.000,00
TOTAL	1.509.759,45

Relatório Comparativo de Receitas

As receitas efetivamente recebidas no ano de 2022 correspondem ao demonstrado abaixo:

RELATÓRIO COMPARATIVO DE RECEITAS 2022/2021						
Fonte de recurso	2022			2021		
	Previsto	Arrecadado	A receber	Previsto	Arrecadado	A receber
	2022			2021		
Contrato de Gestão						
MCTI	29.245.795,00	16.646.430,00	12.599.365,00	52.501.012,00	9.812.858,00	42.688.154,00
MEC	6.000.000,00		6.000.000,00	8.230.086,00	5.899.695,00	2.330.391,00
Receitas Financeiras		4.972.765,43			772.156,91	
Outras Receitas		20.724,29			300.614,18	
TOTAL	32.245.795,00	21.636.868,22	18.599.365,00	60.731.098,00	16.785.324,09	45.018.545,00

Relatório Comparativo de Dispendios

A seguir, é apresentada a distribuição dos gastos gerais efetuados em 2022, observada a sua aplicação por Linha/Conta Contábil de dispêndio:

Com relação aos gastos de pessoal e encargos, o Centro continua adotando a política de manter em seu quadro de pessoal o capital intelectual necessário para o desenvolvimento de suas ações, reduzindo a contratação de consultoria externa.



Nos quadros a seguir são apresentados os dispêndios realizados em 2022 de forma segregada por fonte de recurso.

1) Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

CEE	2022		2021	
Dispêndios Realizados Por Linha Contábil	Valor Total	%	Valor Total	%
Pessoal e Encargos – Quadro Efetivo	22.461.953,78	66,31	16.819.788,02	58,46
Pessoal e Encargos – Quadro Vinculado às ações				
Eventos, Diárias, hospedagens e Passagens	839.646,03	2,48	113.317,91	0,39
Consultoria Externa	4.347.192,20	12,83	6.920.240,05	24,05
Manutenção Administrativa	4.682.386,22	13,82	4.047.980,58	14,07
Outras Despesas Operacionais	1.266.153,19	3,74	746.506,19	2,59
Investimentos	278.227,20	0,82	121.876,01	0,42

2) Ministério da Educação

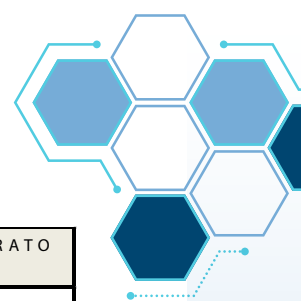
MEC	2022	
Dispêndios Realizados Por Linha Contábil	Valor Total	%
Pessoal e Encargos	1.992.811,36	48,82%
Eventos, Diárias, hospedagens e Passagens	256.876,79	6,29%
Consultoria Externa	717.674,22	17,58%
Manutenção Administrativa	1.031.776,74	25,28%
Outras Despesas Operacionais	83.030,17	2,03%
TOTAL	4.082.169,28	100,00%

Arrecadação X Despesas com Pessoal e Encargos

O montante aplicado no custeio de pessoal e encargos durante o ano de 2022 representou um total de 36,78% dos valores efetivamente recebidos no âmbito do Contrato de Gestão.

2022		
VALOR REPASSE FINANCEIRO	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	%
61.064.975,00	22.461.953,78	36,78%

Para acompanhamento da evolução dos registros, são apresentados a seguir os dados relativos à receita *versus* pessoal e encargos, durante o ciclo do atual Contrato de Gestão.



RELAÇÃO PERCENTUAL DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS X REPASSE FINANCEIRO CONTRATO DE GESTÃO - 2010 A 2022						
ANO	*2010	2011	2012	2013	2014	2015
REPASSE FINANCEIRO	10.290.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00
2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
13.000.000,00	26.813.326,00	17.526.896,00	31.526.896,00	33.850.000,00	15.712.553,00	61.064.975,00
TOTAL						360.124.646,00
ANO	2º SEM/2010	2011	2012	2013	2014	2015
PESSOAL E ENCARGOS	6.030.395,59	12.553.301,51	14.819.866,57	15.999.283,75	17.320.141,95	18.239.712,25
2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
14.101.539,05	11.052.554,01	11.898.773,30	13.362.957,17	14.547.243,40	16.819.788,02	22.461.953,78
TOTAL						189.207.510,35
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
%	58,6	45,42	54,55	39	64,27	66,19
2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
108,47	41,22	67,89	42,39	42,98	107,05	36,78
TOTAL						52,54

Resultado do Exercício e Acumulado – Superávit / Déficit

O resultado consolidado apurado no exercício de 2022, considerando os efeitos financeiro-

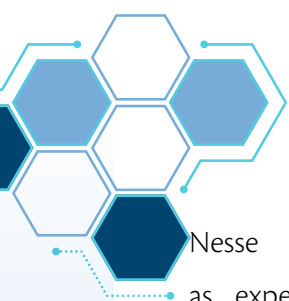
econômicos do CGEE, está demonstrado de forma resumida no quadro a seguir:

Resultado do Exercício	2022
Receitas do exercício	74.645.484,26
(-) Deduções das receitas	(513.726,85)
(-) Dispendios do exercício	(35.597.331,42)
Superávit no Exercício de 2022	35.543.103,04

Demonstrativo Consolidado do Resultado do Exercício, por tipo de Contrato

Os saldos apurados pelo CGEE em 2022, por tipo de contratação, são apresentados a seguir em um quadro síntese, contendo a segregação do resultado operacional - tanto do Contrato de

Gestão quanto dos Contratos Administrativos - e os saldos comparativos correspondentes ao período anterior.



Nesse quadro, estão registradas, ainda, bem como os compromissos de despesa as expectativas de receita já contratadas, formalmente assumidos.

DESCRIÇÃO	2022	2021
(+) RECEITA BRUTA	74.645.484,26	45.853.361,43
Contrato de Gestão	61.064.975,00	35.384.403,00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento - Com Restrição	20.724,29	457.754,08
Contratos Administrativos - Serviços de Terceiros	13.559.584,32	10.011.204,35
Recuperação de Despesas/Ressarcimento - Sem Restrição	200,65	
(=) TOTAL RECEITA	74.645.484,26	45.853.361,43
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	- 513.726,85	- 520.569,88
ISS sobre Faturamento	- 513.726,85	- 520.569,88
Cancelamento de Notas Fiscais	-	
(=) RECEITA LÍQUIDA	74.131.757,41	45.332.791,55
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	- 33.597.331,42	- 28.328.521,85
Despesas Gerais e Administrativas	- 2.387.642,72	- 2.069.060,62
Despesas com Pessoal e Encargos	- 22.461.953,78	- 16.819.788,02
Serviços de Terceiros	- 4.347.192,20	- 6.920.240,05
Alugueis e Arrendamentos	- 2.294.743,50	- 1.978.919,96
Impostos, Taxas e Multas Fiscais	- 709.450,88	- 100.283,81
Diárias	- 57.045,83	- 31.795,21
Passagens	- 446.913,25	- 788,70
Promoções e Eventos	- 335.686,95	- 80.734,00
Outras Despesas Operacionais	- 276.963,31	- 36.324,71
Depreciações e Amortizações	- 279.739,00	- 290.586,77
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	- 9.605.002,07	- 11.308.646,91
Despesas Gerais e Administrativas	- 288.825,45	- 369.915,12
Despesas com Pessoal e Encargos	- 4.137.885,55	- 5.080.164,96
Serviços de Terceiros	- 4.661.160,72	- 5.446.765,21
Alugueis e Arrendamentos	- 67.192,96	- 304.599,95
Impostos, Taxas e Multas Fiscais	- 77.340,59	- 8.474,05
Diárias	- 96.058,73	- 6.930,11
Passagens	- 212.387,60	- 50.523,98
Promoções e Eventos	- 44.206,00	- 35.045,00
Outras Despesas Operacionais	- 13.337,88	- 1.826,47
Depreciações e Amortizações	- 6.606,59	- 4.402,06
(=) TOTAL DAS DESPESAS	- 43.202.333,49	- 39.637.168,76
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	30.929.423,92	5.695.622,79
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	4.613.679,12	577.787,01
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão	4.972.765,43	772.156,91
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão	- 913.897,97	- 319.310,90
Receitas Financeiras - Outros Contratos	720.704,30	211.851,18
Despesas Financeiras - Outros Contratos	- 165.892,64	- 86.910,18
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	35.543.103,04	6.273.409,80



Saldos Financeiros em 31.12.2022

A movimentação dos recursos financeiros está mantida em contas bancárias (corrente e aplicação) correspondentes a cada tipo de contrato. As aplicações financeiras são em fundos diversificados, de liquidez imediata, com avaliação de risco considerado baixo ou muito baixo, conforme demonstrado no quadro a seguir:

SALDOS BANCÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		
BANCO DO BRASIL - AGÊNCIA 3599-8	TIPO DE CONTA	
DESCRIÇÃO	CONTA CORRENTE	CONTA APLICAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO		
Banco do Brasil S/A-435.002-2 - CG/MCTI-Recursos Com Restrição	4.364.047,97	41.508.165,16
Banco do Brasil - 22.316-6 - CG/Reserva Técnica-Recursos Com Restrição	582,00	1.604.491,49
Banco do Brasil-22.320-4 - CG/MEC-Recursos Com Restrição	11.070,40	
SUBTOTAL	4.375.700,37	43.112.656,65
CONTRATOS ADMINISTRATIVOS		
Banco do Brasil S/A - 58.892-X-PNUMA/OICS-Recursos Com Restrição	23.506,49	2.588.550,71
Banco do Brasil S/A - 58.891-1-PNUMA/GDF-Recursos Com Restrição	217.075,47	3.261.942,80
Banco do Brasil - 22.361-1-GIZ-Recursos Sem Restrição	192,60	71.808,80
Banco do Brasil - 22.319-0-CA/Geral B-Recursos Sem Restrição	144.546,89	99.918,28
SUBTOTAL	385.321,45	6.022.220,59
TOTAL CONTA CORRENTE	4.761.021,82	49.134.877,24

Próximos Passos

A equipe da coordenação de finanças e contabilidade passou por mudanças administrativas no ano de 2022, em face da necessidade de aprimoramento dos processos internos e agregados ao cumprimento de normas contábeis. O quadro de pessoal é demonstrado a seguir:

EQUIPE TÉCNICA	DE	PARA
a) Coordenador/Contador (1)	1	1
b) Analista temporários e efetivos (formados em Ciências Contábeis)	1	4
c) Assistente (cursando Ciências Contábeis)	1	1
d) Estagiário (cursando Ciências Contábeis)	1	2
Total	4	8
(1) Contador atual responsável desde 25/08/2022. No período de 01/01 a 24/08/2022 tivemos 4 colaboradores responsável pela área.		



Observa-se, ainda, que, no ano de 2022, foram iniciados:

- Revisão dos registros contábeis do ano de 2021, considerando os apontamentos no relatório da auditoria externa;
- Revisão dos módulos de: Compras, Contratos, Recurso Humano, Financeiro, Imobilizado e outros do Sistema ERP Senior, cuja base de dados é integrada ao módulo da Contabilidade;
- Revisão de parâmetros sistêmicos;
- Atendimentos presenciais e virtuais realizados pela consultoria da empresa Senior;
- Verificação de procedimentos fiscais aplicáveis à natureza jurídica do CGEE.

Para o ano de 2023, os desafios consistem em:

- Adequações às normas contábeis, considerando a ITG 2002 (RI), incluindo a possibilidade de contratação de um parecerista para avaliação na íntegra das normas contábeis;
- Continuidade do processo de revisão do Sistema ERP – Senior, para fins de emissões de relatórios gerenciais e parametrizações adequadas;
- Capacitação técnica à equipe, com a realização de cursos contábeis e fiscais;
- Aplicabilidade do teste de recuperabilidade sobre os registros do Ativo Imobilizado;
- Revisão dos registros do contrato Pnuma (OICS e GDF);
- Parceria com as demais coordenações no sentido de revisão de processos e fluxos financeiros que refletem nos registros contábeis;
- Implantação de solução para fins de apurações mensais de registros de notas fiscais emitidas ao CNPJ do CGEE; e
- Demais providências que se fizerem necessárias no decorrer do exercício de 2023, visando à transparência e regularidade dos registros contábeis, financeiros e orçamentários.



12. Cumprimento das Recomendações da CAA

Recomendações emitidas no Relatório de Avaliação Semestral da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) - janeiro a junho de 2022

Recomendações são feitas ao MCTI e ao CGEE, tendo em vista a consolidação do processo de avaliação que vem sendo aprimorado nos últimos anos, quando da renovação do Contrato de Gestão. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação recomenda:

2 - A pactuação efetiva do Indicador VIII, com a previsão de peso 0,5 e meta ≥ 3 , adicionando-se à descrição do indicador o seguinte texto: “Os critérios a serem avaliados pelos demandantes, por solicitação do Órgão Supervisor, são: (1) Contribuições do Trabalho; (2) Solidez do embasamento da pesquisa e adequação das condições em que foi realizado; (3) Estrutura, formatação, redação e organização do produto final; (4) Grau de atendimento aos objetivos e prazos pactuados; e (5) Apreciação Geral do Trabalho. Para cada um desses critérios será emitido um conceito, conforme métrica estabelecida, e registradas observações consideradas relevantes pelo demandante.

Manifestação da CAA na Avaliação Semestral 2022: **RECOMENDAÇÃO MANTIDA.** A CAA aguarda a assinatura do novo ciclo do Contrato de Gestão para o encerramento desta recomendação.

Resposta do CGEE: O indicador VIII foi desdobrado em dois novos indicadores (Vide Indicadores 1 e 2 do Anexo III do novo Contrato de Gestão), com a mesma estrutura proposta, porém dividido entre a qualidade percebida por demandantes e usuários dos produtos de projetos temáticos e de serviços.

Conforme acordado com o Órgão Supervisor, estes indicadores serão apurados a partir da avaliação do ano de 2023, visto que o novo Contrato de Gestão foi assinado somente em dezembro de 2022.



Recomendação feita ao CGEE:

Comissão recomenda a apresentação, em seu Relatório Anual, de todas as informações relativas ao desempenho anual da Organização, contendo o Quadro de Indicadores e Metas com os resultados do ano, os dados primários e as memórias de cálculo, bem como a análise da organização quanto aos fatores que afetaram positiva ou negativamente o desempenho da Organização.

Manifestação da CAA na Avaliação Semestral 2022: **RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.** A Comissão reconhece os esforços de apresentação das informações e aguarda a apresentação do Relatório Anual 2022.

Resposta do CGEE: O CGEE realizou aprimoramentos na apresentação do Quadro de Indicadores e Metas (QIM) neste Relatório Anual de Gestão, com a explicitação das memórias de cálculo para os indicadores. Os dados primários serão apresentados para a

CAA por ocasião da reunião de avaliação de desempenho do CGEE no Contrato de Gestão em 2022. Para o ano de 2023 um novo QIM será elaborado a partir das definições do novo Contrato de Gestão.

Emitida na avaliação anual (2020) do desempenho do Contrato de Gestão

Recomendação feita ao MCTI e ao CGEE:

A Comissão recomenda a revisão dos instrumentos normativos, de modo a especificar fluxos, responsabilidades, prazos e modelos para a homologação de produtos pelos demandantes ao Contrato de Gestão, de modo a viabilizar a implantação plena do Indicador VIII.

Manifestação da CAA na Avaliação Semestral 2022: **RECOMENDAÇÃO MANTIDA.**

Resposta do CGEE: O CGEE, de forma coordenada com a SUV/SEXEC/MCTI, está definindo os fluxos de homologação de produtos. Para a avaliação do ano de 2023, os

indicadores 1 e 2 do novo Contrato de Gestão (em substituição ao indicador VIII) serão apurados devidamente.



Recomendação emitida na avaliação anual (2021) do desempenho do Contrato de Gestão

Recomendação feita ao CGEE:

1 - Esta Comissão reforça a necessidade de fortalecimento da estratégia de Comunicação Integrada, com a incorporação das dimensões buscadas pelos indicadores que tratam da divulgação e da visibilidade institucional (V, VI e VII), com a proposição de indicadores compatíveis com a complexidade das relações do CGEE com seu público-alvo.

Manifestação da CAA na Avaliação Semestral 2022: **RECOMENDAÇÃO MANTIDA.**

Resposta do CGEE : A Coordenação de Comunicação Integrada está analisando indicadores adequados para avaliação das relações do CGEE com seu público-alvo e apresentará uma proposta para inclusão em Termo Aditivo ao novo Contrato de Gestão.

Para a avaliação do ano de 2022 ainda serão mantidos os indicadores V, VI e VII e, durante o ano de 2023, o CGEE fará uma transição para um novo conjunto de indicadores a serem acordados com o Órgão Supervisor.

2 - Esta Comissão recomenda a revisão dos mecanismos de acesso dos usuários externos aos conteúdos produzidos pelo CGEE (publicações), com opções de filtros por recorte temporal e temático, de forma a que as interfaces sejam mais amigáveis, com várias opções para localização de documentos.

Manifestação da CAA na Avaliação Semestral 2022: **RECOMENDAÇÃO MANTIDA.**

Resposta do CGEE: Foram implementados novos mecanismos de busca na página do CGEE para acesso aos conteúdos produzidos pelos projetos, em especial, aos produtos pactuados nos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Os

aprimoramentos realizados serão apresentados para a CAA por ocasião da reunião de avaliação de desempenho do CGEE no Contrato de Gestão em 2022.



12. Anexos

Anexo I - Demonstrativo da Evolução dos Números do Contrato de Gestão

Anexo II – Demonstrativos de Despesas e Receitas

Anexo II.a - Demonstrativo de Despesas por Centro de Custo

Anexo II.b - Demonstrativo de Receitas por Centro de Custo

Anexo III – Balanço Patrimonial, demais demonstrações e notas explicativas

Anexo III.a - Balanço Patrimonial (BP)

Anexo III.b - Demonstração de Resultado do Exercício (DRE)

Anexo III.c - Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Anexo III.d - Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

Anexo III.e - Notas Explicativas

Anexo IV - Lista da composição do Conselho de Administração de 2022

Anexo V - Relatório dos Auditores Independentes

Anexo VI - Parecer do Conselho Fiscal

